



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO 2018 – 2021

REVISÃO

CRUZ MACHADO

2020

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

PREFEITO

Euclides Pasa

ELABORAÇÃO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Denise Wollinger

Secretaria Municipal de Saúde

Clóvis Chaikovski

Assistente Hospitalar

Daniela GavassoWierzbicki

Nutricionista e Projetos em Saúde

Aline Zimiçut Schran

Enfermeira da Vigilância Epidemiológica

RosemariChaikoskiTrain

Farmacêutica

Daniel Tracz

Secretário Municipal de Transportes

Cleider Henrique Ksionzek

Vigilância Sanitária

COLABORAÇÃO:

Secretarias

Departamento de Contabilidade

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretaria Municipal de Educação

Profissionais de Saúde

CISVALI

6ª Regional de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde de Cruz Machado – PR apresentam o Plano que vai conduzir as ações de saúde pública entre os anos de 2018 a 2021.

A construção do Plano levou em conta a situação de saúde do município e as conquistas alcançadas com a implantação das Estratégias Saúde da Família (ESFs), o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), entre outros programas que norteiam a atuação dos profissionais na área da saúde.

É nosso papel consolidar o trabalho realizado e ampliar as conquistas feitas em parceria com consórcios, prestadores de serviços e toda a sociedade organizada, representada pelo controle social exercido pelo Conselho Municipal de Saúde.

As metas e diretrizes elencadas neste documento são guias de atuação para o gestor e técnicos que têm a função de qualificar o atendimento a todos os munícipes, mas também de estimular o cruz-machadense a ser agente de sua própria saúde ao adotar hábitos saudáveis de vida e atitudes preventivas.

Esperamos que o Plano Municipal de Saúde de 2018 – 2021 seja amplamente consultado e aplicado e, se possível, superado em seu princípio básico – o de prover saúde pública de qualidade.



INTRODUÇÃO

Planejar-se é usar da oportunidade e da liberdade, para não ficar refém dos fatos, acontecimentos e circunstâncias; planejamento em saúde implica em definir ações, diretrizes, objetivos e metas, visando a melhoria da qualidade do SUS e impactando na condição de saúde da população.

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde da gestão municipal do SUS para o período de quatro anos; explicita os compromissos do governo eleito para o setor da saúde e reflete, a partir de análise situacional, as necessidades de saúde da população com base em indicadores de saúde, deliberações das conferências de saúde e as peculiaridades próprias do município.

O Plano Municipal de Saúde, que aqui se insere, é fruto de muito trabalho, participação e dedicação de todos os membros da Equipe de Saúde do Município; sua elaboração iniciou-se em meados do mês de maio de 2017 (revisado em agosto de 2020) e apresenta uma refinada pesquisa e análise das condições de saúde, resultando em um diagnóstico e explanação mais precisos do cenário da saúde do município de Cruz Machado.

Assim, é possível estabelecer metas e objetivos, que caminham para as melhorias das condições sanitárias dos municípios. Por ser um planejamento para quatro anos, o Plano está em constante construção, podendo ser alterado a qualquer momento, sempre que necessário; sabendo-se que é um documento aberto e dinâmico, à disposição das equipes de saúde e da comunidade como um todo, norteador das ações e serviços prestados pelo SUS.



Sumário

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	7
2. ANÁLISE SITUACIONAL	10
2.1 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	10
2.1.1 Aspectos Demográficos.....	10
2.1.2 Aspectos Socioeconômicos e de Infraestrutura.....	17
2.1.3 Perfil Epidemiológico da População.....	26
2.1.4 Vigilância em Saúde	41
2.1.5 Atenção Básica	50
2.1.6 Atenção Especializada	78
2.1.7 Assistência Farmacêutica	100
2.1.8 Transportes na Saúde.....	106
2.1.9 Assistência de Urgência e Emergência.....	107
2.2 DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE	118
2.2.1 Alimentação e Nutrição.....	119
2.2.2 Moradia.....	120
2.2.3 Trabalho e Renda	128
2.2.4 Educação	133
2.2.5 Transporte.....	135
2.2.6 Lazer	135
2.2.7 Declaração do Milênio	136
2.3 GESTÃO EM SAÚDE	154
2.3.1 Planejamento	154
2.3.2 Descentralização/Regionalização.....	156
2.3.3 Financiamento.....	157
2.3.4 Participação Social	161
2.3.5 Gestão do Trabalho em Saúde.....	164
2.3.6 Educação em Saúde	165
2.3.7 Informação em Saúde	165
2.3.8 Recursos Humanos.....	166
3. OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS	168
3.1 PROBLEMAS IDENTIFICADOS NA ANÁLISE SITUACIONAL	168



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

3.2 PACTO PELA SAÚDE	174
3.3 QUADROS DOS OBJETIVOS, DIRETRIZES, AÇÕES E METAS 2018-2021	176
4. CONCLUSÃO	209
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	210



1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Em 1870 aportaram no Paraná os primeiros imigrantes de nacionalidade polonesa. Mais tarde, os colonos poloneses que foram chegando, instalaram-se em diversos pontos do Estado criando as Colônias de Dorizon, Mallet, Paulo Frontin e Cruz Machado, dando origem à fundação de importantes centros urbanos.

A criação do município de Cruz Machado, teve apoio do Governo Federal, com o fim de aproveitar, colonizar e povoar grandes áreas de terras, que se prestavam à agricultura, principal fonte de riqueza e de aculturação de imigrantes europeus.

Assim, por iniciativa governamental, foi fundado a 19 de dezembro de 1910, o Núcleo Colonial Federal “Cruz Machado”. Pela Lei Estadual nº 1735, de 22 de fevereiro de 1918, o núcleo foi elevado à categoria de Distrito Judiciário do Município de União da Vitória e, em 1951, alcançou sua autonomia. A denominação do município constitui homenagem a Antônio Cândido da Cruz Machado, Senador do Império que, em 1854, por ocasião da campanha para a independência da Província do Paraná, que fazia parte da Província de São Paulo desempenhou papel relevante, tendo-se colocado ao lado da causa paranaense.

TABELA 1 – INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS – 2017

HISTÓRICO	INFORMAÇÃO
Origem do município – Desmembramento	União da Vitória
Data de instalação do município (1)	14/12/1952
Data de comemoração do município	14 de dezembro

FONTE: IPARDES, 2017

(1) Data em que o município foi instalado, independe da data de criação do mesmo, que é através de decreto, lei ou decreto-lei.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Em sua divisão territorial datada de 14 de dezembro de 1952, o município é constituído de três distritos: Cruz Machado, Santana e Pinaré.

TABELA 2 – DIVISÃO ADMINISTRATIVA – 2017

DIVISÃO ADMINISTRATIVA	INFORMAÇÃO
Números de distritos administrativos	03
Nome dos distritos administrativos	Cruz Machado, Santana e Pinaré
Comarca a que pertence	União da Vitória

FONTE: IBGE (Distritos), TJPR (Comarca)

Cruz Machado tem em sua área territorial 1.477,372 km², e encontra-se a uma distância da capital paranaense de 287,44 km. Quanto a posição geográfica, a altitude é de 940 metros, latitude 26° 01´ 03´´ S, e longitude 51° 20´ 48´´ W. As principais rodovias são a PR-447 e BR-153. Em sua abrangência, Cruz Machado está incluído na 6ª Regional de Saúde, que envolve nove municípios e tem como sede União da Vitória.

O Município, de características eminentemente agrícolas, está centrado principalmente em culturas como o feijão e milho, possuindo ainda, a pecuária leiteira, a suinocultura, a extração da madeira e da erva-mate. Seu clima é subtropical úmido mesotérmico, com temperatura média de 20°C. Possui belezas naturais como os saltos no Rio Palmital, e na sede municipal o lago da Represa de Foz do Areia.



MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



FONTE: IPARDES, 2017.

O Município está localizado na Região Centro Sul no Estado do Paraná, tendo como limites as cidades de Inácio Martins, Rio Azul, Mallet, União da Vitória, Bituruna e Pinhão.

MAPA 2 – LIMITES DO MUNICÍPIO



FONTE: IPARDES, 2017.

Nota: Base Cartográfica ITGC (2010)

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

2. ANÁLISE SITUACIONAL

2.1 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

2.1.1 Aspectos Demográficos

TABELA 3 – DADOS POPULACIONAIS – 2010

INFORMAÇÃO	FONTE	DATA	ESTATÍSTICA
População Censitária Total	IBGE	Ano 2010	18.040
Número De Domicílio Total	IBGE	Ano 2010	5.983

FONTE: IBGE/Censo: 2010.

Conforme a “tabela 3”, em Cruz Machado 18.040 pessoas residem em um total de 5.983 domicílios, o que corresponde aproximadamente a 3,01 habitantes por domicílio.

TABELA 4 – DADOS DA POPULAÇÃO ESTIMADA, POR SEXO E FAIXA ETÁRIA – 2010

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	% TOTAL
Menor de 1 ano	120	113	233	1,29%
1 a 4 anos	522	484	1.006	5,58%
5 a 9 anos	854	559	1.713	9,50%
10 a 14 anos	944	1.003	1.947	10,79%
15 a 19 anos	869	786	1.655	9,17%
20 a 29 anos	1.516	1.321	2.837	15,74%
30 a 39 anos	1.428	1.230	2.658	14,73%
40 a 49 anos	1.250	1.130	2.380	13,19%
50 a 59 anos	885	793	1.678	9,30%
60 a 69 anos	549	541	1.090	6,04%
70 a 79 anos	312	319	631	3,50%
80 anos e mais	73	139	212	1,17%
TOTAL	9.322	8.718	18.040	100%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

51,67%

48,33%

FONTE: IBGE/Censo: 2010.

Analisando a “tabela 4”, a maior representação populacional concentra-se no sexo masculino (51,67%). Com relação à faixa etária, destaca-se a população de 20 a 49 anos, que juntas somam um total de 43,66% dos habitantes.

TABELA 5 – POPULAÇÃO ESTIMADA RESIDENTE POR ANO

ANO	POPULAÇÃO CENSITÁRIA (2010)	POPULAÇÃO ESTIMADA
2016	18.040	18.858
2015	18.040	18.807
2014	18.040	18.755
2013	18.040	18.702

FONTE: IBGE.

A estimativa de crescimento da população para o ano de 2016, comparada com a população censitária do ano de 2010, foi de 818 pessoas, o que corresponde a um aumento populacional de 4,53% em 6 anos.

TABELA 6 – POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DOMICÍLIO E SEXO – 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Urbana	2.922	3.135	6.057
Rural	6.400	5.583	11.983
Total	9.322	8.718	18.040

FONTE: IBGE – Censo Demográfico.

NOTA: Dados do universo.

Em relação à tabela acima, podemos observar que 66,42% da população residem na área rural, enquanto que 33,58% encontram-se na área urbana. Dentre as localidades urbanas podemos citar: Centro, Bairro São José, Conjunto Habitacional Palmeirinha, Bairro Matriz, Bairro São Jorge e Bairro



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Cecília Otto; e as localidades rurais somam mais de quarenta linhas e vicinais, podendo citar Santana, Vitória, Concórdia, Rio das Antas, Pinaré, Odessa, entre outras. O município de Cruz Machado, possui 660.740 km de estradas nas linhas e vicinais rurais.

TABELA 7 – NÚMERO DE DOMICÍLIOS SEGUNDO USO E TIPO – 2010

DOMICÍLIOS	URBANA	RURAL	TOTAL
Coletivos	1	6	7
Particulares	2.076	3.900	5.976
Total	2.077	3.906	5.983

FONTE: IBGE.

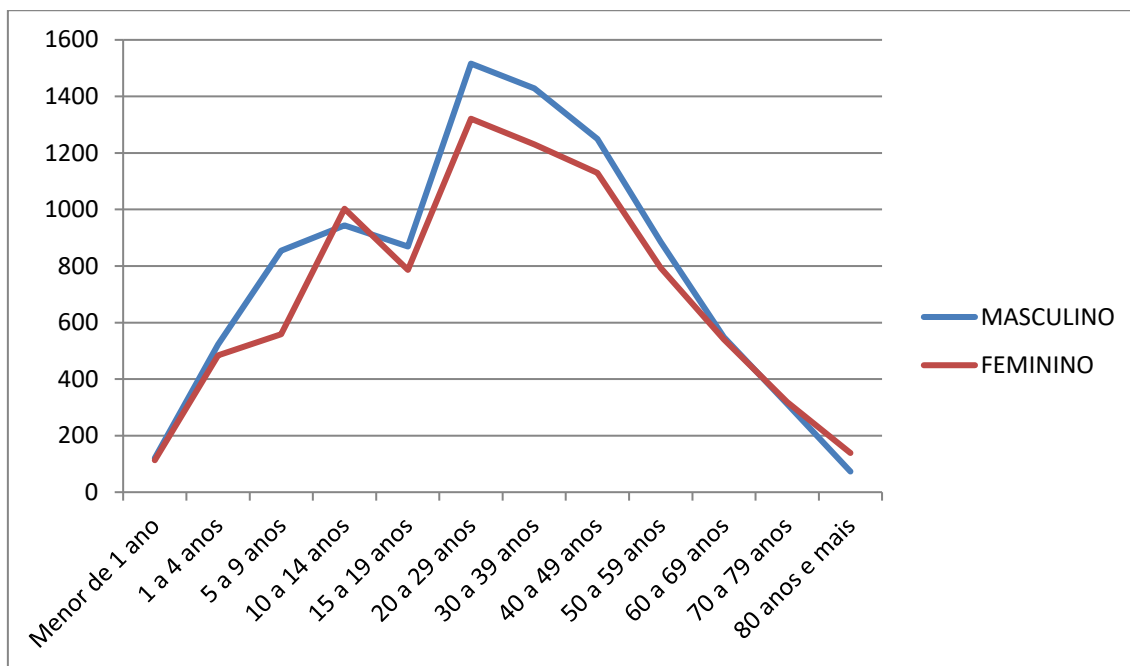
Relacionando as tabelas 6 e 7, observa-se que tanto a concentração da população quanto de domicílios encontram-se maiores na área rural. Falando em números, pode-se assim dizer que as residências rurais são habitadas aproximadamente por 3,07 pessoas, enquanto as residências urbanas são habitadas por um número menor de pessoas, cerca de 2,92 habitantes/domicílio urbano.

Cabe destacar que no ano de 2010, tanto na área rural quanto na urbana, haviam domicílios não-ocupados, sendo 239 na urbana e 562 na rural, o que sugere maior deslocamento das pessoas do campo para a cidade.



2.1.1.1 Dinâmica Populacional

GRÁFICO 1 – POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA – 2010

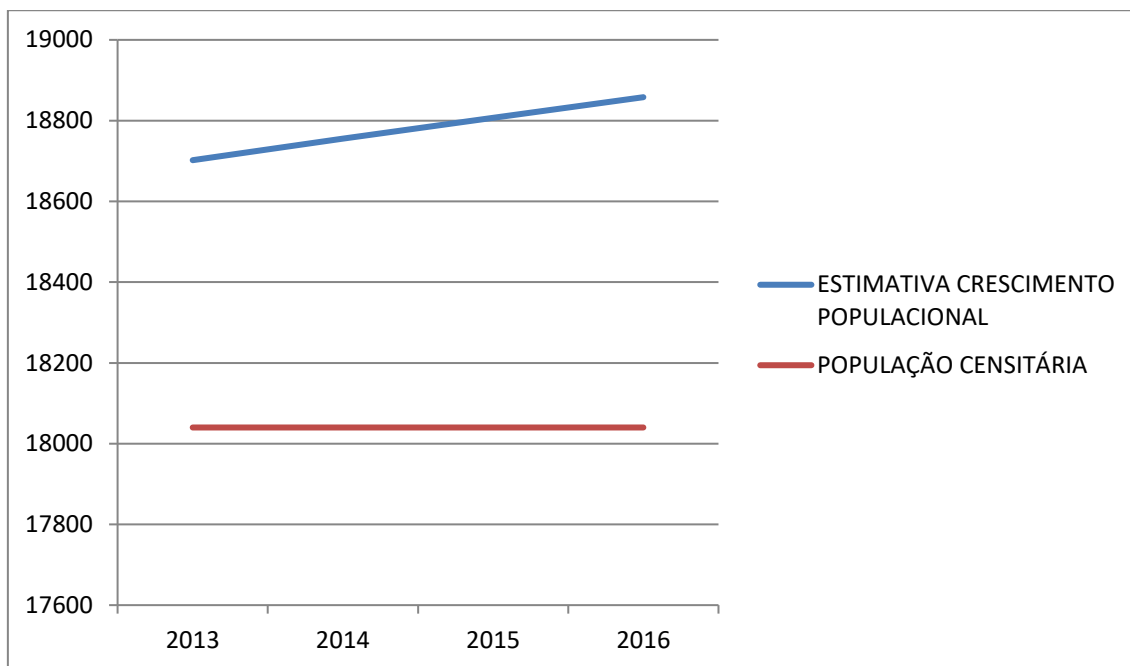


FONTE: IBGE/Censo: 2010.

Direcionando uma análise mais criteriosa sob o gráfico 1, constata-se que a população feminina apenas ultrapassa em número de habitantes a partir dos 70 anos. Assim, a expectativa de vida dos cruz-machadenses se equipara aos brasileiros, onde a do sexo masculino é 71,9 anos enquanto o sexo feminino é 79,1 (IBGE, 2015). O município de Cruz Machado possui uma esperança de vida ao nascer de 75,67 anos (IPARDES, 2017).



GRÁFICO 2 – ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL



FONTE: IBGE/Censo: 2010.

O aumento gradativo do crescimento da população estimada é de aproximadamente 50 pessoas/ano, o que equivale a uma taxa de crescimento populacional de 0,88%. Os dados de população censitária não foram atualizados desde o ano de 2010, o que dificulta uma análise mais concreta.

TABELA 8 – TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO SEGUNDO TIPO DE DOMICÍLIO – 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	TAXA DE CRESCIMENTO
Urbano	5,76%
Rural	-1,69%
Total	0,21%

FONTE: IBGE – Censo Demográfico

O êxodo rural é claramente observado quando comparamos o crescimento da população urbana (que aumentou 5,76%, correspondendo a um

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

total de 1039 pessoas), com o da área rural (obteve déficit de -1,69%, correspondendo a um total de 304 pessoas).

Quanto aos eventos populacionais típicos, pode-se citar a festa da Erva Mate, Festerê da Praça, Feira Gastronômica, Rodeio, Festa do Sagrado Coração de Jesus, Festas nas comunidades do Santana (Padroeiro) e Linha Vitória, Festa Junina do Colégio Barão e Escolas Municipais Boleslau e Bronislau, Apresentação de Natal do Ballet.

2.1.1.2 Densidade Demográfica

TABELA 9 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA – 2010

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)
12,76

FONTE: IPARDES, 2017.

Em Cruz Machado, existe aproximadamente 13 habitantes por km², considerando isso, a área territorial é de 230.190,4 km².

2.1.1.3 Identificação da População

TABELA 10 – POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO COR/RAÇA – 2010

COR/RAÇA	POPULAÇÃO
Branca	15.765
Preta	494
Amarela	108
Parda	1.652
Indígena	20
Sem declaração de cor/raça	-
Total	18.040



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

FONTE: IBGE/Censo: dados da amostra.

A população tem como maior representação, a cor/raça branca, com 87,74% do total. Isso se deve à colonização europeia dos poloneses, ucranianos, alemães e italianos. Há uma representação, ainda que pequena, de indígenas (0,11%).

2.1.1.4 Índice de Envelhecimento

A taxa de envelhecimento é a razão entre a população de 65 anos ou mais em relação à população total.

TABELA 11 – TAXA DE ENVELHECIMENTO SEGUNDO ANO E LOCALIDADE

LOCALIDADE	1991	2000	2010
BRASIL	4,83	5,83	7,36
PARANÁ	4,36	5,50	7,46
CRUZ MACHADO	4,66	5,67	7,53

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. Consultado em: junho/2017.

A taxa de envelhecimento obteve aumento com o passar dos anos. Isso quer dizer que a população idosa está vivendo mais tempo. Comparando os dados do Brasil, Paraná e Cruz Machado, os dados foram semelhantes.

2.1.1.5 Taxa de Fecundidade

A taxa de fecundidade é o número de filhos por mulher, segue tendência de redução, quando considerados os anos 1991, 2000 e 2010; reflete o sucesso de ações, como por exemplo, de planejamento familiar.

TABELA 12 – TAXA DE FECUNDIDADE SEGUNDO ANO E LOCALIDADE

LOCALIDADE	1991	2000	2010
BRASIL	2,88	2,37	1,89
PARANÁ	2,62	2,30	1,86
CRUZ MACHADO	2,94	2,41	2,10



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. Consultado em: junho/2017.

2.1.1.6 Esperança de Vida ao Nascer

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em Cruz Machado, a esperança de vida ao nascer aumentou 11,58 anos nas últimas duas décadas. Comparando os dados do Estado e do País, no município, indicador foi maior em todos os anos.

TABELA 13 – ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER, SEGUNDO ANO E LOCALIDADE

LOCALIDADE	1991	2000	2010
BRASIL	64,73	68,61	73,94
PARANÁ	65,71	69,83	74,80
CRUZ MACHADO	64,09	69,85	75,67

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. Consultado em: junho/2017.

2.1.2 Aspectos Socioeconômicos e de Infraestrutura

As principais atividades econômicas são: agricultura (arroz, feijão, fumo, mandioca, milho, soja) pecuária e aves (bovinos, eqüinos, ovinos, galináceos, codornas, caprinos, suínos), produtos de origem animal (mel, leite, ovos), extração da madeira, produção de erva mate, comércio, fábrica de móveis, construtoras, carvão, entre outros.

TABELA 14 – ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS E ÁREA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS – 2006

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	ÁREA (ha)
Lavoura temporária	1.738	42.753
Horticultura e floricultura	118	1.255
Lavoura permanente	117	2.104
Produção de sementes, mudas e outras	-	-



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

formas de propagação vegetal

Pecuária e criação de outros animais	608	21.533
Produção florestal de florestas plantadas	494	41.026
Produção florestal de florestas nativas	226	7.251
Pesca	1	x
Aquicultura	1	-
TOTAL	3.303	115.923

FONTE: IBGE – Censo Agropecuário.

NOTA: A soma das parcelas da área, não corresponde ao total porque os dados das unidades territoriais com menos de três informantes, estão desidentificados com caracter 'x'. Dados revisados e alterados após a divulgação da 2ª apuração do Censo Agropecuários, em outubro de 2012.

A atividade econômica lavoura temporária corresponde a 52,62% do total dos estabelecimentos, em uma área de 42.753, ou seja, 36,88% de toda a área. Houve destaque para pecuária e criação de outros animais, produção de florestas plantadas e produção de florestas nativas.

TABELA 15 – ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS E ÁREA SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR – 2006

CONDIÇÃO DO PRODUTOR	ESTABELECEMENTOS	ÁREA (ha)
Proprietário	2.799	109.212
Assentado sem titulação definitiva	33	827
Arrendatário	28	508
Parceiro	90	967
Ocupante	219	4.409
Produtor sem área	134	
TOTAL	3.303	115.923

FONTE: IBGE – Censo Agropecuário.

NOTA: A soma das parcelas da área, não corresponde ao total porque os dados das unidades territoriais com menos de três informantes, estão desidentificados com caracter 'x'. Dados



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

revisados e alterados após a divulgação da 2ª apuração do Censo Agropecuários, em outubro de 2012.

Dentre as condições do produtor para estabelecimentos agropecuários, houve maior concentração de proprietários, em um total de 2.799 dos estabelecimentos, em uma área de 109.212 ha, que equivale a 84,74% dos estabelecimentos e 94,21% da área total.

TABELA 16 – ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PELO TIPO DE CULTURA TEMPORÁRIA – 2015

CULTURA TEMPORÁRIA	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	VALOR (R\$1.000,00)
Alho	7	22	3.143	33
Amendoim (em casca)	10	10	1.000	20
Arroz (em casca)	900	1.800	2.000	1.199
Cana-de-açúcar	50	3.425	68.500	188
Cebola	10	150	15.000	60
Feijão (em grão)	10.500	12.600	1.200	26.618
Fumo (em folha)	950	1.947	2.049	15.187
Mandioca	1.000	17.000	17.000	4.250
Melancia	20	300	15.000	216
Melão	10	35	3.500	70
Milho (em grão)	6.500	30.550	4.700	11.640
Soja (em grão)	2.200	5.500	2.500	5.500
Tomate	2	80	40.000	120



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Trigo (em grão)	150	270	1.800	117
Triticale (em grão)	20	36	1.800	12

FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal.

NOTA: Os municípios sem informação para pelo menos um produto da cultura (lavoura) temporária não aparecem nas listas. Diferenças encontradas são em razão da unidade adotada. Posição dos dados, no site da fonte, 29 de setembro de 2016.

Quanto à produção agrícola temporária, as mais produzidas são arroz, cana-de-açúcar, feijão, fumo, mandioca, milho e soja.

TABELA 17 – ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PELO TIPO DE CULTURA PERMANENTE – 2015

CULTURA TEMPORÁRIA	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	VALOR (R\$1.000,00)
Abacate	2	20	10.000	30
Banana (cachos)	5	25	5.000	15
Caqui	10	50	5.000	78
Erva-mate (folha verde)	3.280	32.800	10.000	32.800
Figo	1	5	5.000	13
Goiaba	1	8	8.000	16
Laranja	20	160	8.000	128
Limão	2	15	7.500	20
Pêra	4	35	8.750	88
Pêssego	12	48	4.000	144
Tangerina	10	75	7.500	64
Uva	32	168	5.250	202

FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal.

NOTA: Os municípios sem informação para pelo menos um produto da cultura (lavoura) temporária não aparecem nas listas. Posição dos dados, no site da fonte, 29 de setembro de 2016.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Analisando a produção agrícola permanente, observa-se que é uma atividade pouco praticada, com exceção da produção de erva mate, que corresponde a 32.800 toneladas.

TABELA 18 – EFETIVO DE PECUÁRIAS E AVES – 2015

EFETIVOS	NÚMERO
Rebanho de bovinos	12.000
Rebanho de eqüinos	1.500
Rebanho de ovinos	4.000
Rebanho de bubalinos	70
Rebanho de caprinos	1.500
Galináceos (Total)	125.000
Galinhas (1)	37.500
Rebanho de suínos (Total)	15.000
Matrizes de suínos (1)	1.500
Codornas	800
Rebanho de ovinos tosquiados	3.000
Rebanho de vacas ordenhadas	8.000

FONTE: IBGE – Produção da Pecuária Municipal.

NOTA: O efetivo tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão. Os municípios sem informação para pelo menos um efetivo de rebanho não aparecem na lista. Os efetivos dos rebanhos de asininos, muares e coelhos deixam de ser pesquisados, em razão da pouca importância econômica. A série histórica destes efetivos encerra-se com os dados de 2012. Posição dos dados, no site da fonte, 29 de setembro de 2016.

(1) A partir de 2013 passa-se a pesquisar as galinhas fêmeas em produção de ovos, independente do destino da produção (consumo, industrialização ou incubação) e as matrizes de suínos.

A produção pecuária do município é representada principalmente pelos efetivos galináceos, suínos e bovinos.

TABELA 19 – PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – 2015

PRODUTOS	VALOR (R\$1.000,00)	PRODUÇÃO	UNIDADE
Lã	10	5.000	kg



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Leite	12.160	12.800	mil l
Mel de abelha	1.000	200.000	kg
Ovos de codorna	9	3	mildz
Ovos de galinha	263	175	mildz

FONTE: IBGE – Produção da Pecuária Municipal.

NOTA: Os municípios sem informação para pelo menos um produto de origem animal não aparecem nas listas. Diferenças encontradas são em razão da unidade adotada. Posição dos dados, no site da fonte, 29 de setembro de 2016.

Na produção de origem animal, há destaque nos produtos mel, leite e ovos de galinha.

Em relação à ocupação da população por atividade econômica, pode-se citar os ramos da agricultura, pecuária, comércio indústria e serviço doméstico, como as principais atividades desenvolvidas no município:

TABELA 20 – POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS – 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	6.762
Indústria de transformação	479
Eletricidade e gás	7
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	42
Construção	323
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	761
Transporte, armazenagem e correio	184
Alojamento e alimentação	65
Informação e comunicação	22
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	32
Atividades profissionais, científicas e técnicas	68



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Atividades administrativas e serviços complementares	66
Administração pública, defesa e seguridade social	259
Educação	241
Saúde humana e serviços sociais	122
Outras atividades e serviços	62
Serviços domésticos	440
Atividades mal especificadas	450
TOTAL	10.385

FONTE: IBGE – Censo Demográfico – Dados da amostra

(1) A classificação da atividade econômica é pela Classificação Nacional de Atividade Econômica Domiciliar (CNAE Domiciliar 2.0).

Realizando uma análise mais detalhada, tem-se que:

TABELA 21 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS – 2015

ATIVIDADES (SETORES E SUBSETORES DO IBGE (1))	ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
INDÚSTRIA		62	354
Transformação		61	349
Produtos minerais não metálicos		3	13
Metalúrgica		5	23
Material de transporte		2	4
Madeira e do mobiliário		34	218
Papel, papelão, editorial e gráfica		3	23
Borracha, fumo, couro, peles e produtos similares e indústria diversa		1	2
Matérias plásticas		1	-
Produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico		12	66
Serviços industriais de utilidade		1	5



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

pública		
CONSTRUÇÃO CIVIL	9	29
COMÉRCIO	115	433
Comércio varejista	105	416
Comércio atacadista	10	17
SERVIÇOS	80	776
Instituições de crédito, seguros e capitalização	5	56
Auxiliar de atividade econômica	17	41
Transporte e comunicações	25	50
Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	22	50
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	7	12
Ensino	2	4
Administração pública direta e indireta	2	563
Pesca	26	91
TOTAL	292	1.683

FONTE: TEM/RAIS

NOTA: Posição em 31 de dezembro. O total das atividades econômicas refere-se à soma dos grandes setores: Indústria; Construção Civil; Comércio; Serviços; Agropecuária; e Atividade não Especificada ou Classificada.

(1) INDÚSTRIA: extração de minerais; transformação; serviços industriais de utilidade pública. TRANSFORMAÇÃO: minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; elétrico; comunicações; material de transporte; madeira; mobiliário; papel, papelão, editorial, gráfica; borracha, fumo, couros, peles, similares, indústria diversa; química, farmacêuticos, veterinários, perfumariam sabões, velas, matérias plásticas; têxtil, vestuário, artefatos tecidos; calçados, produtos alimentícios, bebidas, álcool etílico. COMÉRCIO: varejista, atacadista. SERVIÇOS: instituições de crédito, seguros, capitalização; administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar atividade econômica; transportes e comunicações; serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão, televisão; serviços médicos, odontológicos e veterinários; ensino; administração pública direta e indireta.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Assim, dentre as atividades econômicas que geram maior número de empregos, encontram-se os serviços, administração pública direta e indireta (Prefeitura Municipal, principalmente), e o comércio.

TABELA 22 – POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA) E POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) E OCUPADA, POR TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO – 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	PIA (10 anos e mais)	PEA (10 anos e mais)	POPULAÇÃO OCUPADA
Domicílio Urbano	4.836	3.050	2.922
Domicílio Rural	10.182	7.526	7.463
Sexo Masculino	7.811	6.171	6.110
Sexo Feminino	7.207	4.405	4.275
TOTAL	15.018	10.576	10.385

FONTE: IBGE – Censo Demográfico – Dados da amostra

NOTA: A soma das parcelas por sexo e/ou tipo de domicílio, podem diferir do total.

Observando a tabela 23, tem-se que 58,62% da população é economicamente ativa. Em relação à população em idade ativa, 70,42% desta desenvolve alguma atividade econômica.

TABELA 23 – DEMAIS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

INFORMAÇÃO	FONTE	DATA	ESTATÍSTICA
Densidade Demográfica	IPARDES	2016	12,76 hab/km ²
Grau de Urbanização	IBGE	2010	33,58%
IDH – M	PNUD/IPEA/FJP	2010	0,664
Taxa de Pobreza (2)	IBGE/IPARDES	2010	43,58%
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais	IBGE	2010	5,88%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Desocupação	IPARDES	2010	1,80%
-------------	---------	------	-------

(2) – Pessoas em situação de pobreza é a população calculada em função da renda familiar per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Os dados referentes a Situação de Pobreza são provenientes dos microdados do Censo Demográfico (IBGE) e das Tabulações especiais feitas pelo IPARDES.

No que se refere ao índice de desenvolvimento humano – IDH-M, os dados utilizados para o cálculo do índice, foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE. O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas: 0,000 a 0,499 – muito baixo; 0,500 a 0,599 – baixo; 0,600 a 0,699 – médio; 0,700 a 0,799 – alto; e 0,800 e mais – muito alto. Segundo dados do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, ano 2013, o município de Cruz Machado, encaixa-se em um IDH-M médio. Vale ressaltar demais IDH-M avaliados:

- IDH-M Longevidade: 0,845 – muito alto, o que significa um índice de 75,67 anos de esperança de vida ao nascer;
- IDH-M Educação: 0,545 – baixo, pois a escolaridade da população adulto é de 0,33 e o fluxo escolar da população jovem (frequência escolar) é de 0,69;
- IDH-M Renda: 0,635 – médio, sendo a renda per capita de R\$ 414,98.

Ainda, abordando os aspectos sócio-econômicos e de infra-estrutura, pode-se citar:

- Grupos Sociais Organizados: Terceira Idade, Chá da Vovós, Sindicato Rural, Pastoral da Criança, APAE, Projeto PETI, Associações nas Comunidades, entre outros.

2.1.3 Perfil Epidemiológico da População

Existem ferramentas importantes no âmbito de Sistemas de Informações, tais como:

2.1.3.1 SINASC: Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos

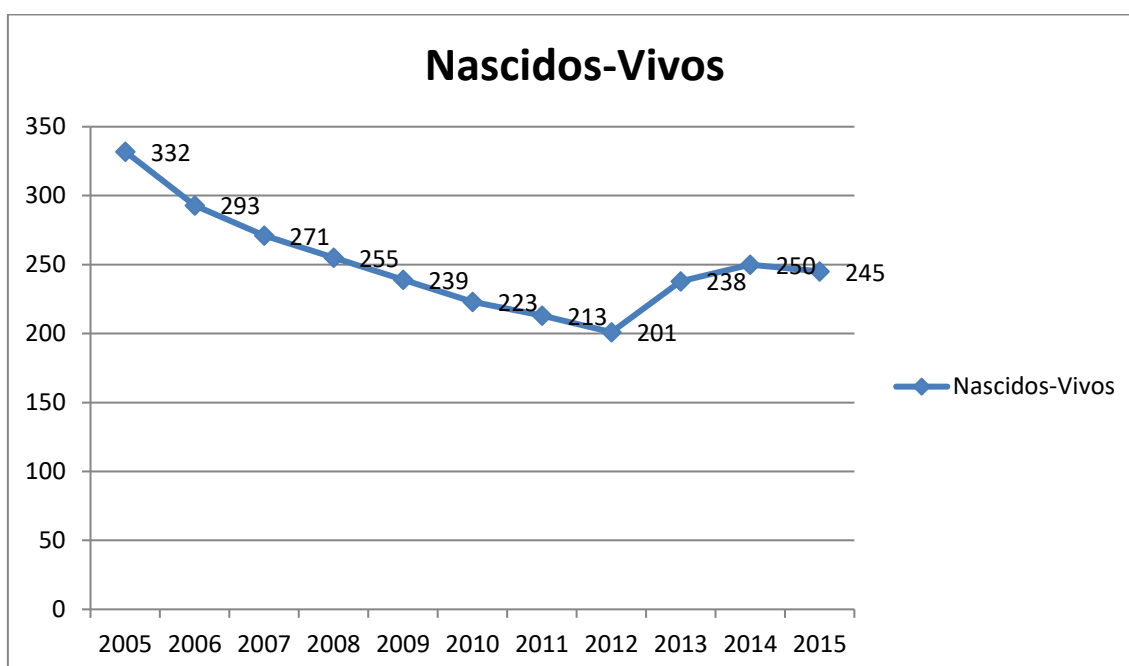


SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Segue abaixo o gráfico comparativo de número de nascimentos desde o ano de 2005 até 2016:

GRÁFICO 3 – NÚMERO DE NASCIDOS-VIVOS EM CRUZ MACHADO



FONTE: SINASC.

Assim, desde 2005 o número de nascidos-vivos tem diminuído em Cruz Machado, estando semelhantes desde o ano de 2013. Em 2015, nasceram 245 crianças, número esse abaixo da meta de NV. Justifica-se aí a baixa cobertura vacinal no calendário básico de vacinas.

TABELA 24 – INFORMAÇÕES SOBRE NASCIMENTOS NO PERÍODO DE 2011 A 2015

CONDIÇÕES	2011	2012	2013	2014	2015
Número de NV	213	201	238	250	245
Taxa Bruta de Natalidade	11,81%	11,14%	13,19%	13,86%	13,58%
Percentual de mães de 10-14 anos	2,82%	0,99%	0,84%	1,60%	0,82%
Percentual de mães de 17-37 anos	6	2	2	4	2
Percentual de mães de 17,37%	24,38%	18,49%	18,40%	21,22%	

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

15-19 anos	37	49	44	46	52
Total geral de mães adolescentes	20,19%	25,37%	19,33%	20%	22,04%
Percentual de mães com idade de 20-29 anos	24,41%	23,88%	22,69%	22,80%	22,45%
Percentual de crianças com baixo peso ao nascer	7,51%	5,97%	8,40%	8%	10,20%
Taxa de NV por partos cesáreos	67,14%	67,16%	64,29%	65,20%	60,82%
Taxa de NV por partos vaginais	32,86%	32,84%	35,71%	34,80%	39,18%

FONTE: SINASC.

De acordo com a tabela 25 e o gráfico 3, nota-se um declínio na taxa de natalidade ao longo dos anos; no quesito taxa bruta de natalidade para cada mil nascidos vivos, observa-se uma alteração 11,81% para 13,58% (aumento da natalidade). Se acompanhados ano a ano, de 2011 a 2015 houve pouca variação (acréscimo de 32 crianças). Com relação ao percentual de mães adolescentes, também não houve grandes mudanças, estando os percentuais entre 20,19% a 25,37% das gestantes. Em dois anos, foram ultrapassadas as metas (que é até 22% de gestantes adolescentes), sendo em 2012 e 2015. O percentual de crianças nascidas com baixo peso considerou-se recém-nascidos abaixo de 2.500 kg. Sendo observado um aumento gradativo de crianças nascidas com baixo peso; assim, faz-se necessário refletir e planejar ações que revertam esse quadro. Comparando os tipos de parto, os partos cesáreos, mesmo com tendência a declínio, foram, em todos os anos, os mais realizados.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 25 – PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS POR NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	2011	2012	2013	2014	2015
1-3 consultas	9 4,22%	2 1%	3 1,26%	4 1,61%	2 0,83%
4-6 consultas	11 5,16%	13 6,50%	12 5,04%	8 3,21%	10 4,15%
> de 7 consultas	193 90,61%	185 92,50%	223 93,70%	237 95,18%	229 95,02%
TOTAL	213	200	238	249	241

FONTE: SINASC, Ministério da Saúde, DATASUS.

Pode-se observar, que a maioria das gestantes realizaram 7 consultas ou mais durante o pré-natal (média de 93,40%), sendo que a meta do SISPACTO, em 2011, foi de pelo menos 88% e em 2015, de 94%. Comparando a média de dados dos municípios da 6ª Regional de Saúde, em 2015, 79,89% das gestantes fizeram 7 consultas ou mais, enquanto que em nosso município foram 95,02%.

TABELA 26 – PERCENTUAL DE GESTANTES CAPTURADAS ATÉ 12ª SEMANA GESTACIONAL – CRUZ MACHADO

ANO DE OCORRÊNCIA	TAXA DE GESTANTES CAPTURADAS
2014	75,03%
2015	85,20%
2016	78,20%

FONTE: SIVITAIWEB/SIM/SCVGE/6ªRS, 2017.

A maioria das gestantes inicia seu pré-natal até a 12ª semana de gestação (média de 79,48% das gestantes).

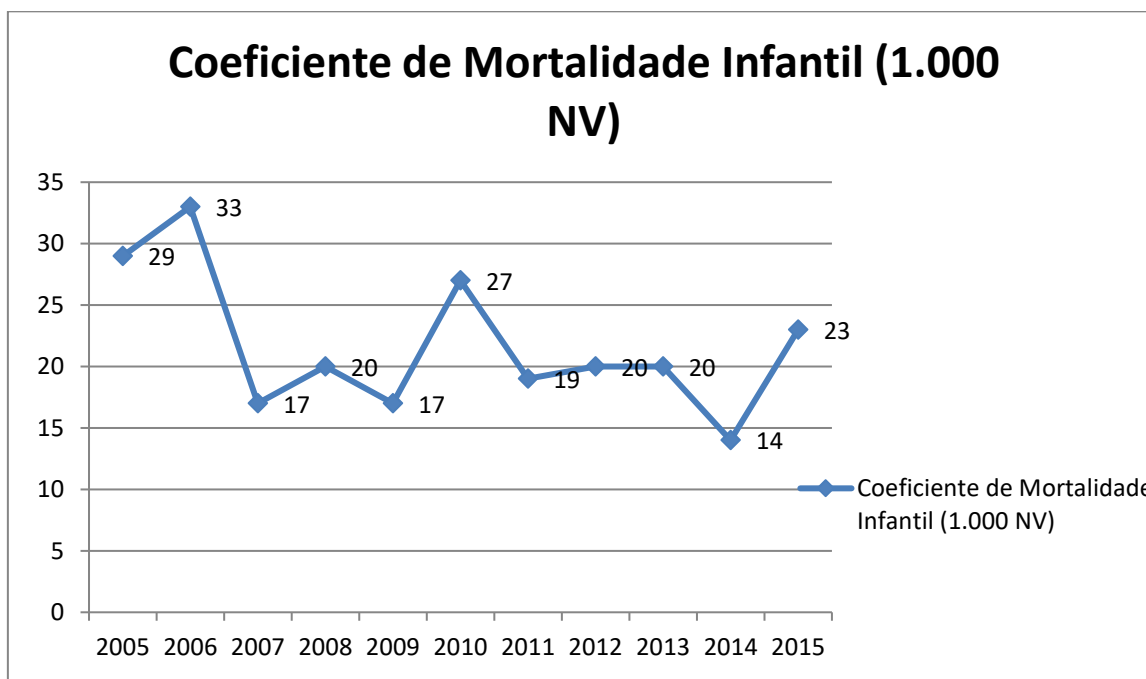


2.1.3.2 SIM: Sistema de Informação de Mortalidade

Mortalidade Infantil

Verificou-se e analisou-se a mortalidade infantil de 2005 a 2015 para que pequenas distorções não pudessem comprometer o resultado final. Nos últimos sete anos, houve uma grande variação do coeficiente, haja vista que houve também redução na taxa de natalidade. Nos anos 2012 e 2016, obteve-se um óbito infantil, enquanto que o ano 2015 apresentou o maior número (4 casos). Segue abaixo gráfico comparativo de mortalidade infantil desde 2005:

GRÁFICO 4 – COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL EM CRUZ MACHADO



FONTE: SIM e SINASC – Município de Cruz Machado

TABELA 27 – TAXA DE MORTALIDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE A CADA MIL NASCIDOS VIVOS – 2012 A 2016

CONDIÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016
----------	------	------	------	------	------



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Óbito infantil (número absoluto)	1	3	2	4	1
Taxa de mortalidade infantil	4,98%	12,61%	8%	16,33%	4,46%
Mortalidade Perinatal (número absoluto)	0	3	2	4	1

FONTE: SISPRENATAL.

O recomendado é que a taxa de óbitos em menores de um ano não ultrapasse os dois dígitos. Para um município com pequena população e pequeno número de nascimentos ao ano, a oscilação das taxas podem impressionar; uma vez que apenas um óbito os números saltam extraordinariamente. Por isso, em pequenas populações, é muito mais relevante analisar os números absolutos.

Observando a tabela 28, tem-se uma variação na mortalidade infantil (de 4 a 1). Sabe-se que o indicador mortalidade infantil, foi pactuado no SISPACTO, em 2016, como sendo o valor máximo aceitável, 2 (número absoluto). Todas as ações de pré-natal visam reduzir esse percentual.

TABELA 28 – ÓBITO INFANTIL POR TIPO DE PARTO – 2012 A 2016

TIPO DE PARTO	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Normal	0	2	1	1	1	5
%	0	66,67	50,00	33,33	100	50%
Cesária	1	1	1	2	0	5
	100	33,33	50,00	66,67	0	50%
Total	1	3	2	3	1	10

FONTE: SIVITAISWEB/SIM/SCVGE/6ªRS, 2017.

*2015: 01 óbito não informado.

Se considerarmos o óbito infantil pelo tipo de parto realizado, é possível observar que 50% ocorreram em partos normais e 50% em partos cesáreos.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 29 – ÓBITO INFANTIL POR ESCOLARIDADE DA MÃE – 2012 A 2016

ESCOLARIDADE	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Não-informado	-	-	-	1	-	1
Sem escolaridade	-	-	-	-	-	-
Fundamental I (1ª a 4ª série)	-	-	-	1	1	2
Fundamental II (5ª a 8ª série)	-	1	-	1	-	2
Médio (antigo 2º grau)	1	1	2	1	-	5
Superior completo	-	1	-	-	-	1
Total	1	3	2	4	1	11

FONTE: SIVITAIWEB/SIM/SCVGE/6ªRS, 2017.

Assim, o grau de escolaridade da mãe que apresentou mais óbitos foi o ensino médio (5, 45,45%), e o menos foi ensino superior completo (1, 9,09%).

TABELA 30 – PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE FETAL – 2012 A 2016

PRINCIPAIS CAUSAS	2012	2013	2014	2015	2016	Total
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2	4	0	1	1	10
Total	2	4	0	3	1	10

FONTE: SIVITAIWEB/SIM/SCVGE/6ªRS, 2017.

Conforme a tabela acima, a única causa de mortalidade fetal no município foi “algumas afecções originadas no período perinatal”, totalizando 10 óbitos. O ano que obteve maiores ocorrências foi 2013 (4 casos).

**Mortalidade Materna**

As causas de mortalidade materna são, na maioria das vezes, evitáveis por ações relativamente simples: melhoria na qualidade da assistência ao pré-natal, melhor acesso aos serviços e uma atenção mais criteriosa quanto ao parto. Evitar mortes desnecessárias é uma responsabilidade de todos os profissionais de saúde, que podem e devem contribuir.

Em Cruz Machado, os últimos dados de mortalidade materna dataram o ano de 2008, com um caso.

Mortalidade Geral

TABELA 31 – MORTALIDADE GERAL POR LOCAL DE RESIDÊNCIA – 2013 A 2016

CAPÍTULO CID-10	2013	2014	2015	2016	Total	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	7	1	1	10	1,95
II. Neoplasias (tumores)	25	16	19	31	91	17,74
III. Doenças sangue, órgãos hemat. e transtornos imunitários	1	0	3	0	4	0,78
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	2	2	2	8	1,56
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	1	4	2	14	2,73
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	4	2	6	1,17
IX. Doenças do aparelho circulatório	41	45	42	42	170	33,14
X. Doenças do aparelho respiratório	13	12	15	27	67	13,06
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5	3	4	17	3,31



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	0	1	0	1	2	0,39
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	1	3	7	1,36
XVI. Algumas afecções originadas do período perinatal	3	2	2	3	10	1,96
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias crom.	0	1	0	1	2	0,39
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais ex. clin e lab.	15	20	5	2	42	8,19
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	17	15	15	15	62	12,09
TOTAL	132	129	116	136	513	100

FONTE: DATASUS.

No que se refere à causa de óbitos segundo os capítulos principais do CID-10, pode-se perceber que a maior parte dos óbitos é referente a doenças do aparelho circulatório, que entre 2013 e 2016, representou 33,14% das mortes; em segundo e terceiro lugares, estão neoplasias (17,74%) e doenças do aparelho respiratório (13,06%).

O mesmo cenário é percebido quando analisados os dados do Estado do Paraná, com exceção das causas externas que ocupam a terceira posição, ao invés das doenças respiratórias.

TABELA 32 – OUTROS INDICADORES DE MORTALIDADE PROPORCIONAL – CRUZ MACHADO

CONDIÇÃO	2013	2014	2015	2016	Média
I. Total de óbitos	132	129	116	136	128
II. Número de óbitos por 1.000 habitantes	7,32	7,15	6,43	7,54	7,11
III. % óbitos por causa mal	-	0	-	9,91	9,91



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

definida

FONTE: DATASUS.

A mortalidade geral em Cruz Machado apresentou no período de 2013 a 2016, média de 7,11 óbitos a cada 1.000 habitantes.

TABELA 33 – MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE – CRUZ MACHADO – 2012 A 2016

FAIXA ETÁRIA	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Menor de 1	1	3	2	4	1	11
1 a 4	0	1	0	0	1	2
5 a 9	0	0	0	1	0	1
10 a 14	1	1	1	1	0	4
15 a 19	0	0	2	2	0	4
20 a 29	3	5	6	3	5	22
30 a 39	6	4	4	1	4	19
40 a 49	13	11	9	8	6	47
50 a 59	15	13	11	21	13	73
60 a 69	23	25	22	32	20	122
70 a 79	26	28	30	31	24	139
80 e mais	22	38	29	35	38	162
Total	110	129	116	139	112	606

FONTE: SIVITAIWEB/SIM/SCVGE/6ªRS, 2017.

As faixas etárias mais acometidas pela mortalidade são adultos (a partir de 20 anos) e idosos. Dentre as crianças, encontrou-se maior índice de mortalidade em bebês menores de 1 ano (11 casos).

TABELA 34 – ÓBITOS PREMATUROS – CRUZ MACHADO – 2012 A 2016

ANO	ÓBITOS PREMATUROS	% DO TOTAL DE ÓBITOS
2012	29	26,36



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

2013	31	24,03
2014	30	25,86
2015	48	34,53
2016	24	21,43
Total/Média	162	24,44

FONTE: SIVITAIWEB/SIM/SCVGE/6ªRS, 2017.

Em Cruz Machado, cerca de 24,44% dos óbitos são considerados prematuros; em 2015, obtivemos o maior número de óbitos prematuros (desde 2012 a 2016), 48 casos (34,53%).

2.1.3.3 SINAN – Sistema de Informação Nacional de Agravos Notificáveis

É um Sistema alimentado na Secretaria Municipal de Saúde. A Ficha Individual de Notificação (FIN) é preenchida pelas unidades assistenciais para cada paciente quando na suspeita da ocorrência de problema de saúde de notificação compulsória ou de interesse nacional, estadual ou municipal. Este instrumento é encaminhado aos serviços responsáveis pela informação e/ou vigilância epidemiológica das Secretarias Municipais, que devem repassar semanalmente arquivos em meio magnético para as Secretarias Estaduais de Saúde (SES). A comunicação das SES com a SVS deverá ocorrer quinzenalmente, de acordo com o cronograma definido pela SVS no início de cada ano. Caso não ocorra nenhuma suspeita de doença, as unidades precisam preencher o formulário de notificação negativa, que tem os mesmos prazos de entrega. Esta é uma estratégia criada para demonstrar que os profissionais e o sistema de vigilância da área estão alerta para a ocorrência de tais eventos e evitar a subnotificação. Caso os municípios não alimentem o banco de dados do SINAN, por dois meses consecutivos, são suspensos os recursos do Piso de Assistência Básica – PAB, conforme a Portaria N° 1882/GM de 16/12/1997. Entre o período de 2011 a 2015, os agravos notificados no SINAN de Cruz Machado foram:



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 35 – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – 2012 A 2016

DNC			2012	2013	2014	205	2016	Total
Acidente por animais peçonhentos			77	70	87	72	57	363
Novos casos de Tuberculose			01	0	0	03	03	07
Novos casos de Hanseníase			01	0	0	0	0	01
Hantavirose			0	01	0	0	01	02
Sífilis congênita			0	0	0	0	01	01
Sífilis em gestante			0	0	01	02	03	06

FONTE: SINAN WEB

Observando a tabela sobre doenças de notificação compulsória, tem-se que acidentes por animais peçonhentos obteve maior número de ocorrências (em média 72 por ano); alerta para o aparecimento de novos casos de tuberculose, hantavirose e sífilis congênita e em gestantes.

2.1.3.4 Morbidade Ambulatorial e Hospitalar

TABELA 36 – MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSA E FAIXA ETÁRIA – 2016

Internações por Capítulo CID-10	< 1	1	5	10	15	20	30	40	50	60	70	80	T
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	9	3	3	3	7	7	5	7	4	13	4	66
II. Neoplasias (tumores)	1	3	0	1	3	4	9	14	15	31	11	1	93
III. Doença do sangue, órgãos e	0	1	0	0	1	0	2	1	3	2	2	1	13

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

transtornos imun.													
IV.Doençasendóc, nut e metabólicas	2	0	1	2	1	0	1	0	1	2	4	2	16
V.Transtornos mentais e compor	0	0	0	1	0	5	2	7	5	2	2	0	22
VI.Doenças do sistema nervoso	1	1	2	1	1	0	5	3	4	1	0	0	19
VII.Doenças do olho e anexos	0	2	1	2	0	0	0	0	0	0	3	0	8
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	4
IX.Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	2	1	4	16	22	29	35	55	40	204
X.Doenças do ap. respiratório	10	15	9	1	4	5	5	6	33	28	40	30	186
XI.Doenças do ap. digestivo	1	8	4	1	6	11	18	19	30	30	11	4	143
XII.Doenças da pele e do tec subcutâneo	0	4	4	6	3	9	7	9	3	0	0	0	45
XIII.Doenças do sisosteom e tecido conjuntivo	1	0	0	4	4	6	4	1	5	6	1	3	35
XIV.Doenças do apar geniturinário	0	1	2	2	3	9	20	11	10	5	4	4	71
XV.Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	45	97	49	12	0	0	0	0	205
XVI.Algumasafecor ig no período perinatal	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
XVII.Malformações cong, deformidade e anomalias crom.	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5
XVIII.Sint, sinais e achados anormclin	0	3	0	0	0	0	3	1	2	2	1	4	16



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

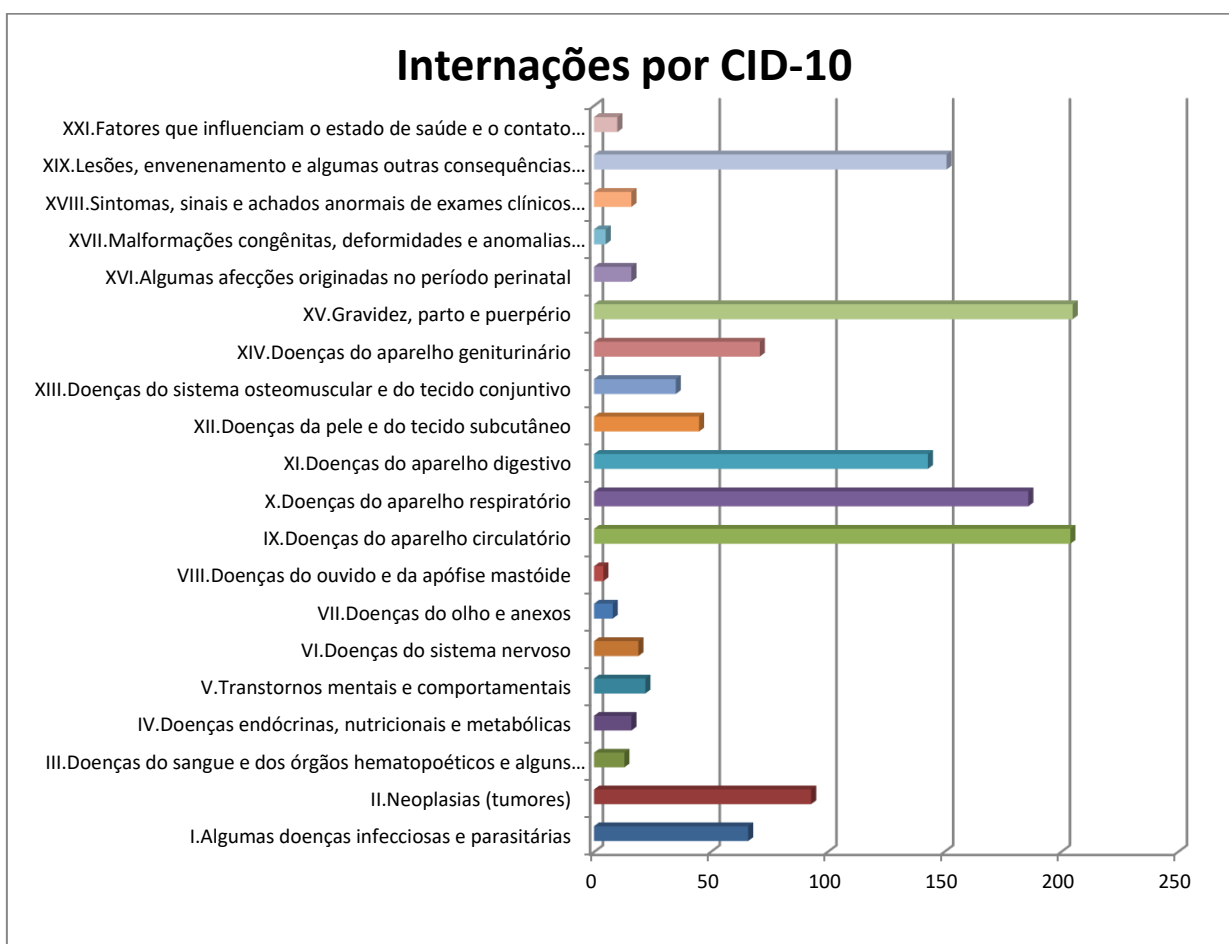
CRUZ MACHADO - PR

e laboratoriais

XIX.Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	3	5	16	9	19	19	20	28	10	9	13	151
XXI.Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	2	3	2	3	0	0	0	10
Total	35	52	32	44	84	178	172	134	179	157	155	106	1328

FONTE: DATASUS

GRÁFICO 5 – MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPO DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA



FONTE: DATASUS.



Conforme a tabela 32 e o gráfico 5, a causa mais freqüente de internação é por gravidez, parto e puerpério, seguido de doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho respiratório.

Atualmente, o perfil das ocorrências de doenças está sendo modificado: as transformações sociais e econômicas levaram o predomínio das doenças e agravos não transmissíveis. Entre os fatores que contribuíram com essa transição epidemiológica está o aumento da população idosa que favoreceu a ascensão das doenças crônico-degenerativas (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, doenças respiratórias), e também, o aumento gradativo de sobrepeso e obesidade.

As informações sobre as internações hospitalares (AIH) podem ser usadas como estimativa de morbidade. Em 2016, a principal causa de internação foi por gravidez, parto e puerpério sendo de 15,44%, seguida de 15,36% das doenças do aparelho circulatório e 14% de doenças do aparelho respiratório.

TABELA 37 – CAUSAS DE INTERNAÇÃO SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA – 2011 A 2016

CONDIÇÃO	2015
Percentual de internações por condições sensíveis à atenção básica	35,31%

FONTE: DATASUS.

A meta para percentual de internações por condições sensíveis à atenção básica em 2015 foi de 21,9%, ou seja, infelizmente não atingimos a meta; sendo esse um motivo para reflexão e planejamento de melhorias. O total de internados no Hospital Municipal Santa Terezinha no ano de 2015 foi de 892 pacientes (SIH).



2.1.4 Vigilância em Saúde

2.1.4.1 Vigilância Epidemiológica

Como define a Lei Complementar N° 141/2012, a vigilância epidemiológica é “o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer a qualquer momento o comportamento ou a história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças”.

O serviço de epidemiologia foi instituído no ano de 1998 através da Enfermeira Halina Krajewska. Sua estrutura conta com: 1 sala, 2 computadores. Recursos humanos: 01 enfermeira; 01 técnico de enfermagem.

Imunização

A cobertura vacinal é um dos itens pactuados no SISPACTO, sendo que a sua meta para vacinas do calendário básico de vacinação das crianças é de 95%. A meta não aparece como atingida devido erros de Sistema e também pelo fato de nascerem menos crianças do que o esperado. Com relação à Campanha de Vacinação, sempre são motivos de sucesso, alcançando e superando as metas propostas. Um bom exemplo é a Campanha para Vacinação contra a Gripe, no ano de 2017, onde atingiu-se mais de 95% dos grupos prioritários para a mesma.

TABELA 38 – COBERTURA VACINAL DE 2013 A 2016

VACINA	2013	2014	2015	2016
Menores de 1 ano				
BCG	244	287	240	220
Hepatite B	261	299	227	215
Rota Vírus Humano	447	479	450	480



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Poliomielite	663	691	687	685
Pentavalente	662	690	684	682
Febre amarela	122	206	201	207
1 ano				
Tríplice viral	-	-	97,9% (da meta)	94,8% (da meta)
Campanhas de Vacina				
Contra a gripe – Idoso acima de 60 anos	-	-	89,18% (da meta)	95,93% (da meta)
Pólio – 1ª etapa	-	74,70% (da meta)	96,13% (da meta)	Multivacina ção
Pólio – 2ª etapa	-	-	-	-

FONTE: SIPNI, Setor de Imunização da SMS Cruz Machado, 2017.

2.1.4.2 Vigilância Sanitária

Com a Lei Nº 543/95, no dia 11 de setembro de 1.995, o Município de Cruz Machado incumbe às ações de Saneamento e Vigilância Sanitária, no âmbito do território e da competência do Município. Assim, criando a Vigilância Sanitária de Cruz Machado que atua em um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. A Vigilância Sanitária é responsável por promover e proteger a saúde e prevenir doenças por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização. Tem como missão promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de coordenação, normatização, capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em Vigilância Sanitária. As ações de VISA proporcionam a melhoria da qualidade de vida por meio da proteção e defesa da saúde, quer individual ou coletiva.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 39 - INSTRUMENTOS LEGAIS PERTINENTES A VISA

ATO FORMAL	INSTRUMENTO LEGAL	NÚMERO	DATA
Criação da Visa	Lei Municipal	543/95	11/09/1995
Taxas em Saúde	Lei Municipal	404/91	30/12/1991
Código de Saúde: Estadual e Municipal	Código de Saúde Estadual	13331	23/11/2001

FONTE: VISA MUNICIPAL, 2017.

- Estrutura Física

A Vigilância Sanitária está localizada no Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos, sito à Avenida Presidente Getúlio Vargas, s/nº, Município de Cruz Machado – PR, em sala própria com 10 m².

TABELA 40 – RECURSOS HUMANOS DA VISA MUNICIPAL – 2017

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	VINCULO/CARGA HORARIA
Técnico em VISA	01	Efetivo 40 horas
Técnico em VISA	01	Efetivo 32,5 horas
Agente de endemias	01	Efetivo 40 horas

FONTE: SMS Cruz Machado, 2017.

TABELA 41 – LISTA DE EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA VISA MUNICIPAL – 2017

EQUIPAMENTO/ESTRUTURA	POSSUI	Q.	EXCLUSIVIDADE
Veículo	(x) Sim	01	(x) próprio da VISA
	() Não		() compartilhado SMS
Telefone	(x) Sim	01	() próprio da VISA
	() Não		(x) compartilhado SMS
Fax	(x) Sim	01	() próprio da VISA
	() Não		(x) compartilhado SMS
Computador	(x) Sim	02	(x) próprio da VISA
	() Não		() compartilhado SMS

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Impressora	(x) Sim () Não	01	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS
Termômetro de ambiente	(x) Sim () Não	01	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS
Dosador de Cloro DPD	(x) Sim () Não	01	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS
Dosador de Flúor	() Sim (x) Não	00	() próprio da VISA () compartilhado SMS
Máquina fotográfica	(x) Sim () Não	01	() próprio da VISA (x) compartilhado SMS
Projektor de Slides	(x) Sim () Não	01	() próprio da VISA (x) compartilhado SMS
Geladeira	(x) Sim () Não	01	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS
Congelador	(x) Sim () Não	00	() próprio da VISA () compartilhado SMS
Medidor de Radiação ionizante	() Sim (x) Não	00	() próprio da VISA () compartilhado SMS
Dosímetro Radiação Ionizante	() Sim (x) Não	00	() próprio da VISA () compartilhado SMS
Sistema de arquivos para registro e guarda dos processos dos estabelecimentos	(x) Sim () Não	01	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS
Sistema informatizado para liberação de licença Sanitária e cadastro de estabelecimentos	(x) Sim () Não	01	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS
Arquivos	(x) Sim () Não	01	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Armários	(x) Sim () Não	01	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS
Máquina de Escrever	() Sim (x) Não	00	() próprio da VISA () compartilhado SMS
Mesas de trabalho	(x) Sim () Não	04	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS
Sala própria	(x) Sim () Não	01	(x) próprio da VISA () compartilhado SMS
Ponto de Internet	(x) Sim () Não	01	() próprio da VISA (x) compartilhado SMS

FONTE: VISA Municipal, 2017.

TABELA 42 - ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 2017

SERVIÇO/INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE
Hospital adulto e infantil com maternidade sem UTI	01
Raio X transportáveis (móvel)	01
Raio X Intra-Oral (odontológico simples)	05
Serviços de radiodiagnóstico convencional	01
Serviços diagnóstico por imagem – ultrasonografianão invasiva	01
Laboratórios de Análises Clínicas	02
Postos de Coleta Laboratorial	03
Estabelecimentos odontológicos (clínicas e serviços de atendimento móvel), e consultórios com realização de implantes e enxertos.	02
Consultório odontológico simples (sem realização de implante e enxertos com ou sem raio X odontológico simples)	07
Consultórios Médicos e de outros profissionais de saúde sem	02



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

procedimento Invasivo, Ambulatório (restrito a consulta),
inclusive restrito a empresas

Unidades e Serviços de Saúde	03
Serviço de vacinação e imunização humana	02
Serviço de atendimento de urgência e emergência	01
Unidades de transporte de Pacientes (Ambulância)	05
Serviços de fisioterapia	03
Óticas e Serv. de laboratório ótico	03
Salões / Institutos de beleza / Barbearia / Depilação	09
Clínica de estética que não realiza procedimento sob responsabilidade médica	01
Centro de Educação Infantil (Creches), orfanato	03
Estabelecimentos de Ensino, APAE sem serviços de Saúde	01
Academias de ginástica	01
Funerárias contanatopraxia, necrotério.	02
Hotéis, Motéis, albergues, pensões, campings e congêneres	02
Indústria de alimentos (agricultura familiar, produtor rural ou microempreendedor individual - MEI)	02
Pontos de transporte, distribuição e redistribuição do leite fornecido pelo Programa Leite das Crianças	03
Comércio de alimentos (não preparam e não servem alimentos no local, ex. supermercados, mercados, açougues, peixaria, casas de massa,...)	47
Feiras livres	04
Bares	45
Restaurantes, lanchonetes e similares até 350 refeições	09
Serviços ambulantes de alimentação	02
Cantinas escolares em geral e de Serviços de alimentação Privativos acima de 350 refeições	01
Pizzaria, confeitarias	01
Panificadoras em geral	07



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Farmácia de Manipulação	01
Farmácias sem manipulação e Drogarias	04
Unidades de armazenamento e Dispensação de medicamentos públicos (Farmácias, Depósitos, Central de Abastecimento Farmacêutico (el.II), dispensários)	03
Locais com fins de lazer ou religiosos, logradouros públicos, clubes recreativos e esportivos,	09
Piscina de uso público	02
Cemitério	20
Estação rodoviária	01
Estação de Tratamento de Água - ETA (Sistema de Abastecimento de Água - SAA para consumo humano)	03
Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos	01
Comercio de menor risco	254

FONTE: Registro VISA Municipal, 2017.

TABELA 43 – RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS – 2013 A 2016

ATIVIDADES	2013	2014	2015	2016
Saneamento básico	110	152	88	120
Exercício profissional	0	0	0	0
Condição higiênico/sanitária de Estabelecimentos	28	6	12	18
Produtos (alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes, correlatos)	23	16	20	26
Condições de trabalho	0	0	0	0
Meio ambiente (Ar, água, solo, produto químico, etc...)	15	38	36	42

FONTE: Registro VISA Municipal, 2017.

TABELA 44 – PROJETO BÁSICO ARQUITETÔNICO – 2013 A 2016

AÇÃO	2013	2014	2015	2016
------	------	------	------	------

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Relatório (análise finalizada) – EAS (Estabelecimentos de assistência a saúde)	0	0	01	0
Relatórios (análise finalizada) – EIS (Estabelecimentos de interesse a saúde)	1	1	0	1
Parecer -EAS	0	0	1	1
Parecer -EIS	1	1	0	1
Habite-se da Saúde	37	24	65	46

FONTE: Registro VISA Municipal, 2017

TABELA 45 – PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SAÚDE - PGRSS

Ação	2013	2014	2015	2016
Análise	01	01	00	01
Parecer	01	01	00	01

FONTE: Registro VISA Municipal, 2017.

2.1.4.3 Vigilância Ambiental

A vigilância ambiental visa o conhecimento e detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionante do ambiente que interfiram na saúde humana; recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, prioritariamente a vigilância da qualidade da água para consumo humano, ar e solo; desastres de origem natural, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos, e do ambiente de trabalho.

- Infraestrutura e Organização

A estrutura da Vigilância Ambiental faz uso dos mesmos equipamento e recursos humanos já atribuído na Vigilância Sanitária. Realizando ações das



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

mais variadas, dando ênfase ao trabalho de prevenção da Dengue, em conjunto com outros setores, como: EMATER, Escolas Municipais e Estaduais.

TABELA 46 – PARÂMETROS E METAS – DENGUE – 2013 A 2016

PARÂMETRO	Índice %	Índice %	Índice %	Índice %
	realizado	realizado	realizado	realizado
	2013	2014	2015	2016
LIA (Visitas)	165%	135%	98%	676%
PE (Ponto estratégicos)	100%	100%	100%	100%

FONTE: VISA Municipal, 2017.

TABELA 47 – COLETA PARA ANALISES – 2013 A 2016

AMOSTRAS	2013	2014	2015	2016
Água para consumo humano	16	16	79	41
Água para hemodiálise	-	-	-	-
Alimento	-	-	-	06
Leite das crianças	-	01	-	-
Produtos de origem animal	10	09	06	06
Transgênicos	-	-	-	-
Medicamento	-	-	-	-
Sangue (controle de qualidade)	-	-	-	-
Para exame laboratorial raiva	21	26	16	15
Outros	-	-	-	-

FONTE: VISA Municipal, 2017.

2.1.4.4 Vigilância em Saúde do Trabalhador

Compõe um conjunto de práticas sanitárias cuja especificidade está centrada na relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho. As ações na área são voltadas à formulação e implementação de políticas de proteção à saúde, visando a redução e eliminação do adoecimento e morte



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

resultantes das condições, dos processos e dos ambientes de trabalho, bem como o aprimoramento da assistência à saúde dos trabalhadores. O foco de atuação são todos os trabalhadores presentes em áreas urbanas e rurais, abrangendo o mercado formal, com carteira assinada ou não, o mercado informal, autônomos, funcionários públicos, desempregados e aposentados.

2.1.5 Atenção Básica

O município de Cruz Machado possui Unidades Básicas de Saúde que realizam o primeiro atendimento ao paciente. Os casos de urgência e emergência são encaminhados e atendidos no Hospital Municipal Santa Terezinha. As consultas especializadas são encaminhadas para o CISVALI (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu), e nos demais hospitais e clínicas por meio de consultas emitidas pelo TFD – Tratamento Fora do Município, através da Central de Regulação.

TABELA 48 – UNIDADES DE SAÚDE DE CRUZ MACHADO – 2017

ESTABELECIMENTO	TELEFONE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO
Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos	(42) 3554-1294	Av. Presidente Getúlio Vargas, 695, Centro	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
Farmácia Básica Municipal	(42) 3554-1294 Ramal 231	Av. Presidente Getúlio Vargas, 695, Centro	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
Vigilância Sanitária	(42) 3554-1294 Ramal 223	Av. Presidente Getúlio Vargas, 695, Centro	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
Vigilância Epidemiológica	(42) 3554-1294	Av. Presidente Getúlio Vargas,	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

	Ramal 252	695, Centro	
Unidade Básica de Saúde Ludovica Karas	(42) 3551-1155	Av. Ervino Barczak	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
Farmácia Básica do Santana	(42) 3551-1155	Av. Ervino Barczak	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
Posto de Saúde da Linha Vitória	(42) 3554-1344	Linha Vitória	08:00 às 11:30 13:00 às 16:40
Centro de Saúde da Mulher e da Criança	(42) 3554-1294	Av. Presidente Getúlio Vargas,	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
	Ramal 227	695, Centro	
Clínica Municipal de Fisioterapia	(42) 3554-1294	Av. Presidente Getúlio Vargas,	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
	Ramal 232	695, Centro	
Centro Odontológico Dr. Mieczyslaw Otto	(42) 3554-1770	Rua Afonso Nadolny, s/n°	08:00 às 11:30 13:00 às 17:00
Hospital Municipal Santa Terezinha	(42) 3554-1294	Av. Presidente Getúlio Vargas, 695, Centro	24 horas

FONTE: SMS de Cruz Machado, 2017.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CRUZ MACHADO - PR

FOTO 1 – Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos – Centro da Cidade



FONTE: SMS Cruz Machado, 2017.

FOTO 2 – Unidade Básica de Saúde Ludovica Karaz – Distrito de Santana



FONTE: SMS Cruz Machado, 2017.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

FOTO 3 – Unidade Básica de Saúde da Linha Vitória



FONTE: SMS Cruz Machado, 2017.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

FOTO 4 – Centro de Saúde da Mulher e da Criança



FONTE: SMS Cruz Machado, 2017.

FOTO 5 – Centro Odontológico Dr. Mieczyslaw Otto



FONTE: SMS Cruz Machado, 2017.

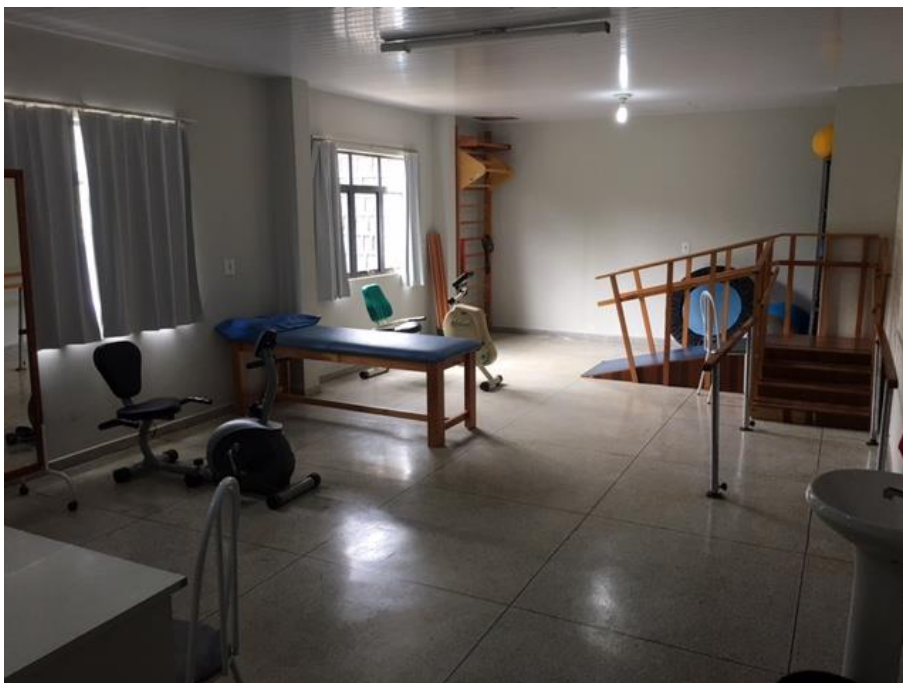
Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CRUZ MACHADO - PR

FOTO 6 – Clínica Municipal de Fisioterapia



FONTE: SMS Cruz Machado, 2017.

FOTO 7 – Hospital Municipal Santa Terezinha



Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

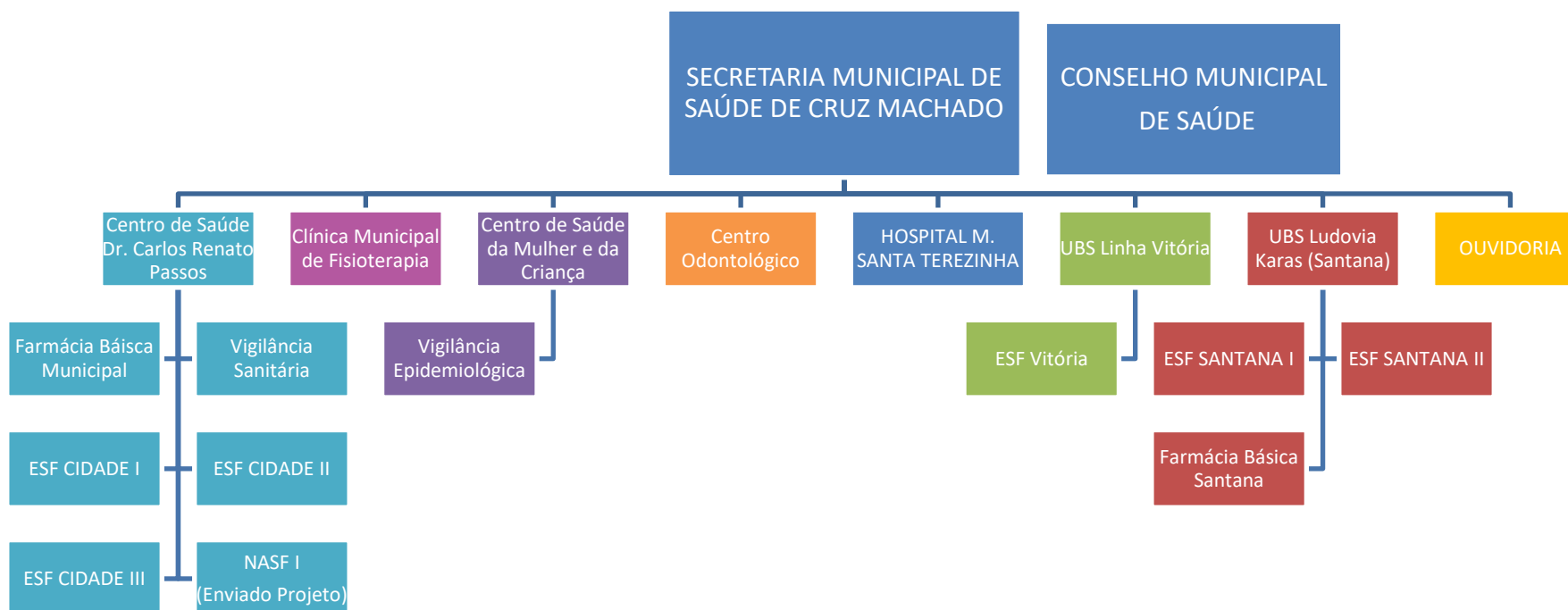
Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

ORGONOGRAMA 1 – REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA – ATENÇÃO BÁSICA



Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

2.1.5.1 Estratégia Saúde da Família – ESF

TABELA 49 – SÉRIE HISTÓRICA DE COBERTURA DA APS E ESF

COBERTURA POPULACIONAL	2012	2013	2014	2015	2016
APS	95,50%	97,99%	92,14%	88,97%	100%
ESF	Não havia	76,26%*	76,26%	85,79%	95,32%

*Dados a partir de julho de 2013, quando as quatro primeiras equipes ESF foram implantadas.

FONTE: MS/DAB/SAS/IBGE.

A Estratégia Saúde da Família foi operacionalizada no Município em 2013 e hoje é composta por 06 equipes de saúde da família com cobertura de 95,32% da população. As equipes são divididas da seguinte forma:

- ESF Cidade I: está lotada no Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos, e atende as localidades: Centro, Vila Boim, Bairro Matriz, Linhas Vicinal É, Iguaçu Norte, Poço Preto, Rio d´Areia, Lageado Liso, Santana, Paredão e Japó.
- ESF Cidade II: está lotada no Centro de Saúde Dr Carlos Renato Passos, e atende as localidades: Centro, São José, São Jorge, Cecília Otto, Conjunto Habitacional Palmeirinha, Linhas Primeira e Segunda Vicinal.
- ESF Cidade III: está lotada no Centro de Saúde Dr Carlos Renato Passos, e atende as localidades: Centro, Linhas: Charqueada, Rio das Antas, Independência, Itapema, Caçador, Palmital, Jaguatirica, Variante, Atalho, Concórdia, União, Reservado e Iguaçu Sul.
- ESF Vitória: está lotada na Unidade Básica de Saúde da Linha Vitória, a 14 km do Centro da cidade; e atende as localidades: Linhas: Vitória, Iracema, Paraná, Esperança, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Vicinal, Guarani, Rio d´Areia, Curitiba, Lapa, Ponta Grossa, Irati, Palmas, Antonina, Encantado, Santa Maria e Reservado.
- ESF Santana I: está lotada na Unidade Básica de Saúde LudovicaKaraz, no Distrito do Santana, a 17 km do Centro da cidade; e atende as localidades: Linhas: Papuãzinho, dos Couros, Divisa, Pinhão, Iguaçu Norte, Vicinais B, C, D, 2, 3, 4 e 5,

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

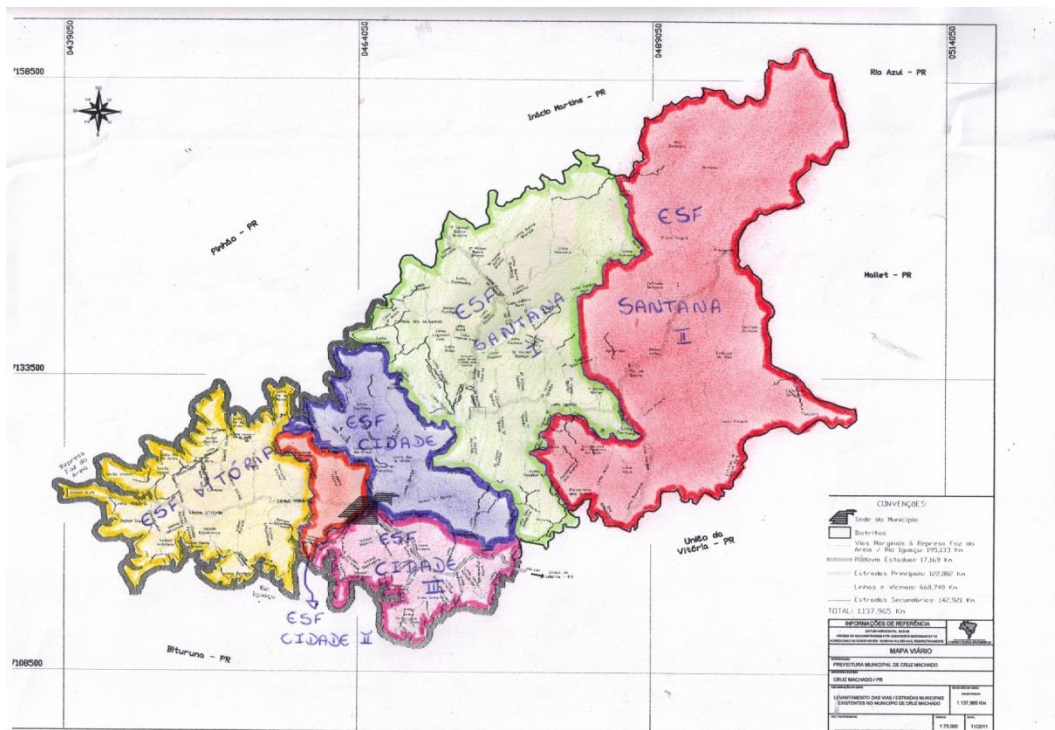
CRUZ MACHADO - PR

1ª Vicinal Palmital, Iguaçu Norte, Potingal, Santana, Guarapuava, Boa Ventura, Colônia Nova, Palmeiral, Riozinho, Barro Branco, Canhadão, Nova, Potingá e Fartura.

- ESF Santana II: está lotada na Unidade Básica de Saúde Ludovica Karaz, e atende as localidades: Linhas: Palmeirinha dos Buenos, Segunda Vicinal Palmital, Vicinais B, L e 58, Procopiak, Rio do Banho, Pátio Velho, Fuck Pinaré, São Domingos, Pontigá, Arroizal, Fuck Taguá, Louro, Louro São Miguel, Taquari, Guarapuava, Odessa Pinaré, Iguaçu Norte, Palmeirinha Pinaré, Palmeirinha Norte, Palmital do Meio e Polonesa.



MAPA 3 – TERRITORIALIZAÇÃO DAS ESF EM CRUZ MACHADO – 2017



Legenda

- = ESF Santana II
- = ESF Vitória
- = ESF Santana I
- = ESF Cidade I
- = ESF Cidade III
- = ESF Cidade II

FONTE: SMS Cruz Machado, 2017.

Nenhuma equipe de saúde bucal está vinculada às ESF. Recentemente, foi realizada a contratação de dois cirurgiões-dentistas que farão parte das ESF Cidade I e ESF Santana I, como equipe de saúde bucal modalidade I. Os demais profissionais dentistas atuam no Centro Odontológico.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CRUZ MACHADO - PR

ORGANOGRAMA

2

-

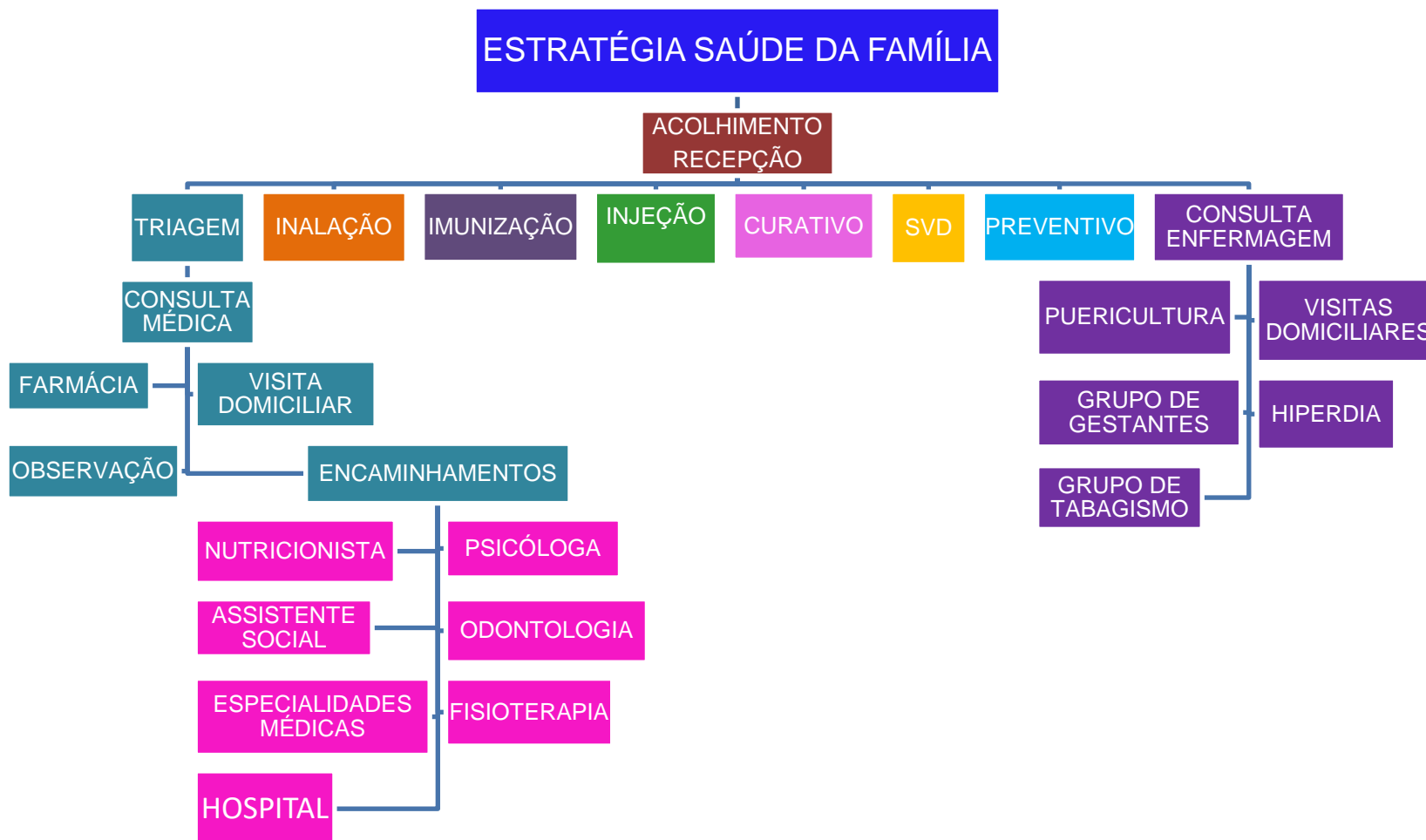
REDE

ASSISTENCIAL

DA

ATENÇÃO

BÁSICA



Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

2.1.5.1.1 Ação das Equipes de ESF em Conjunto com o Atendimento Pediátrico, Gineco-Obstétrico, Ortopédico e Psiquiátrico

- Atenção à Saúde da Mulher
 - a) Planejamento Familiar: assistência a concepção e contracepção. É prestada assistência integral, incluindo consultas individuais pelo médico e enfermeira, fornecimento de métodos contraceptivos, realização de testes rápidos, palestras nas escolas, comunidades, entre outros.
 - b) Assistência Humanizada ao Pré-Natal e Puerpério: A gestante é acompanhada pela enfermeira e médico obstetra dentro do município, são ministradas palestras semanalmente com rodízio de tema/assunto e profissionais (enfermeiras, nutricionista, psicóloga, assistente social, fisioterapeuta). O atendimento a gestante inclui: diagnóstico da gravidez através do Beta-HCG, cadastramento no 1º trimestre, classificação do risco gestacional desde a 1ª consulta, realização de consultas de pré-natal na unidade de saúde pelo médico da ESF ou obstetra, exames gratuitos conforme preconizado pelo Ministério de Saúde e Programa Mãe Paranaense, assistência humanizada ao parto através do Hospital Municipal Santa Terezinha, encaminhamento de gestantes (sempre que houver necessidade) ao Hospital APMI, vacinação anti-tetânica, acompanhamento da mamãe e do recém-nascido durante e após o parto, alimentação do SISPRENATAL, incentivo ao aleitamento materno, visitas domiciliares à mamãe e bebê pela ESF.
 - c) Prevenção do Câncer de Mama e Colo do Útero: as ações objetivam a prevenção e detecção precoce, sendo essas, realizadas nas segundas, quartas e sextas-feiras, no período da manhã, nos postos de saúde. Inclui: coleta de exame de preventivo do câncer de colo de útero, palpação das mamas e realização do auto-exame das mamas, orientação quanto a prevenção das DSTs, disponibilização de

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



mamografias as pacientes que fazem parte do grupo de risco para câncer de mama ou quando necessário. As mulheres submetidas ao rastreamento têm acesso aos exames de diagnóstico, ao tratamento e acompanhamento das alterações encontradas (referência e contra referência), sendo atendida pelo médico e enfermeira. Alimentação dos Sistemas SISCOLO e SISMAMA.

- d) Prevenção de Problemas Odontológicos na Gestante: é ofertado atendimento odontológico gratuito a todas as gestantes. Entre as ações, tem-se levantamento de doenças bucais, especialmente cárie e doenças gengivais, evidenciação de placa bacteriana, estímulo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, educação em saúde estimulando a prevenção de cáries no bebê, entre outros.
- e) Oferta de serviços de saúde: fisioterapia, nutricionista, psicóloga, assistente social, odontologia, entre outros.

- Saúde da Criança

Objetiva criar condições para um atendimento integrado à saúde da criança de 0 a 7 anos com prioridade para os grupos de risco, através de aumento de cobertura e melhoria da qualidade do atendimento, visando à diminuição da morbidade infantil. As ações desenvolvidas incluem:

- a) Puericultura: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento através de: consultas individuais mensais (crianças de 0 a 12 meses), individuais trimestrais (12 a 24 meses) e individuais anuais (acima de 24 meses), com o médico pediatra ou da ESF e enfermeira. Assim, pode-se diagnosticar precocemente enfermidades ou anomalias instaladas;
- b) Visita do ACS ao recém-nascido aos 05 dias de vida; estratificação do risco, agendamento para unidade com 10 dias de vida;
- c) Vigilância Nutricional: acompanhamento pela nutricionista de crianças com distúrbios nutricionais (obesidade, sobrepeso, desnutrição, hipovitaminoses, anemia); Fornecimento de Vitamina A+D após o



- nascimento; Fornecimento de Sulfato Ferroso para prevenção de anemia (após 6 meses de idade); Promoção do aleitamento materno desde o pré-natal, pós-parto; Fornecimento de suporte nutricional (quando necessário); Acompanhamento e alimentação do SISVAN.
- d) Projeto Crescer com Saúde: acompanhamento mensal das ESF diretamente em todas as Creches municipais, avaliando a saúde das crianças: teste de visão, olhinho vermelho, antropometria, carteirinha de vacina, ações de educação como palestra sobre higiene, piolho, entre outras.
- e) Programa Saúde na Escola: parceira entre as secretarias municipais de saúde e educação atende todos os educandos das escolas municipais e creches: contemplam ações de antropometria, escovação dental supervisionada, avaliação bucal, carteirinha de vacinação, teste de visão, e educação em saúde em diversos temas: alimentação saudável, higiene, sexualidade, dengue, promoção da cultura de paz, entre outros.
- f) Imunização: realização do esquema vacinal básico de rotina, busca de faltosos, realização de campanhas. Alimentação dos sistemas SIP-NI e SI-AIU.
- g) Oferta de serviços de saúde: fisioterapia, nutricionista, psicóloga, assistente social, odontologia, entre outros.
- Saúde do Adolescente
As ESF juntamente com os ACS desenvolvem ações:
 - a) Educação em saúde, juntamente com o Programa Saúde na Escola, ou isoladas deste, enfocando diversos temas: sexualidade, higiene, alimentação, prevenção de DSTs, prevenção de gravidez indesejada, uso de drogas;
 - b) Oferta de consultas ginecológicas, gerais, atendimentos em saúde como profissionais: nutricionista, psicóloga, dentista, fisioterapeuta, assistente social, entre outros;



- c) Acolhimento e acompanhamento de adolescentes vítimas de violência familiar.

- Saúde do Idoso
 - a) Participação em Conferência e Conselho do Idoso (parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social);
 - b) Prioridade no atendimento;
 - c) Participação em grupos: HiperDia, Terceira Idade, Prevenção de DSTs;
 - d) Garantia de imunização contra influenza e pneumonia e demais vacinas que se fizerem necessárias.
 - e) Oferta de serviços de saúde: fisioterapia, nutricionista, psicóloga, assistente social, odontologia, entre outros.

- Hipertensos e Diabéticos

O Programa HiperDia do MS, com cadastramento dos portadores, inclui as seguintes ações: grupos de ações educativas em saúde (obesidade, vida sedentária, tabagismo, complicações do DM, controle de dislipidemias, entre outros), busca de faltosos, aferição da pressão arterial, fornecimento de curativos para pacientes com úlceras diabéticas e outros tipos de úlceras, testes rápidos de glicemia, fornecimento das medicações, encaminhamento ao serviço médico para diagnóstico clínico, precoce de complicações e manutenção da saúde, acompanhamento ambulatorial e domiciliar pelas equipes ESF e ACS, oferta de serviços de saúde: fisioterapia, nutricionista, psicóloga, assistente social, odontologia, entre outros; estratificação de risco. As ações educativas são realizadas trimestralmente.



- Controle da Tuberculose e Hanseníase

São desenvolvidos pelas ESF, cuja finalidade é diagnosticar, tratar e controlar a tuberculose e hanseníase no município.

- a) Busca ativa entre os sintomáticos respiratórios na rede pública por meio de atendimento ambulatorial e visitas domiciliares;
- b) Busca ativa entre os sintomáticos dermatológicos para eliminação ou diagnóstico da hanseníase, através de exames específicos;
- c) Notificação dos casos;
- d) Bacterioscopia de escarro e RX de tórax em suspeitos e em tratamento;
- e) Busca ativa em todos os comunicantes de hanseníase e tuberculose;
- f) Vacinação com BCG nos contatos intradomiciliares;
- g) Quimioprofilaxia;
- h) Busca de faltosos;
- i) Coleta de baciloscopia e biópsia para diagnóstico médico e para iniciação de tratamento para hanseníase;
- j) Realização de consulta médica e de enfermagem para controle e avaliação de incapacidades do paciente e comunicantes;
- k) Campanha anual de incentivo para divulgação da hanseníase e tuberculose;
- l) Controle e supervisão mensal do paciente.

- Saúde Bucal

- a) Oferta de atendimento odontológico no Centro Odontológico, ESF Cidade I e Santana I;
- b) Escovação dental supervisionada nas escolas e creches;
- c) Programa de Prótese Dentária: mensalmente, são entregues de 20 a 50 próteses;
- d) Realização da estratificação de risco bucal;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- e) Bochecho com flúor;
- f) Ações educativas.

2.1.5.2 Avaliação do Desenvolvimento da Atenção Básica

TABELA 50 – COBERTURA DA ESF CIDADE I – 2017

ATENDIMENTO/PÚBLICO	QUANTIDADE
Número de Famílias	804
Famílias Baixo Risco	753
Famílias Médio Risco	36
Famílias Alto Risco	15
Número de Pessoas	2.365
Crianças (0 a 2 anos)	82
Crianças (0 a 2 anos) Baixo Risco	77
Crianças (0 a 2 anos) Alto Risco	05
Gestantes	28
Gestantes Baixo Risco	24
Gestantes Alto Risco	04
Hipertensos	247
Hipertensos – Baixo Risco	158
Hipertensos – Médio Risco	57
Hipertensos – Alto Risco	32
Idoso	279
Idosos Robustos	167
Idosos em Risco de Fragilização	70
Idosos Frágeis	42

FONTE: ESF Cidade I, 2017

TABELA 51 – COBERTURA DA ESF CIDADE II – 2017

ATENDIMENTO/PÚBLICO	QUANTIDADE
---------------------	------------

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Número de Famílias	1.058
Famílias Baixo Risco	1.031
Famílias Médio Risco	24
Famílias Alto Risco	03
Número de Pessoas	2.976
Crianças (0 a 2 anos)	96
Crianças (0 a 2 anos) Baixo Risco	93
Crianças (0 a 2 anos) Alto Risco	03
Gestantes	32
Gestantes Baixo Risco	31
Gestantes Alto Risco	01
Hipertensos	195
Hipertensos – Baixo Risco	118
Hipertensos – Médio Risco	55
Hipertensos – Alto Risco	22
Idoso	352
Idosos Robustos	211
Idosos em Risco de Fragilização	88
Idosos Frágeis	53

FONTE: ESF Cidade II, 2017

TABELA 52 – COBERTURA DA ESF CIDADE III – 2017

ATENDIMENTO/PÚBLICO	QUANTIDADE
Número de Famílias	790
Famílias Baixo Risco	767
Famílias Médio Risco	18
Famílias Alto Risco	05
Número de Pessoas	2.542
Crianças (0 a 2 anos)	268
Crianças (0 a 2 anos) Baixo Risco	249

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Crianças (0 a 2 anos) Médio Risco	12
Crianças (0 a 2 anos) Alto Risco	07
Gestantes	24
Gestantes Baixo Risco	20
Gestantes Médio Risco	03
Gestantes Alto Risco	01
Hipertensos	312
Hipertensos – Baixo Risco	259
Hipertensos – Médio Risco	46
Hipertensos – Alto Risco	07
Idoso	347
Idosos Robustos	284
Idosos em Risco de Fragilização	36
Idosos Frágeis	27

FONTE: ESF Cidade III, 2017

TABELA 53 – COBERTURA DA ESF SANTANA I – 2017

ATENDIMENTO/PÚBLICO	QUANTIDADE
Número de Famílias	1.067
Famílias Baixo Risco	1.022
Famílias Médio Risco	31
Famílias Alto Risco	14
Número de Pessoas	3.615
Crianças (0 a 2 anos)	95
Crianças (0 a 2 anos) Baixo Risco	83
Crianças (0 a 2 anos) Médio Risco	08
Crianças (0 a 2 anos) Alto Risco	04
Gestantes	26
Gestantes Baixo Risco	25



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Gestantes Médio Risco	0
Gestantes Alto Risco	01
Hipertensos	386
Hipertensos – Baixo Risco	308
Hipertensos – Médio Risco	50
Hipertensos – Alto Risco	28
Idoso	552
Idosos Robustos	298
Idosos em Risco de Fragilização	183
Idosos Frágeis	71

FONTE: ESF Santana I, 2017

TABELA 54 – COBERTURA DA ESF SANTANA II – 2017

ATENDIMENTO/PÚBLICO	QUANTIDADE
Número de Famílias	659
Famílias Baixo Risco	563
Famílias Médio Risco	77
Famílias Alto Risco	19
Número de Pessoas	1.763
Crianças (0 a 2 anos)	56
Crianças (0 a 2 anos) Baixo Risco	51
Crianças (0 a 2 anos) Médio Risco	01
Crianças (0 a 2 anos) Alto Risco	04
Gestantes	20
Gestantes Baixo Risco	15
Gestantes Médio Risco	02
Gestantes Alto Risco	03
Hipertensos	174
Hipertensos – Baixo Risco	101



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Hipertensos – Médio Risco	55
Hipertensos – Alto Risco	18
Idoso	140
Idosos Robustos	110
Idosos em Risco de Fragilização	15
Idosos Frágeis	15

FONTE: ESF Santana II, 2017

TABELA 55 – COBERTURA DA ESF VITÓRIA – 2017

ATENDIMENTO/PÚBLICO	QUANTIDADE
Número de Famílias	680
Famílias Baixo Risco	654
Famílias Médio Risco	21
Famílias Alto Risco	05
Número de Pessoas	2.286
Crianças (0 a 2 anos)	59
Crianças (0 a 2 anos) Baixo Risco	47
Crianças (0 a 2 anos) Médio Risco	09
Crianças (0 a 2 anos) Alto Risco	03
Gestantes	14
Gestantes Baixo Risco	08
Gestantes Médio Risco	04
Gestantes Alto Risco	02
Hipertensos	249
Hipertensos – Baixo Risco	180
Hipertensos – Médio Risco	52
Hipertensos – Alto Risco	17
Idoso	217
Idosos Robustos	161



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Idosos em Risco de Fragilização	30
Idosos Frágeis	26

FONTE: ESF Vitória, 2017

TABELA 56 – PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS ESF DO CENTRO DE SAÚDE DR. CARLOS RENATO PASSOS – 2016

ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Consultas Médicas (Básicas)	21.456
Coletas de Citos Patológicos	1.053
Puericultura	1.010
Teste Rápido (Hepatite B e C, Sífilis e HIV)	453
Consultas Gestantes	393
Procedimentos Limpos (injeções, inalações, retirada de pontos)	1.705
Procedimentos Contaminados (curativos)	2.496
Visita Domiciliar*	467

FONTE: ESF Cidade I, II e III, 2017.

TABELA 57 – PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS ESF DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LUDOVICA KARAZ – 2016

ATENDIMENTO/PÚBLICO	QUANTIDADE
Consultas Médicas (Básicas)	5.059
Coletas de Citos Patológicos	204
Puericultura	446
Teste Rápido (Hepatite B e C, Sífilis e HIV)*	98
Consultas Gestantes	67
Procedimentos Limpos (injeções, inalações, retirada de pontos)	1.344
Procedimentos Contaminados (curativos)	1.693

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Observação	274
Visita Domiciliar	450

FONTE: ESF Santana I e II, 2017.

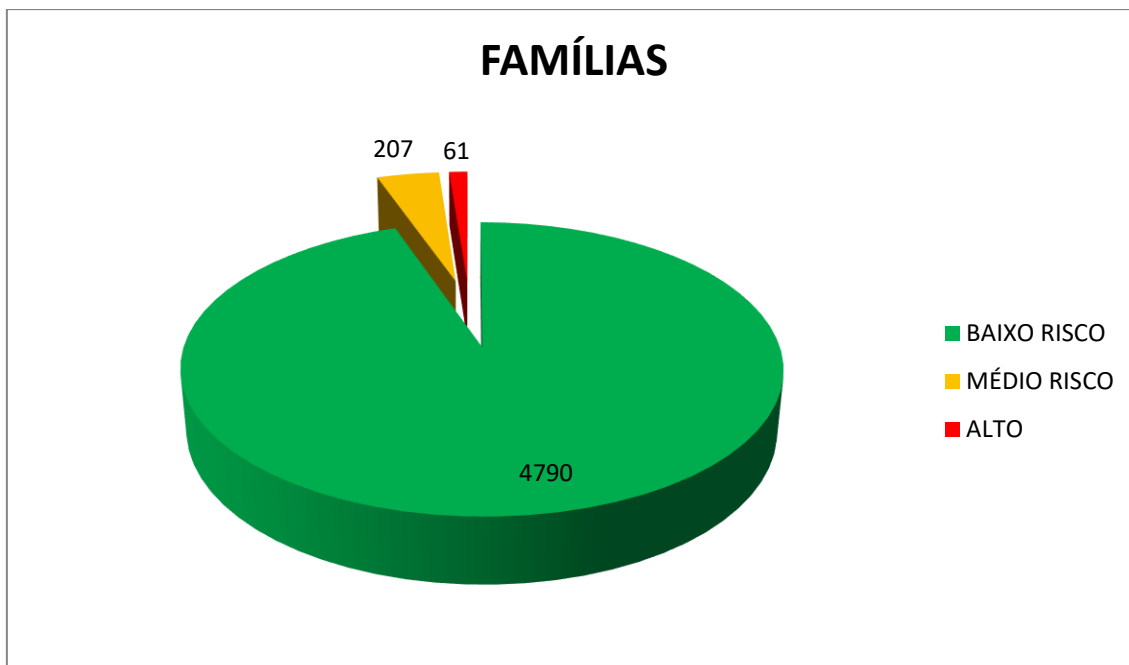
TABELA 58 – PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ESF DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LINHA VITÓRIA – 2016

ATENDIMENTO/PÚBLICO	QUANTIDADE
Consultas Médicas (Básicas)	1.394
Coletas de Citos Patológicos	133
Puericultura	89
Teste Rápido (Hepatite B e C, Sífilis e HIV)	29
Consultas Gestantes	23
Procedimentos Limpos (injeções, inalações, retirada de pontos)	1.050
Procedimentos Contaminados (curativos)	830
Observação	26
Visita Domiciliar	380

FONTE: ESF Linha Vitória, 2017.



GRÁFICO 6 – Número De Famílias De Acordo Com O Risco – 2017



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

GRÁFICO 7 – Número De Crianças De 0 A 2 Anos De Acordo Com O Risco – 2017



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com

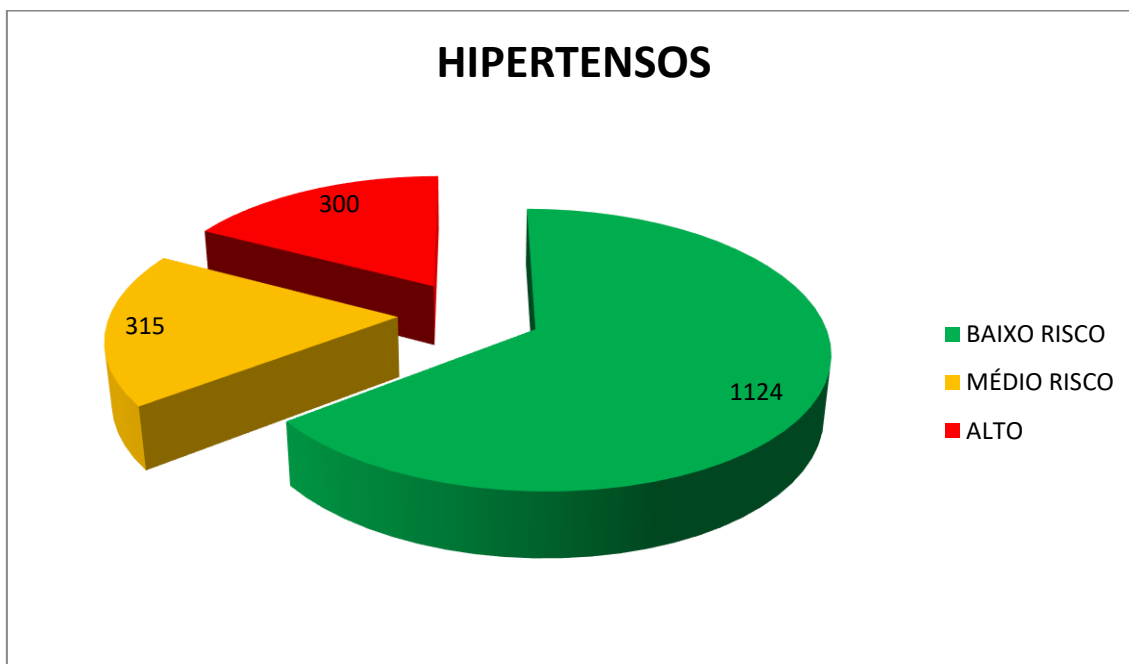


GRÁFICO 8 – Número De Gestantes De Acordo Com O Risco – 2017



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

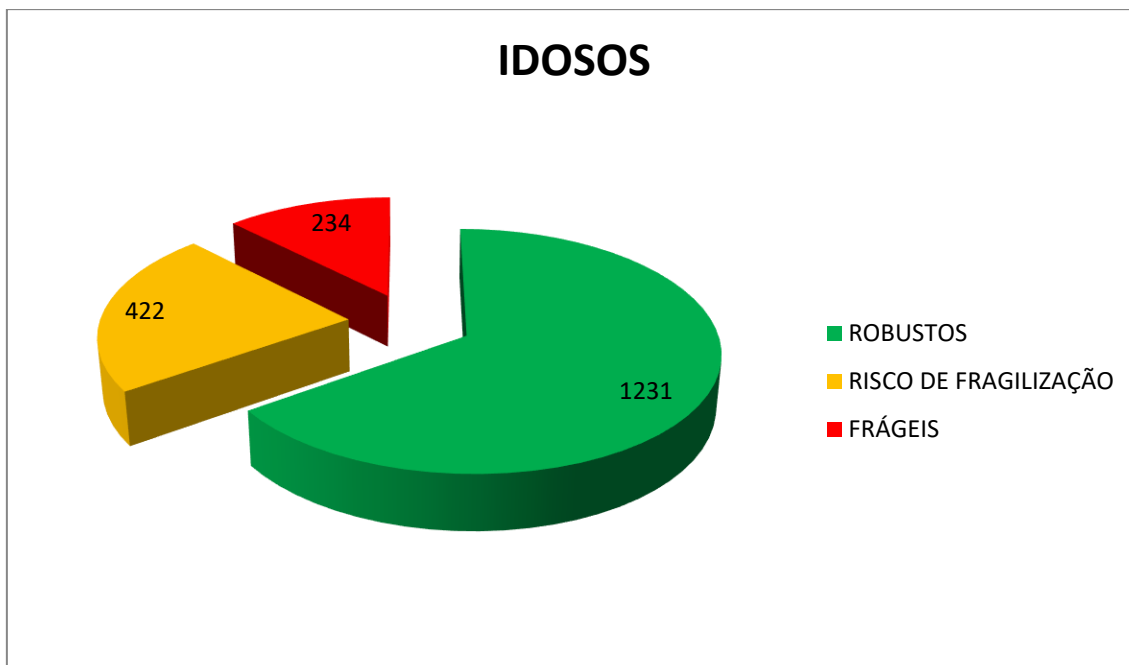
GRÁFICO 9 – Número De Hipertensos De Acordo Com O Risco – 2017



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

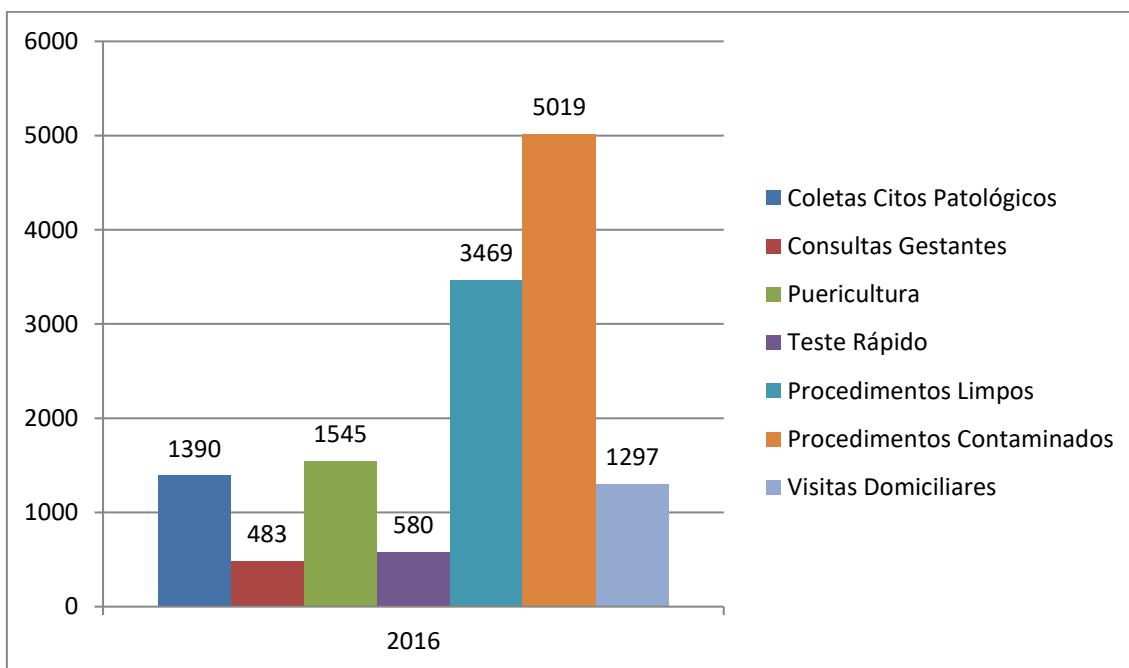


GRÁFICO 10 – Número De Idosos De Acordo Com O Risco –2017



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

GRÁFICO 11– Procedimentos Realizados Nas Estratégias Saúde Da Família – Cruz Machado – 2016





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

2.1.5.2 Atendimento Médico

A Secretaria Municipal de Saúde, além de consultas gerais, oferta atendimento médico-especializado, tais como Pediatra, Gineco-obstetra, Ortopedista e Psiquiatra.

TABELA 59 – CONSULTAS OFERTADAS – 2016

TIPO DE CONSULTA	QUANTIDADE
Consulta Geral	27.909
Consulta Pediátrica	6.310
Consulta Gineco-obstétrica	4.527
Consulta Ortopédica	2.961
Consulta Psiquiátrica	427
TOTAL	42.134

FONTE: SMS de Cruz Machado, 2017.

Considerando que a população jovem, adulta e idosa do município representa aproximadamente, 14.854 pessoas, a média de consultas gerais por habitantes foi de 1,88 consultas/ano.

2.1.5.3 Exames

A SMS oferta exames por meio do consórcio intermunicipal Cisvali. Segue uma relação dos exames realizados no ano de 2016:

TABELA 60 – EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS – 2016

EXAME	QUANTIDADE
Dosagem de Hormônio Tiroestimulante (TSH)	736
Hemograma Completo	661
Dosagem de Glicose	447



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

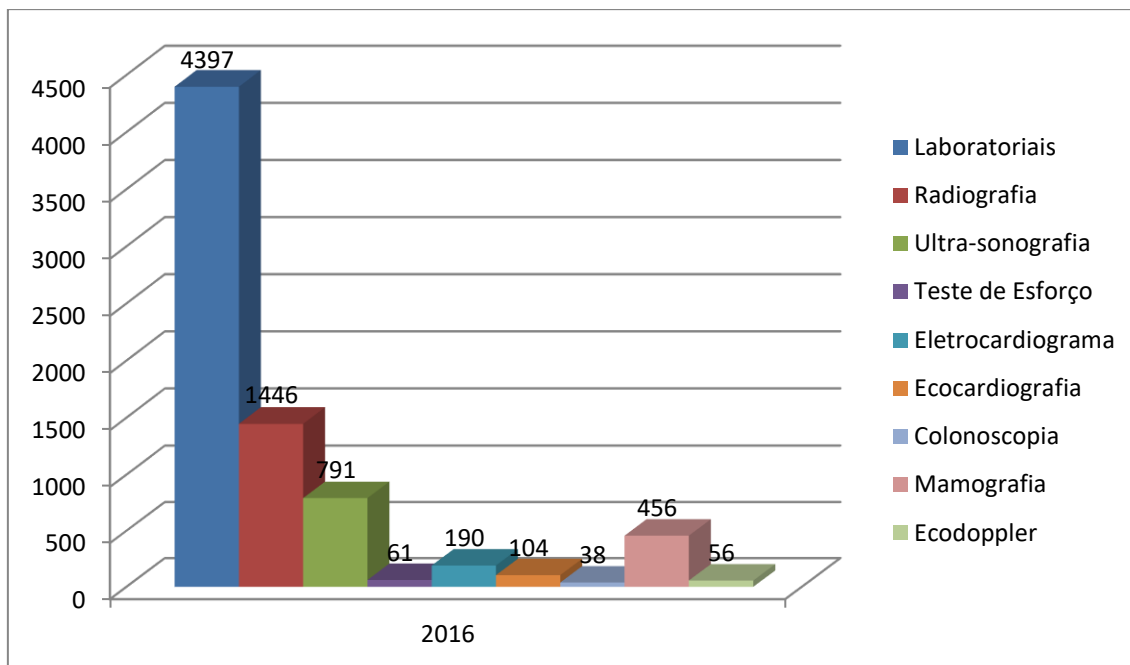
CRUZ MACHADO - PR

Pesquisa de Anticorpos IGG Antitoxoplasma	430
Pesquisa de Anticorpos IGM Antitoxoplasma	430
Pesquisa de Anticorpos Anti-HIV-1 + HIV-2 (Elisa)	360
Dosagem de Tiroxina Livre (T4 Livre)	329
Pesquisa de Ovos e Cistos de Parasitas	237
Pesquisa de Fator RH	184
Dosagem de Creatinina	141
Dosagem de Uréia	105
Dosagem de Ácido Úrico	61
Dosagem de Antígeno Prostático Específico (PSA)	55
Hemoglobina Glicosada	47
PSA Livre	35
Dosagem de Hormônio Luteinizante (LH)	34
Dosagem de Estradiol	28
HCG	27
Dosagem de Triiodotironina (T3)	17
Dosagem de Tiroxina	12
Dosagem de Prolactina	06
Antibiograma	05
Avidez para Toxoplasmose	05
Dosagem de Proteína (Urina de 24 horas)	03
Dosagem de Desidrogenase Láctica (LDH)	02

FONTE: CISVALI, 2017.



GRÁFICO 12 – EXAMES REALIZADOS – 2016



FONTE: CISVALI, 2017.

Em 2016, foram gastos R\$ 199.049,20 em exames pelo Consórcio Intermunicipal Cisvali, sendo que em maior número estavam exames laboratoriais, radiografias, ultra-sonografias e mamografias.

2.1.6 Atenção Especializada

2.1.6.1 Fisioterapia

A Clínica Municipal de Fisioterapia encontra-se anexa ao Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos, e foi inaugurada em 11 de junho de 2012. Conta com os seguintes recursos humanos:

TABELA 61 – RECURSOS HUMANOS DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA – 2017

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	HORÁRIO
Fisioterapeuta	04	08:00 – 12:00

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

		13:00 – 17:00
Estagiária	01	08:00 – 12:00
		13:00 – 17:00
Serviços Gerais	02	08:00 – 12:00
		13:00 – 17:00

FONTE: Clínica Municipal de Fisioterapia, 2017.

Sobre a estrutura física (materiais, equipamentos), pode-se citar:

TABELA 62 – ESTRUTURA DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA – 2017

EQUIPAMENTO/INSTRUMENTO	QUANTIDADE
Ultrassom	02
Tens	09
Laser	01
Infravermelho com pedestal	03
Maca	08
Escada	08
Mesa auxiliar	07
Cadeiras	10
Armários	09
Bicicleta ergométrica horizontal	02
Espelho	01
Moldura para espelho	01
Bola de Bobath	04
Cama elástica	01
Escada com rampa	01
Paralela	01
Bastão	25
Aparelho de propriocepção para pés	03
Tábuas de propriocepção	05
Bolas de propriocepção	03



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Respiron exercitador e incentivo respiratório	06
Exercitador de dedos	06
Roda de ombro	01
Aparelho de tração cervical	01
Rolo de punho	01
Rolo de espuma	01
Balança	01
Digiflex	04
Mesa de escritório	04
Painel de atividades da vida diária	01
Extensor	04
Kit acessórios Thera-band	03
Faixa elástica vermelha	03
Faixa elástica verde	02
Tubos elásticos para exercícios	04
Lixeiras	12
Televisão	01
Computadores	03
Impressora	01
Longarina	02
Cadeira de rodas	01
Telefone	01
Extintor	05
Estetoscópio	05
Meia lua de espuma	01
Andador infantil	01
Tatame	01
Tubos de gel	08
Voldyne	02
Jogos de encaixe	03



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Brinquedos para estimulação	04
Roteador	01
Negatoscópio	02
Halter 2 kg	42
Halter 1 kg	02
Halter de ½ kg	06
Halter de 3 kg	02
Halter de 4 kg	02
Halter de 5 kg	02
Caneleiras de 1 kg	45
Caneleiras de 2 kg	41
Caneleiras de 3 kg	04
Caneleiras de ½ kg	02
Colchonetes	23

FONTE: Clínica Municipal de Fisioterapia, 2017.

TABELA 63 – PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA CLÍNICA MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA POR TIPO E FAIXA ETÁRIA – 2016

PROCEDIMENTO	0 a 10 anos	11 a 19 anos	20 a 25 anos	26 a 40 anos	41 a 59 anos	> 60 anos	Total
Ortopedia	36	370	209	659	1.494	489	3.257
Neurologia	-	11	22	48	179	202	462
Respiratória	-	-	-	01	31	178	210
Pós-operatório fratura	12	95	114	180	276	140	817
Pediatria	270	48	-	-	-	-	318
Reumatologia	-	07	-	08	62	47	124
Hospital	-	-	-	-	81	-	81



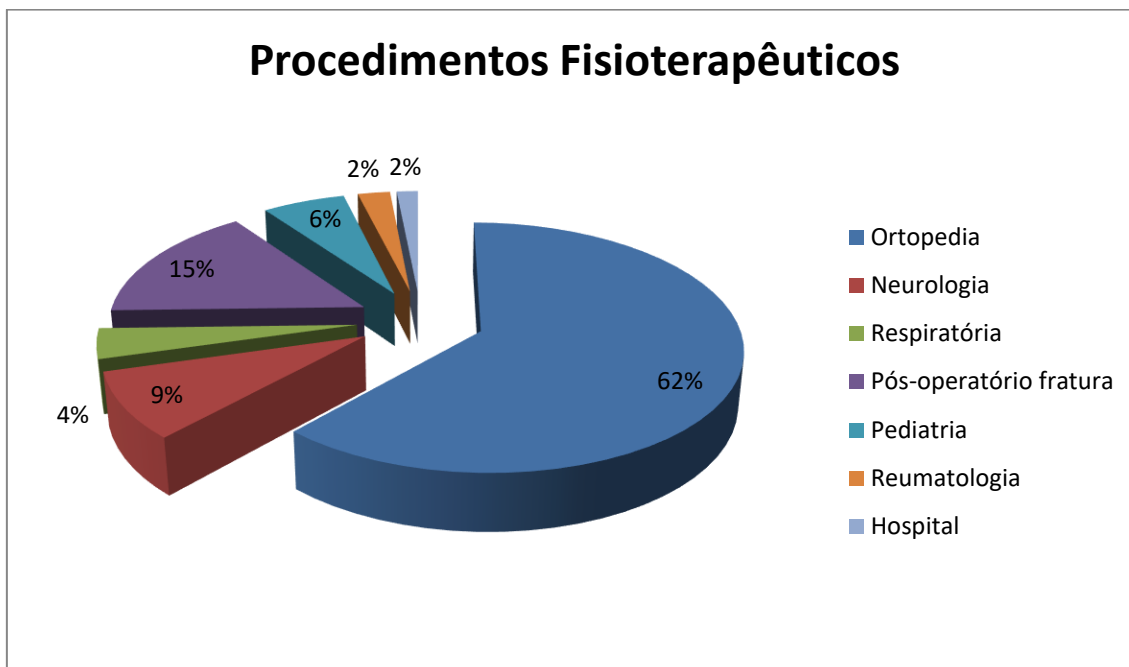
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Total	318	531	345	896	2.123	1.056	5.269
-------	-----	-----	-----	-----	-------	-------	-------

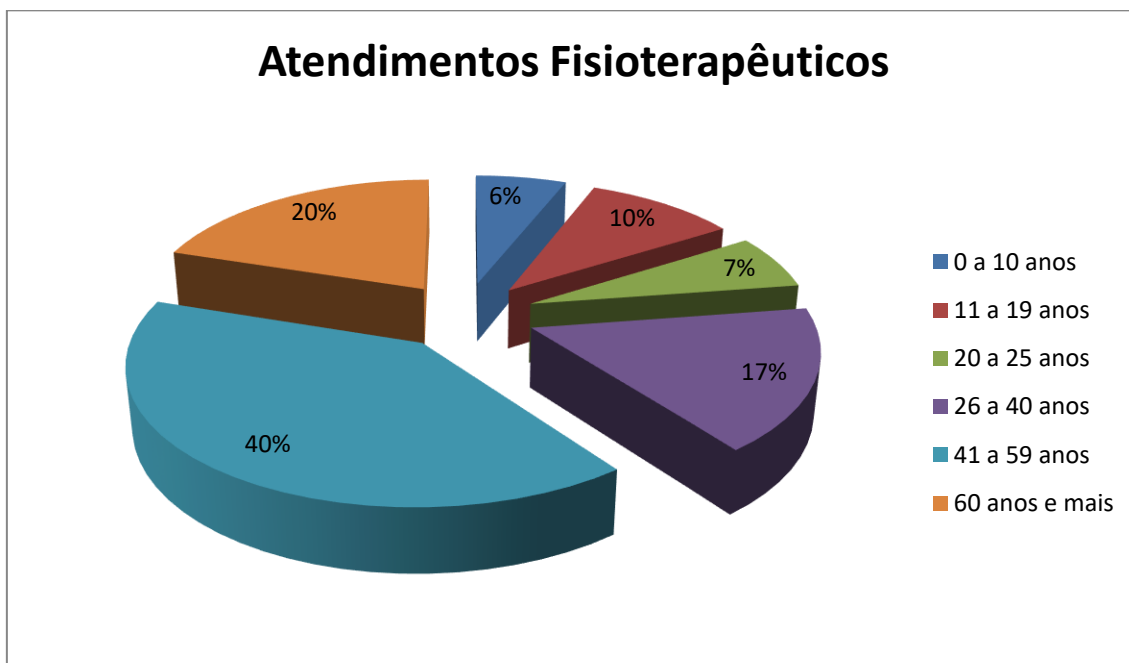
FONTE: Clínica Municipal de Fisioterapia, 2017.

GRÁFICO 13 – INCIDÊNCIA DOS PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS POR TIPO – 2016



FONTE: Clínica Municipal de Fisioterapia, 2017.

GRÁFICO 14 – INCIDÊNCIA DE ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS POR FAIXA ETÁRIA – 2016



FONTE: Clínica Municipal de Fisioterapia, 2017.

Analisando os gráficos 6 e 7, e a tabela 53, observa-se que os procedimentos fisioterapêuticos mais atendidos são respectivamente, Ortopedia (62%), Pós-operatório de fratura (15%) e Neurologia (9%); enquanto que as faixas etárias mais atendidas são, de 41 a 59 anos (40%), de 60 anos e mais (20%) e de 26 a 40 anos (17%), ou seja, jovem, adultos e idosos.

2.1.6.2 Nutrição

A Secretaria Municipal de Saúde conta com duas nutricionistas: sendo uma exclusiva do Hospital Municipal Santa Terezinha e a outra para atendimento da Saúde Pública (em breve, NASF I).

A nutricionista da Saúde Pública foi contratada em abril de 2017, por isso os dados apresentados são em menor número. Dentre suas ações realizadas, tem-se:

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- Atendimentos nutricionais de crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos no Centro, Santana e Linha Vitória;
- Visitas domiciliares para acompanhar pacientes acamados que fazem uso de alimentação através de sondas;
- Entrega e acompanhamento dos pacientes que necessitam de auxílio com leite, suplementos e dietas industrializadas (enterais);
- Palestras no HiperDia, do Grupo de Gestantes.

TABELA 64 – ATENDIMENTOS NUTRICIONAIS POR PATOLOGIA E FAIXA ETÁRIA – ABRIL E MAIO DE 2017

PATOLOGIA	01 a 10 anos	11 a 18 anos	19 a 25 anos	26 a 40 anos	41 a 59 anos	> 60 anos	Total
Obesidade/Sobrepeso	04	02	03	05	07	01	22
Desnutrição/ Baixo Peso	07	01	-	-	-	-	08
Obstipação	02	01	01	02	-	-	06
Hipotireoidismo	-	01	-	-	01	-	02
Hipertrigliceridemia	-	-	-	-	02	01	03
Hipercolesterolemia	-	-	-	-	01	-	01
Doença Celíaca	-	-	-	01	-	-	01
Gastrite	-	-	-	01	03	-	04
Cardiopatia	-	-	-	-	01	-	01
Diabetes	01	02	-	01	02	02	08
Hipertensão	-	-	-	01	05	03	09
Retocolite	-	-	-	-	01	-	01
Total	14	07	04	04	23	07	55

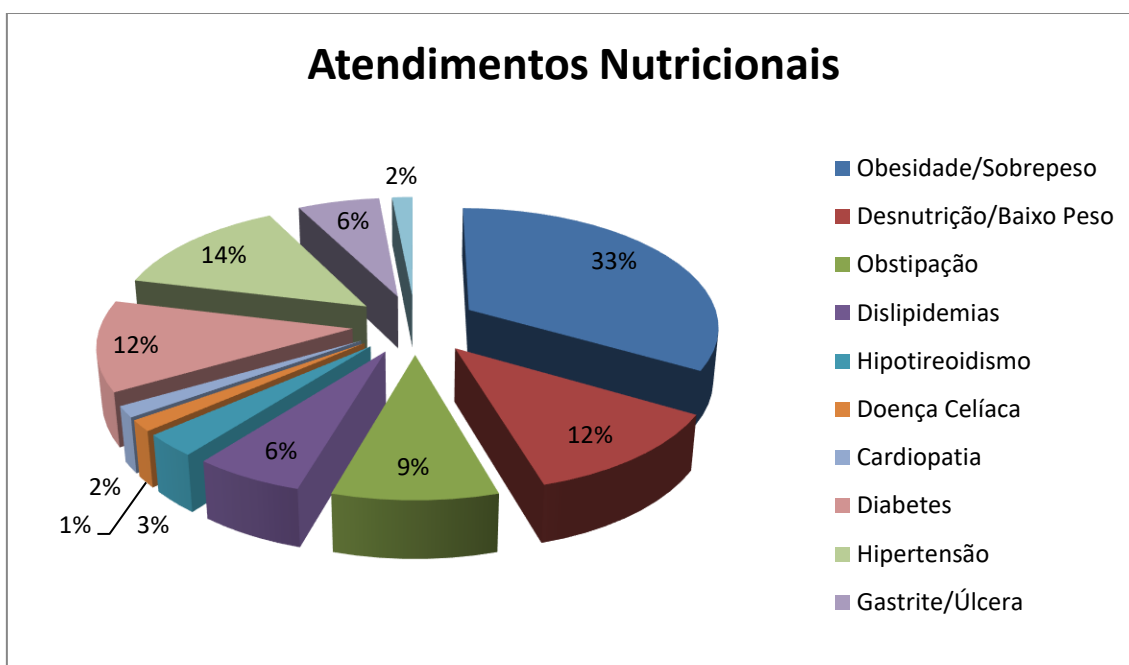
FONTE: SMS Cruz Machado, Departamento de Nutrição, 2017.

Observando a tabela acima, tem-se que as principais patologias atendidas pela nutricionista, nos meses de abril e maio de 2017, foram



respectivamente Obesidade/Sobrepeso (33%), Obstipação (14%), Desnutrição/Baixo Peso (12%) e Diabetes (12%). Assim como as faixas etárias mais atendidas foram adultos de 41 a 59 anos (31%), crianças de 01 a 10 anos (30%) e adultos de 26 a 40 anos (15%). Seguem os gráficos 9 e 10 para melhor ilustrar esse cenário:

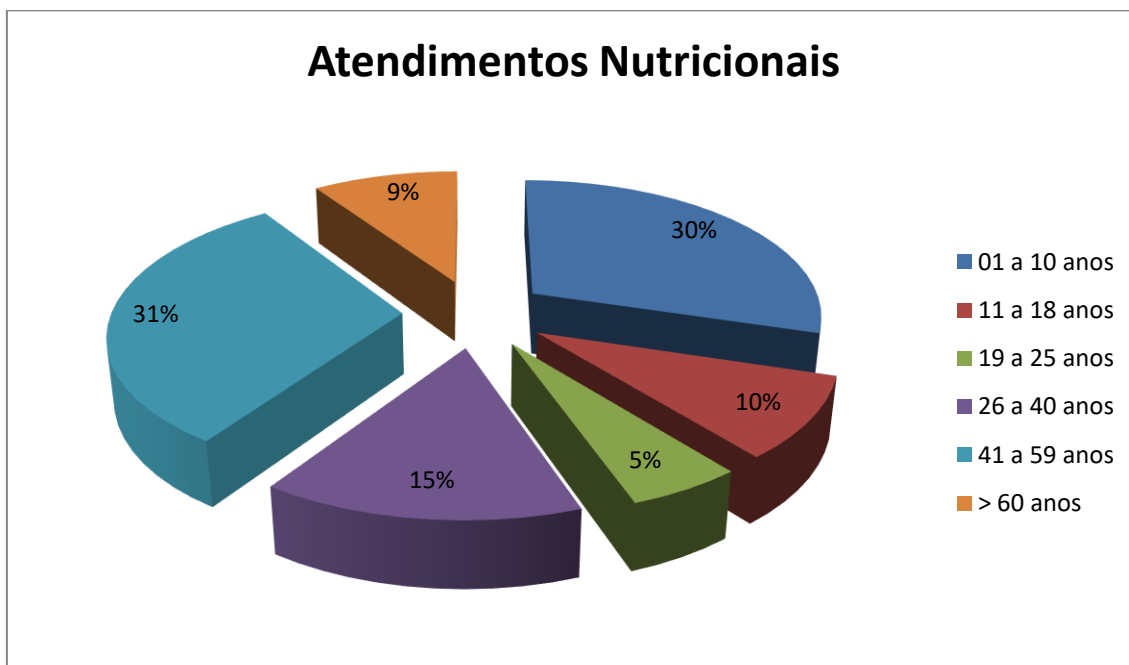
GRÁFICO 15 – INCIDÊNCIA DE ATENDIMENTOS NUTRICIONAIS DE ACORDO COM A PATOLOGIA – ABRIL E MAIO DE 2017



FONTE: SMS de Cruz Machado, Departamento de Nutrição, 2017.



GRÁFICO 16 – INCIDÊNCIA DE ATENDIMENTOS NUTRICIONAIS POR FAIXA ETÁRIA – ABRIL E MAIO DE 2017



FONTE: SMS de Cruz Machado, Departamento de Nutrição, 2017.

Referente à distribuição de fórmulas infantis, suplementos nutricionais e dietas industrializadas, tem-se que:

TABELA 65 – DISTRIBUIÇÃO DE FÓRMULAS LÁCTEAS, SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E DIETAS ENTERAIS – 2016

PRODUTO	01 a 10 anos	11 a 18 anos	19 a 25 anos	26 a 40 anos	41 a 59 anos	> 60 anos	Total
Fórmula Láctea	163	-	-	-	-	-	163
NutrenKids	45	-	-	-	-	-	45
NutrenSenior e Fyber	-	-	-	05	04	-	09
Nutridrink/Trophic Basic	08	-	-	-	-	-	08
Total	216	-	-	05	04	-	225



FONTE: SMS de Cruz Machado, Departamento de Nutrição e Assistência Social, 2017.

Conforme a tabela 56, a distribuição de produtos acontece principalmente para crianças (faixa etária de 1 a 10 anos), sendo os itens mais cedidos fórmula láctea (72,44%) e suplemento infantil (20%).

2.1.6.3 Psicologia

O Departamento de Psicologia atende as demandas de pacientes da SMS Saúde, tais como consultas, trabalhos em grupos, visitas domiciliares, acompanha internamentos em clínicas especializadas, entre outros. O setor conta com duas psicólogas de 40 horas semanais. No momento, apenas uma está atuando, sendo que a segunda está de licença maternidade.

TABELA 66 – ATENDIMENTOS PSICÓLOGICOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA – FEVEREIRO A MAIO DE 2017

FAIXA ETÁRIA	ATENDIMENTOS
0 a 10 anos	10
11 a 18 anos	19
19 a 25 anos	26
26 a 40 anos	34
41 a 59 anos	30
> 60 anos	13
Total	132

FONTE: SMS de Cruz Machado, Departamento de Psicologia, 2017.

Observando a tabela acima, tem-se que a maioria dos pacientes atendidos pela psicóloga são jovens e adultos (68,18%).



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 67 – PROCEDIMENTOS PSICOLÓGICOS POR TIPO E QUANTIDADE
– FEVEREIRO A MAIO DE 2017

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Consultas	60
Hospital	17
Visitas Domiciliares	09
Internamentos	21
Clínica HJ	13
Central de Leitos	08
Palestras HiperDia	20
Palestras Grupo de Gestantes	04
Encontros Grupo Familiares Dependentes Químicos	05
Total	136

FONTE: SMS de Cruz Machado, Departamento de Psicologia, 2017.

Os principais procedimentos realizados pelo Departamento de Psicologia, são consultas (44,12%), internamentos (15,44%) e palestras do HiperDia (14,70%).

TABELA 68– CONSULTAS PSICOLÓGICAS – 2016

CONSULTAS	TOTAL
PSICOLOGIA	1.015

FONTE: SMS de Cruz Machado, Departamento de Psicologia, 2017.

Em 2016, foram realizadas 1.015 consultas de psicologia.

2.1.6.4 Serviço Social na Saúde

O Serviço Social é a profissão que atua no campo das Políticas Sociais com o compromisso de defesa e garantia dos direitos sociais da população, usando o fortalecimento da democracia.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



De acordo com o SUS, conceito básico de universalização, “saúde é um direito de todos”. Assim, toda a população deve ter acesso ao atendimento público garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução dos riscos de doenças e agravos. O projeto da reforma sanitária na saúde vem apresentando como demandas do assistente social:

- Democratização do acesso as unidades e serviços de saúde;
- Estratégia de aproximação das unidades de saúde com a realidade;
- Trabalho interdisciplinar;
- Ênfase nas abordagens grupais;
- Acesso democrático as informações e estímulo à participação social.

Dentre as ações, serviços e programas do Serviço Social de Saúde junto ao Hospital Municipal Santa Terezinha, Saúde Pública, Equipe de Saúde da Família (ESF) e usuários, pode-se citar:

- Acolhimento, humanização;
- Atendimento individual e/ou familiar/coletivo;
- Orientações, encaminhamentos, viabilizações, acesso aos serviços de saúde, benefícios;
- Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada;
- Programa de Órtese e Prótese;
- Programa de Exames de Alto Custo;
- Programa de Atenção ao Portador de Fissura Labiopalatal/ARLEP/Hospital de Bauru – SP;
- Visitas hospitalares, domiciliares;
- Ações socioeducativas (atividades em grupo, familiares, individuais):
 - Saúde da mulher, da criança e do idoso;
 - Programa Pré-Natal (palestra às gestantes);
 - Programa de Planejamento Familiar (laqueadura, vasectomia);
 - Programa de Saúde Bucal (Próteses dentária).



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- Participação na organização, coordenação e realização de pré-conferências e conferências na saúde;
- Auxílio ao Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Municipal Santa Terezinha e Nutrição da Saúde Pública (usuários)
 - Dietas enterais em pó;
 - Fórmulas infantis;
 - Suplementos alimentares para adultos e crianças.
- Auxílio de fraldas descartáveis;
- Emissão de parecer social (auxílio custeio de diárias para Pensão em Curitiba).

TABELA 69 – ELABORAÇÃO DE PROCESSO DO PROGRAMA DE ÓRTESE E PRÓTESE – 2016

CONCESSÃO	01 a 10 anos	11 a 18 anos	19 a 25 anos	26 a 40 anos	41 a 59 anos	> 60 anos	Total
Óculos	04	20	09	16	168	28	245
Prótese auditiva	-	-	-	01	02	16	19
Órtese para membro inferior	-	-	-	01	01	-	02
Órtese para membro superior	-	01	-	-	-	-	01
Cadeira de rodas e cadeira de banho	02	02	-	01	04	05	14
Total	06	23	09	19	175	49	281

FONTE: SMS Cruz Machado, Serviço Social na Saúde, 2017.

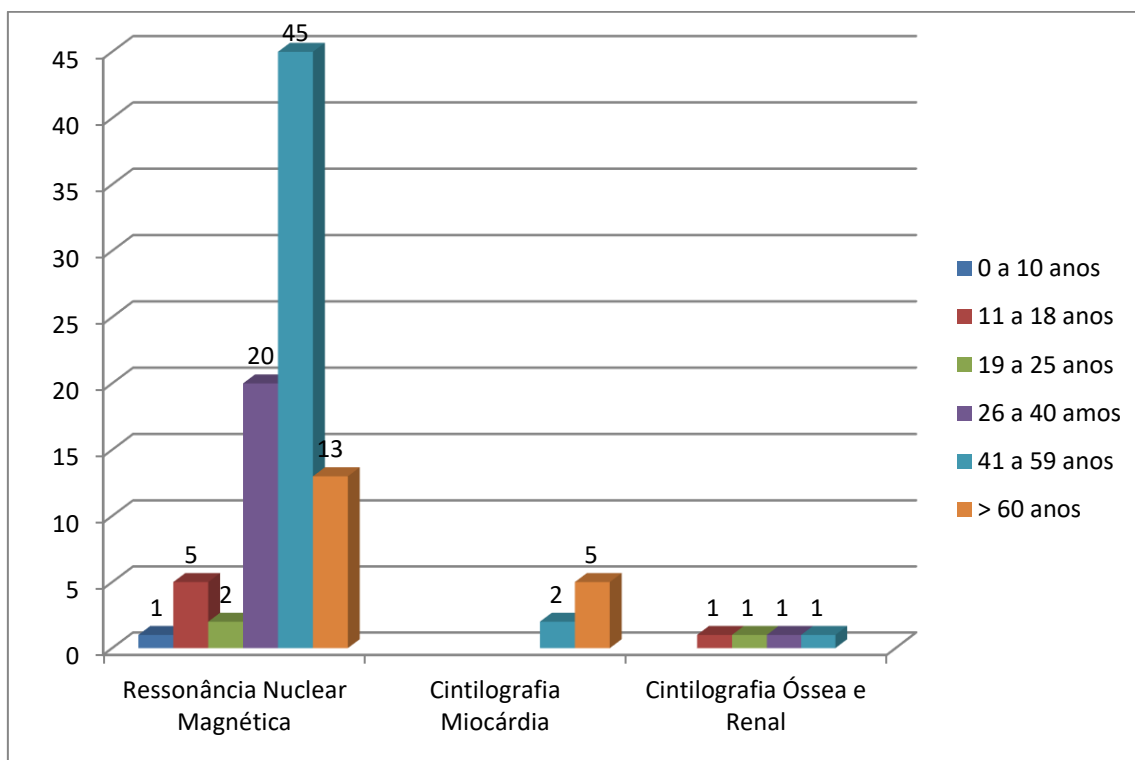
Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



Dentro do Programa de Órtese e Prótese, a concessão de óculos obteve maior número de solicitações (87,19%), seguido de prótese auditiva (6,76%). A faixa etária com maior número de concessões foram adulto de 41 a 59 anos (62,28%) e idosos com 60 anos ou mais (17,44%).

GRÁFICO 17 – PROGRAMA DE AUXÍLIO DE EXAMES DE ALTO-CUSTO, POR TIPO E FAIXA ETÁRIA – 2016



FONTE: SMS Cruz Machado, Serviço Social na Saúde, 2017.

No que se refere ao Programa de Auxílio de Exames de Alto-custo, observou-se que a ressonância nuclear magnética representou 86 processos (88,66%), cintilografia miocárdia 07 (7,22)% e cintilografia óssea e renal 04 (4,12%). A faixa etária que obteve maior número de elaboração de processos foi adultos com 41 a 59 anos (n 48, 49,48%), seguido de



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

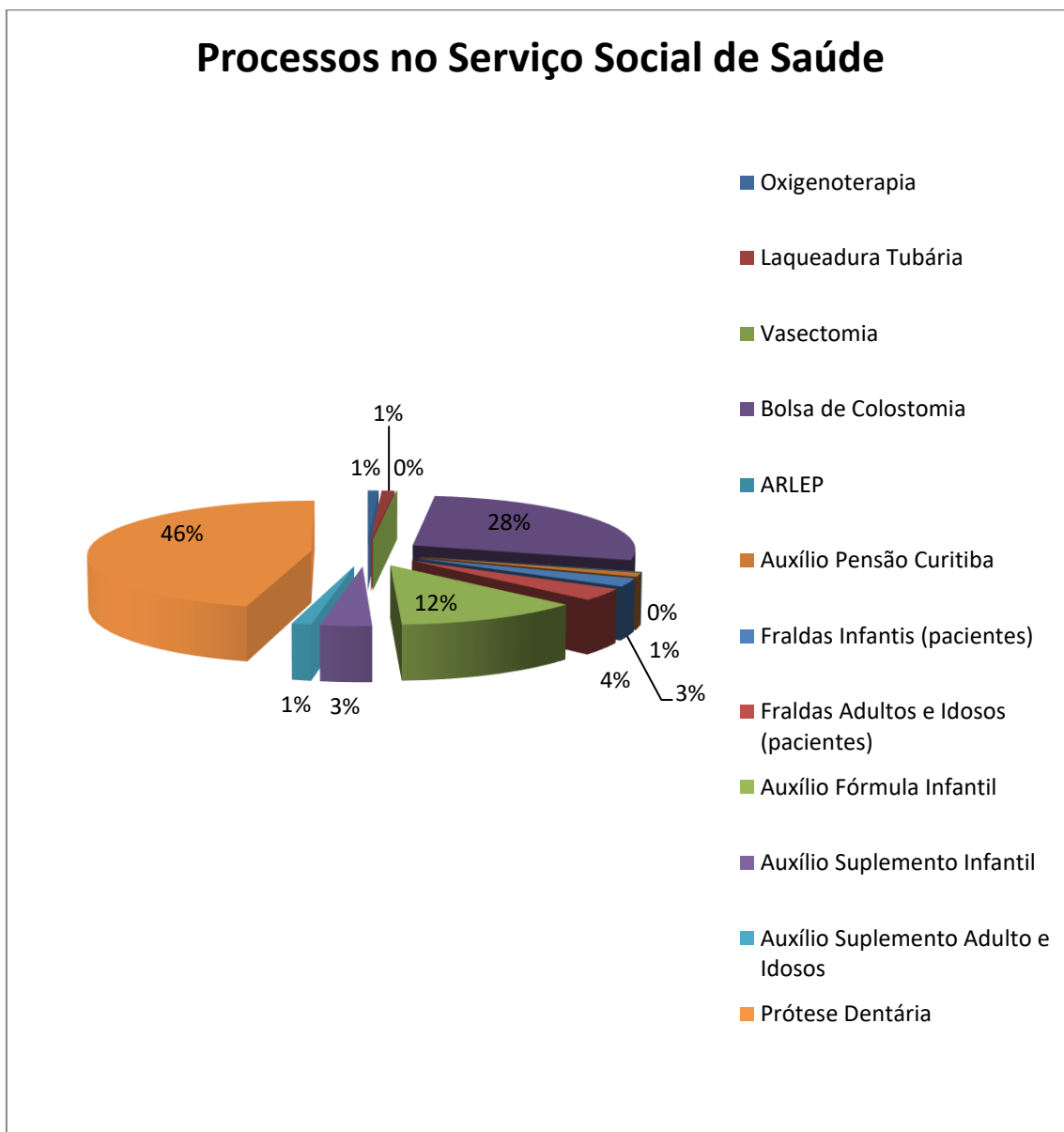
CRUZ MACHADO - PR

jovens-adultos de 26 a 40 anos (n 21, 21,65%) e idosos com 60 anos ou mais (n 18, 18,56%).

Outros processos são realizados pelo serviço social na saúde: Prótese Dentária (600 unidades), Oxigenoterapia (11 pacientes), Planejamento Familiar (13 laqueaduras tubárias e 01 vasectomia), Programa de Ostromizados (03 pacientes, total de 360 bolsas de colostomia), processo para encaminhamento a ARLEP – Associação de Reabilitação de Lesões Lábio Palatais (02 pacientes), Programa de Auxílio de Custeio de Pensão em Curitiba para pacientes em tratamento oncológico e/ou cirúrgico (15 pacientes), Programa de Auxílio de Fraldas (80 pacientes: 33 crianças, 24 adultos e 23 idosos), Auxílio Fórmula Infantil (30 crianças, 163 latas), Auxílio Suplemento Infantil (15 crianças, 45 latas), Auxílio Suplemento Adultos e Idosos (06 pacientes, 17 latas).



GRÁFICO 18 – DEMAIS PROCESSOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL DE SAÚDE – 2016



FONTE: SMS Cruz Machado, Serviço Social na Saúde, 2017.

Outras atividades são realizadas pelo Setor:



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 70 – OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO SOCIAL DE SAÚDE – 2016

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Visitas Domiciliares	38
Atendimentos no Hospital	30
Atendimentos Individuais	1.926
Palestras Grupo de Gestantes	10
Total	2.004

FONTE: SMS Cruz Machado, Serviço Social na Saúde, 2017.

2.1.6.5 Tratamento Fora do Domicílio – TFD

O Tratamento Fora de Domicílio – TFD, instituído pela Portaria nº 55 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde), é um instrumento legal que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem por falta de condições técnicas.

Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica à unidades de saúde de outro município ou Estado da Federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.

Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva. O Programa oferece:

- Consulta, tratamento ambulatorial, hospitalar / cirúrgico previamente agendado;

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- Passagens de ida e volta - aos pacientes e se necessário a acompanhantes, para que possam deslocar-se até o local onde será realizado o tratamento e retornar a sua cidade de origem;
- Ajuda de custo para alimentação e hospedagem do paciente e/ou acompanhante enquanto durar o tratamento.

TABELA 71 – ENCAMINHAMENTOS DE PACIENTES PELO TFD, SEGUNDO ESPECIALIDADE E QUANTIDADE – 2016

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE
Angiologia	02
Buco-maxilo	04
Cardiologia	40
Cardiologia Pediátrica	03
Cardiovascular	38
Cirurgia Bariátrica	03
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	06
Cirurgia Geral	54
Cirurgia Pediátrica	21
Cirurgia Plástica Reparadora	03
Cirurgia Torácica	08
Coloproctologia	03
Endocrinologista	01
Gastroenterologia	01
Gastrologia Pediátrica	02
Hematologia	04
Hematologia Pediátrica	03
Infectologia	01
Mastologia	10
Nefrologia	04
Nefrologia Pediátrica	03



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Neurocirurgia	20
Neurologia Geral	12
Neurologia Pediátrica	07
Oftalmologia	75
Oftalmologia Pediátrica	13
Oncologia	45
Oncologia Pediátrica	01
Ortopedia Geral	53
Ortopedia Geral Pediátrica	09
Otorrinolaringologia	33
Otorrinolaringologia Pediátrica	07
Pneumologia	02
Pneumologia Pediátrica	01
Psiquiatria	04
Retinologia	02
Reumatologia	06
Urologia	30
Urologia Pediátrica	02
Vasectomia	02
Total	538

FONTE: SMS Cruz Machado, TDF, 2017.

Observando a tabela 61, tem-se que os encaminhamentos mais realizados durante o ano de 2016, foram para Oftalmologia (n=75, 13,94%), Cirurgia Geral (n=54, 10,04%), Ortopedia Geral (n=53, 9,85%), Oncologia (n=45, 8,36%) e Cardiologia (n=40, 7,43%); juntos esses procedimentos totalizam 49,62%.

TABELA 72 – ALGUNS EXAMES/PROCEDIMENTOS DE PACIENTES PELO TFD, SEGUNDO TIPO E QUANTIDADE – 2016

TIPO DE EXAME/PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
----------------------------	------------

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Eletrofisiologia Cardíaca	03
Biópsia de Próstata	20
Cateterismo	25
Cintilografias	27
Litotripsias	40
Tomografias	362
Ressonâncias	158
Ecodoppler	02
Cataratas/Glaucomas	20
Eletroneuromiografias	25
Total	682

FONTE: SMS Cruz Machado, TDF, 2017.

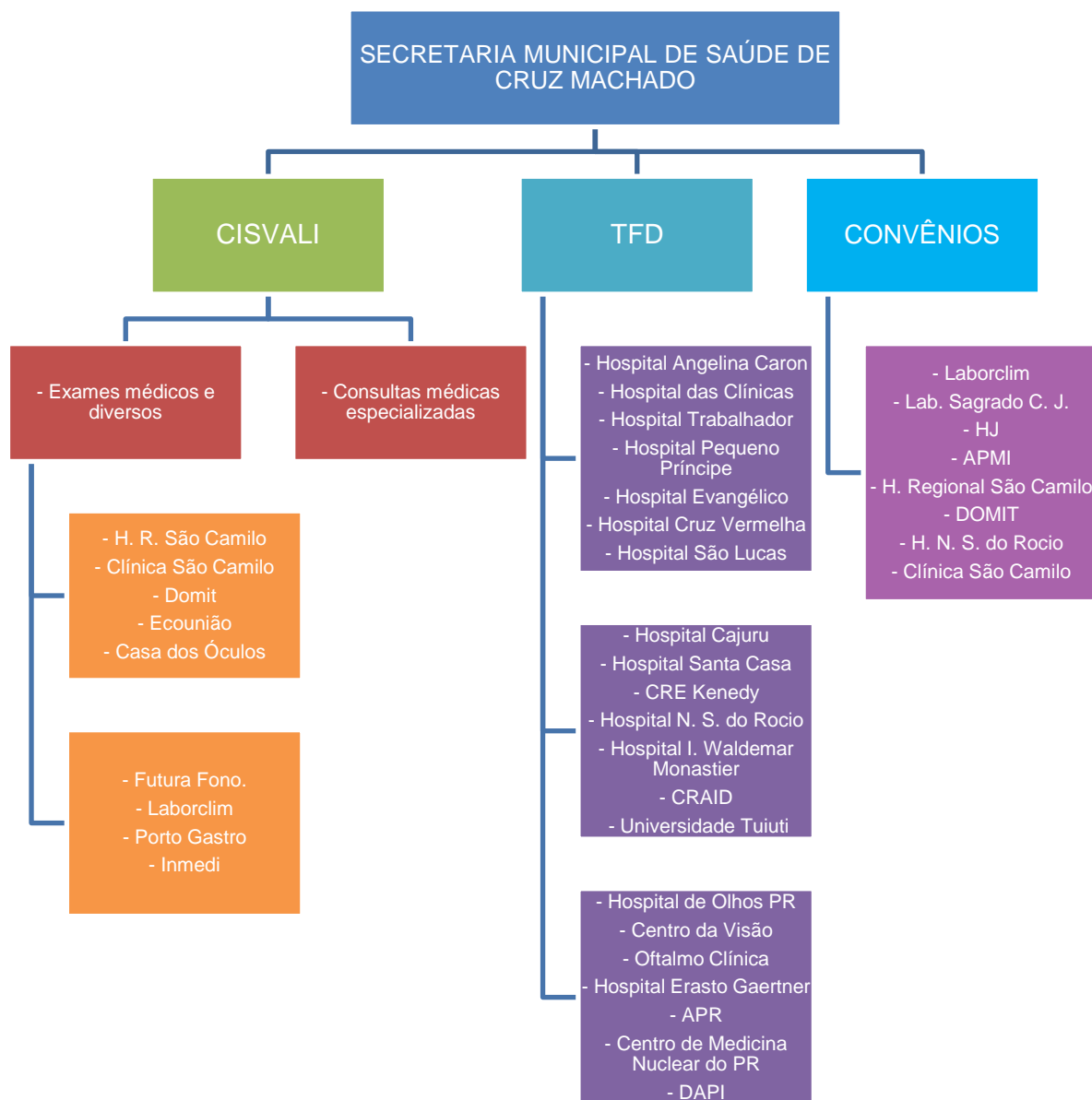
Assim, os exames mais encaminhados foram Tomografias (53,08%), Ressonâncias (23,17%) e Litotripsias (5,86%).



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

ORGANOGRAMA 3 – REDE ASSISTENCIAL CONVENIADA E ESPECIALIZADA – 2016



FONTE: SMS de Cruz Machado, 2017.



2.1.6.6 Odontologia

A Secretaria Municipal de Saúde conta com o Centro Odontológico e mais três consultórios odontológicos (Centro de Saúde da Mulher e da Criança, 01 e Unidade Básica de Saúde Ludovica Karaz, 02). Atualmente, 05 cirurgiões-dentistas atuam na saúde bucal. Dentre os procedimentos realizados, cita-se atendimento de urgência e emergência, exodontias, restaurações, capeamento pulpar, pulpectomia, raspagem, alisamento supra gengivais, primeira consulta odontológica, aplicação de selante, aplicação tópica de flúor, entre outros.

Todas as faixas etárias são atendidas, dando-se prioridade para crianças e gestantes. É trabalhado educação em saúde através de orientações e palestras. Nas escolas são entregues escovas de dente, fio dental e creme dental, realização do bochecho com flúor (semanalmente), e participação no Programa Saúde na Escola.

FOTO 8 – CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 73 – PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS – CRUZ MACHADO – 2016

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
1ª Consulta programada	1.622
Exodontia de dente decíduo	341
Exodontia de dente permanente	1.317
Restauração em dente decíduo, permanente, posterior e anterior	3.994
Raspagem, alisamento e polimento p/hemi/arcada	1.019
Total	8.293

FONTE: SMS de Cruz Machado, 2017.

Em 2016, os procedimentos odontológicos mais realizados foram restaurações, consultas e raspagem. É importante citar que a SMS está inscrita no Programa de Prótese Dentária, e entregou no ano de 2016, 600 unidades.

2.1.7 Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica (AF) do Município deve ser estruturada de acordo com os conceitos definidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Para uma aproximação, as citações abaixo estabelecem algumas definições da AF no SUS e o que é a Assistência Farmacêutica.

Concepção de Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde

“Assistência Farmacêutica trata-se de um conjunto de ações, centradas no medicamento e executadas no âmbito do Sistema Único de Saúde, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde da população, compreendendo os seus aspectos individuais e coletivos. Essas ações, necessariamente baseadas no método epidemiológico, deverão envolver: padronização, prescrição, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, produção, controle de qualidade, educação em saúde, vigilância

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



farmacológica e sanitária, pesquisa e desenvolvimento de medicamentos, imunoterápicos e hemoderivados”.

O que é Assistência Farmacêutica?

“É um conjunto de ações direta ou indiretamente relacionadas ao acesso a medicamentos. Essas ações pretendem apoiar as ações de saúde necessárias a uma comunidade e envolvem o abastecimento de medicamentos em cada uma de suas etapas, desde a conservação e controle de qualidade, passando pela segurança e a eficácia terapêutica, o acompanhamento e a avaliação da utilização. Também trata da obtenção e a difusão da informação e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar seu uso racional. (MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em <<http://portalsaude.gov.br>>”

O diagrama representa as várias etapas do Ciclo da Assistência Farmacêutica, que deverá ser contemplada conforme os vários aspectos descritos; representa resumidamente as etapas e as suas interdependências.



A Secretaria Municipal de Saúde possui duas Farmácias devidamente regularizadas no Conselho Regional de Farmácia, com a assistência Técnica de 03 farmacêuticas, sendo duas efetivas e uma contratada.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

A dispensação é feita exclusivamente mediante a apresentação da prescrição médica. A lista básica é composta de 148 itens e mais 50 são adquiridos fora da lista básica. A aquisição é feita através de licitação municipal e consórcio Paraná Saúde, a municipal é feito através de pregão eletrônico anual, e o consórcio é adquirido trimestralmente.

A Atenção farmacêutica é realizada com o atendimento aos usuários, orientando-os com as informações essenciais do modo de usar, cuidados, etc. Os medicamentos básicos são dispensados em todas as unidades de saúde onde há atendimento médico. Os medicamentos psicotrópicos são dispensados na Farmácia Municipal Central e na Farmácia da Unidade Básica de Saúde Ludovica Karaz, pois nessas unidades se tem responsável técnico.

Além das aquisições por meio licitatório o município mantém um convênio com farmácias terceirizadas para atender à necessidade dos pacientes ocupantes do serviço de saúde.

Funcionamento da farmácia:

Os medicamentos são entregues mediante receita médica e cadastro do paciente no HORUS, tanto receitas SUS como particular;

- Os medicamentos controlados psicotrópicos a receita tem validade por 30 dias e os antibióticos tem validade de 10 dias, é dispensados há quantidade prescrita na receita e está fica retida para controle;

- Os medicamentos em falta nas unidades descentralizadas são pedidos conforme a necessidade na central por solicitação on-line via HORUS;

- Medicamentos de uso contínuo são entregues para 60 dias e outros conforme receita médica;

- Todos os pacientes são lançados no sistema informatizado HORUS, com medicamento, quantidade fornecida, médico assistente.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Os dados acima citados são referentes ao ano de 2016, atualmente está tendo a transição do sistema HORUS, para o CONSULFARMA.

- As compras são feitas via pregão eletrônico e também pelo Consórcio Paraná Saúde;

- Medicamentos excepcionais: montagem de processo com médico de referência e encaminhado ao Estado;

- Paraná sem dor: solicitação do médico junto com laudo da biópsia mais os documentos do paciente;

- Insulinas especiais: montagem de processo com médico de referência e encaminhado ao Estado;

Todos os medicamentos adquiridos via pregão eletrônico são conferidos pela comissão de conferência antes da nota ser enviada para empenho.

TABELA 74 - EQUIPE E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA FARMÁCIA – 2017

UNIDADE	FUNCIONAMENTO	RH
Farmácia Central	08:30 – 12:00	02 Farmacêuticas
	13:00 – 17:00	02 Aux. Administrativos
		02 Estagiários
Farmácia LudovicaKaraz	08:30 – 11:30	01 Farmacêutica
	13:00 – 16:30	
Farmácia UBS Linha Vitória	08:30 – 11:30	Equipe de Enfermagem
	13:00 – 16:30	

FONTE: SMS, 2017.

Programa HIPERDIA

São realizadas reuniões bimestrais nas ESF da cidade, e nas ESF do interior trimestralmente, onde todos os hipertensos e diabéticos são convidados a participar, e é feita a aferição de pressão arterial, o teste de glicemia capilar e

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



palestras com demais profissionais da área para orientações. Esses dados são marcados na carteirinha, e após a reunião é feita a dispensação dos medicamentos. O Programa apresentou em 2016, 1.616 hipertensos, 331 pacientes portadores de diabetes. Em 2016, tínhamos cadastrados 106 pacientes insulíndependentes, foram fornecidos 612 insulinas NPH e 144 Regular, sendo 89 pacientes usuários de NPH e 19 de Regular.

Programa Nacional de Suplementação de Ferro

O medicamento é dispensado mediante a receita médica, e a partir de 2013 passou a ser responsabilidade do município a sua aquisição. A suplementação do ferro é fornecida principalmente para gestantes e crianças que apresenta insuficiência do mesmo.

Programa Saúde da Mulher

O cadastro foi feito pela 6ª. Regional de Saúde, onde é repassado os dados trimestralmente e recebemos anticoncepcionais orais, injetáveis e a pílula do dia seguinte. Foram distribuídas em 2016 750 unidades de estradiol 5 mg + noretisterona 50 mg injetável , 412 unidades de acetato de medroxiprogesterona 150mg injetável, 9.084 cartelas de etinilestradiol 0,03 + levonorgestrel 0,15mg , 456 cartelas de noretisterona 0,35mg.

Tabagismo

O INCA realizou curso capacitando os profissionais da unidade para a criação de grupos de apoio ao tabagismo. Além das 4 reuniões mensais, são disponibilizados aos pacientes, a critério do médico capacitado, adesivo de nicotina, gomas de mascar e medicação, sendo uma maneira de incentivar os



pacientes no tratamento. No ano de 2016 foram atendidos 60 pacientes. E encontra-se mais turmas em andamento no ano 2017.

Medicamentos excepcionais

Montagem de processo com médico de referência e encaminhado ao Estado. Em 2016 tínhamos 170 pacientes cadastrados no programa.

Paraná Sem Dor

Solicitação do médico junto com laudo da biópsia mais os documentos do paciente. Em 2016 tínhamos 420 pacientes que faziam o uso do programa.

Insulinas especiais

Montagem de processo com médico de referência e encaminhado ao Estado. Em 2016 tínhamos 05 pacientes cadastrados no programa.

Consórcio Paraná Saúde

Com a finalidade de aperfeiçoar os recursos da assistência farmacêutica básica é que em junho de 1999, os municípios do estado do Paraná, com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde, constituíram o Consórcio Paraná Saúde. Hoje, com 395 municípios associados dos 399 do Estado, o Consórcio vem efetuando a Aquisição de seus Medicamentos Básicos, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades, a cada aquisição. Segue abaixo tabela informativa dos lotes e seus valores adquiridos no ano de 2016 pelo Município de Cruz Machado.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 75 – LOTES E VALORES DO CONSÓRCIO PARANÁ SEM DOR – 2016

LOTE	RECURSO	VALOR
1,4,7 e 10	Estadual - Federal	R\$ 89.443,53
2,5,8 e 11	Municipal	R\$ 150.000,00
3,6,9 e 12	Estadual -Federal	R\$ 56.586,05

FONTE: Assistência Farmacêutica Municipal, SMS Cruz Machado, 2016.

Compras Municipais

Em 2016, o município teve um gasto de aproximadamente R\$ 298.000,00 em medicamentos; esse valor engloba as compras tanto hospitalares quanto da farmácia básica. Essas aquisições foram feitas através de pregão eletrônico anual, e com um cronograma de entrega, os produtos são entregues e conferidos pela comissão de recebimento, após a conferência é que a nota é enviada para ser liquidada.

2.1.8 Transportes na Saúde

O Setor de Transporte na Saúde é composto pelos seguintes veículos: 06 ambulâncias, 04 microônibus, 05 carros (para transporte dos pacientes) e 06 carros (para uso das Unidades Básicas de Saúde).

TABELA 76 – OFERTA DE TRANSPORTE DA SECRETARIA DE SAÚDE – 2017

VEÍCULO	DESTINO	FREQUÊNCIA	LOTAÇÃO MÁXIMA
Microônibus	União da Vitória	2x ao dia	48 passageiros
Microônibus	Curitiba e RMC	1x ao dia	32 passageiros
Carros	União da Vitória, Curitiba e RMC	Diária	26 passageiros



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Ambulância	Outros	5x ao mês	10 passageiros
TOTAL DIÁRIO			116 passageiros

FONTE: Setor de Transportes na Saúde, 2017.

TABELA 77 – QUILOMETRAGEM MENSAL ESTIMADA PARA TRANSPORTES DE PACIENTES – 2017

VEÍCULO	DESTINO	FREQUÊNCIA	QUILOMETRAGEM MENSAL
Microônibus	União da Vitória, Curitiba e RMC	Diária	20.000 km
Ambulâncias	União da Vitória, Curitiba e RMC	Diária	18.000 km
Carros	União da Vitória, Curitiba e RMC	Diária	25.000 km
TOTAL MENSAL			63.000 KM

FONTE: Setor de Transportes na Saúde, 2017.

2.1.9 Assistência de Urgência e Emergência

2.1.9.1 Hospital Municipal Santa Terezinha

A Prefeitura Municipal de Cruz Machado mantém o Hospital Municipal Santa Terezinha; o mesmo encontra-se ao lado da Secretaria Municipal de Saúde e é classificado como hospital de pequeno porte (até 50 leitos).

O hospital possui enfermeiro padrão 24 horas, equipe de enfermagem da clínica médica, equipe do pronto-atendimento, leitos pediátricos, enfermaria, observação, sala de parto, sala de pré-parto, leitos cirúrgicos, centro cirúrgico, pequenas cirurgias, farmácia, serviço de nutrição e dietética, lavanderia, costura, setor de limpeza, secretaria, raio-x.



2.1.9.1.1 Setor de Enfermagem e Médico

O Hospital possui equipe de enfermagem 24 horas, tanto na clínica médica quanto no pronto-atendimento (urgência/emergência), bem como médico plantonista.

FOTO 9 – POSTO DE ENFERMAGEM



FONTE: SMS Cruz Machado, 2017.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CRUZ MACHADO - PR

FOTO 10 – PRONTO SOCORRO



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

FOTO 11 – ENFERMARIA



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 78 – PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM – 2016

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE	TOTAL
Consultas	7.623	45,83%
Suturas	475	2,86%
Observações	1.353	8,13%
Internamentos	859	5,16%
Drenagem	03	0,02%
Curativo	1.181	7,10%
Aplicação	4.347	26,14%
Nebulização	590	3,55%
Retirada de Pontos	49	0,29%
Exerese	154	0,92%
Total	16.632	100%

FONTE: Hospital M. Santa Terezinha, 2017.

TABELA 79 – CIRURGIAS E PARTOS REALIZADOS – 2016

CIRURGIAS/PARTOS	QUANTIDADE	TOTAL
Cirurgias	223	57,62%
Nascimentos	164	42,38%
Parto Normal	71	43,29%
Parto Cesárea	93	56,71%
Total	387	100%

FONTE: Hospital M. Santa Terezinha, 2017.

Assim, os principais procedimentos realizados foram consultas, observações e internamentos; e entre cirurgias e partos, totalizou-se 387 procedimentos.

TABELA 80 – TRANSFERÊNCIAS E ENCAMINHAMENTOS – 2016

LOCAL TRANSFERÊNCIA	QUANTIDADE	TOTAL
Hospital Regional São Camilo	36	14,17%

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Hospital APMI	79	31,10%
Hospital Nossa Senhora do Rocio	130	51,18%
Hospital Angelina Caron	05	1,97%
Clínica HJ	01	0,39%
Hospital Evangélico	01	0,39%
Hospital São Brás	01	0,39%
Hospital de Olhos do Paraná	01	0,39%
Total	254	0,39%

FONTE: Hospital M. Santa Terezinha, 2017.

Os hospitais que mais receberam as transferências e encaminhamentos foram Hospital N. S do Rocio, Hospital APMI e Hospital Regional São Camilo.

2.1.9.1.2 Setor de Raio-X

O Setor conta com 3 técnicos em radiologia, que fazem revezamento de horário e plantão de sobre-aviso. Recentemente, foi adquirido um equipamento moderno e digital para o setor.

FOTO 12 – SETOR DE RAI0-X





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CRUZ MACHADO - PR

FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

FOTO 13 – SETOR DE RAIIO-X



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

TABELA 81 – PROCEDIMENTOS DO RAIIO-X – 2016

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Raio-X	4.044

FONTE: Hospital M. Santa Terezinha, Setor de Raio-X, 2017.

2.1.9.1.3 Serviço de Nutrição e Dietética

O Setor apresenta 01 nutricionista (40 horas semanais), 06 funcionárias, sendo: 02 cozinheiras, 02 auxiliares de cozinha e 02 copeiras. O horário de funcionamento é dias de semana das 07:00 às 19:00 horas e finais de semana e feriados das 07:00 às 18:00 horas. O cardápio é elaborado mensalmente e adaptado conforme patologias. Exemplos de dietas servidas: livre/geral/normal,

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

leve, pastosa, líquida completa, líquidos claros, hiper/hipocalórica, hiper/hipoprotéica, hiper/hipolipídica, hiper/hipoglicídica, rica/pobre em fibras, restrição de líquidos, sódio e açúcares, para DM, sem glúten, dieta enteral por sonda nasogástrica, dieta para crianças, entre outras.

Além de servir aos pacientes, o Setor realiza refeições para os funcionários do Hospital. As refeições servidas são: desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia.

O Setor foi recentemente reformado e mobiliado, sendo todo em inox e adequado às exigências da ANVISA.

TABELA 82 – REFEIÇÕES SERVIDAS AOS PACIENTES – 2016

TIPO REFEIÇÃO	PACIENTES	FUNCIONÁRIOS	TOTAL
Desjejum	4.624	8.925	13.549
Almoço	4.676	9.360	14.036
Lanche	4.166	8.950	13.116
Jantar	4.146	2.250	6.396
Ceia	4.146	-	4.146
Enteral	216	-	216
Total	17.828	29.485	47.313

FONTE: Hospital M. Santa Terezinha, SND, 2017.



FOTO 14 – SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

2.1.9.1.4 Farmácia

A Farmácia do Hospital possui uma farmacêutica responsável, uma auxiliar administrativo e uma estagiária. É responsável pela aquisição, fornecimento de todas as medicações dos pacientes internados.



FOTO 15 – FARMÁCIA



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

2.1.9.1.5 Lavanderia

O Setor conta com o todo o maquinário para limpeza e desinfecção de roupas e tecidos; o trabalho é feito por duas funcionárias, nos horários das 06:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 19:00 horas, e finais de semana com plantão das 07:00 às 18:00 horas. O peso do total de roupas e tecidos por mês é variável, de acordo com o tipo e o número de pacientes internados. Assim, aproximadamente, lavou-se 22.312 kg de roupa/tecidos no ano de 2016.



FOTO 16 – LAVANDERIA



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

2.1.9.1.6 Costura

O trabalho de corte e costura é realizado por uma funcionária que trabalha diariamente das 07:00 às 13:00 horas e realiza plantões nos finais de semana.

São costurados fronhas, pijamas, camisolas (abertas e fechadas), sacos de ramper, cortinas, lençóis, campos, aventais, uniformes, travessas, toucas, capas de cobertas, fraldões, reformas, entre outros.



O número de corte e costura é variável conforme as necessidades, tipo de peça e de tecido, entre outros. Em média, no ano de 2016, foram costuradas 2.640 peças.

FOTO 17 – SETOR DE CORTE E COSTURA



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

2.1.9.1.7 Limpeza

O serviço de limpeza é realizado por uma empresa terceirizada que conta com 05 funcionárias. O horário de trabalho é das 07:00 às 12:00 horas (duas funcionárias), das 13:00 às 18:30 horas (duas funcionárias) e das 16:00 às 22:00 horas (uma funcionária). Nos finais de semana, é realizado plantão com duas funcionárias das 07:00 às 18:00 horas.

O trabalho é realizado com produtos químicos e carrinho especializado autorizados pela ANVISA.



FOTO 18 – CARRINHOS DE LIMPEZA HOSPITALAR



FONTE: SMS, Cruz Machado, 2017.

2.2 DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

Este capítulo pretende buscar aproximações no sentido das políticas públicas, mediante suas interfaces e intersectorialidade. No entendimento que, determinantes sociais de saúde (DSS) são as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham ou “as características sociais dentro das quais a vida transcorre” (Tarlov, 1996), serão analisados os seguintes temas: alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer e acesso aos bens e serviços essenciais, entre outros.

A análise pretendida se faz na perspectiva de identificação de medidas intersectoriais que se configuram determinantes e/ou condicionantes da situação



de saúde ou da atenção à saúde, desenvolvidas na esfera municipal. Então, caberá analisar a integração do setor saúde nos espaços de formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas.

2.2.1 Alimentação e Nutrição

O quadro profissional no Setor de Nutrição é composto por uma nutricionista atuante exclusivamente no Hospital Municipal Santa Terezinha e outra em Saúde Pública. Dentre as atividades desenvolvidas estão promoção de práticas alimentares saudáveis a população atendida, educação alimentar e nutricional a coletividade ou individual (palestras, grupos, consultas, visitas domiciliares), planejamento e auxílio nos programas e projetos na área de Saúde Pública.

Através de pesagens do SISVAN, são identificados casos de crianças que estão em insegurança alimentar (baixo peso ou sobrepeso), e estas são acompanhadas. Também, são realizadas ações de nutrição no Programa Saúde na Escola.

São distribuídos leites, fórmulas lácteas, suplementos alimentares, dietas enterais, conforme necessidade dos pacientes e disponibilidade do município.

É realizado acompanhamento das crianças do Programa do Leite.

A nutricionista, que foi contratada recentemente, está se interagindo do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional).



Problemas Identificados

- Elevada incidência de doenças relacionadas a má alimentação como Diabetes, Hipertensão, Dislipidemias, Esteatose Hepática, Obstipação, Desnutrição, entre outras;
- Entre as crianças, há muitos casos de desnutrição como também sobrepeso e obesidade;
- Falta de informação sobre alimentação e nutrição;
- Baixa prevalência de aleitamento materno exclusivo (percebe-se durante as palestras, consultas, que as mães iniciam a introdução alimentar ou outros tipos de leite, antes dos 06 meses).

2.2.2 Moradia

Atualmente, segundo dados do SIAB 2015, as casas do município são caracterizadas da seguinte forma:

TABELA 83 – CARACTERÍSTICAS DOS TIPOS DE CASAS – ANO 2015

TIPO	QUANTIDADE	PERCENTUAL (%)
Tijolo	922	29,02
Taipa Revestida	06	0,19
Taipa Não-revestida	08	0,25
Madeira	2.169	68,27
Material Aproveitado	38	1,20
Outro	34	1,07
Total	3.177	100%

FONTE: SIAB, 2015.

Conforme tabela acima pode-se destacar que 68,27% das casas são de madeira e 29,02% de tijolo, os demais revestimentos somam um total de 2,71%. A maior prevalência de casas de madeira está localizada na área rural.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 84 – NÚMERO DE DOMICÍLIOS SEGUNDO TIPO E USO – 2016

TIPO	URBANA	RURAL	TOTAL
Particular	2.076	3.900	5.976
Ocupado	1.837	3.338	5.175
Não ocupado	239	562	801
Coletivo	01	06	07
TOTAL	2.077	3.906	5.983

FONTE: IBGE – Censo Demográfico.

De acordo com a Cohapar, existem duas favelas em Cruz Machado:

- Bairro São José: existente há 30 anos no município, com total de 75 domicílios, está localizado em uma área acrive com risco de desmoronamento ou deslizamento. Há falta de esgoto, saneamento e abastecimento de água precário. De 30 a 60% dos domicílios são considerados precários ou inabitáveis (há domicílios de bom estado). Há água parada em torno das moradias, pouca iluminação pública, sem calçadas, lixo acumulado em torno das vias e terrenos. Existe posto de saúde, creche, área de convivência e escola próximos ao bairro. Quanto a possibilidade de intervenção, a área precisa de reassentamento total (realocação total para outra área).



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CRUZ MACHADO - PR

FOTO 19 – MORADIA NO BAIRRO SÃO JOSÉ



FONTE: COHAPAR, 2017.

FOTO 20 – MORADIA NO BAIRRO SÃO JOSÉ



FONTE: COHAPAR, 2017.



- Pedreira: localizada na Linha Paredão, existente há 20 anos no município, com total de 54 domicílios, está localizado em uma área acrive com risco de desmoronamento ou deslizamento e com presença de animais peçonhentos e/ou selvagens. Há falta de esgoto, saneamento e rede elétrica precária. De 30 a 60% dos domicílios são considerados precários ou inabitáveis (há domicílios em bom estado). Sem iluminação pública, sem calçadas. Distante de posto de saúde, creche, área de convivência e escola. Quanto a possibilidade de intervenção, a área precisa de reassentamento total (realocação total para outra área).

FOTO 21 – MORADIA NA PEDREIRA



FONTE: COHAPAR, 2017.



FOTO 22 – MORADIA NA PEDREIRA



FONTE: COHAPAR, 2017.

No que se refere aos aspectos gerais com abrangência rural e urbana, temos os seguintes índices:

TABELA 85 –DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS – 2010

CARACTERÍSTICAS	Nº DE DOMICÍLIOS	PERCENTAGEM
Nº de Domicílios particulares permanentes	5.165	
Abastecimento de água (água canalizada)	5.087	98,49%
Esgotamento sanitário (banheiro ou sanitário)	5.087	98,49%
Destino do lixo (coletado)	2.152	41,67%
Energia elétrica	5.072	98,20%

FONTE: IBGE – Censo Demográfico – Dados da amostra



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 86 – TRATAMENTO DA ÁGUA, NÚMERO DE FAMÍLIAS – 2012 A 2015

TRATAMENTO ÁGUA	2012	2013	2014	2015
Filtração	88 2,14%	53 1,48%	34 1,07%	34 1,07%
Fervura	62 1,51%	50 1,39%	41 1,29%	41 1,29%
Cloração	586 14,27%	605 16,84%	523 16,46%	522 16,43%
Sem tratamento	3.371 82,08%	2.884 80,29%	2.580 81,18%	2.580 81,21%
TOTAL	4.107 100%	3.592 100%	3.178 100%	3.177 100%

FONTE: SIAB, 2015.

É importante ressaltar que esse tratamento de água se refere ao tratamento realizado na água que sai da torneira.

Assim, percebe-se que houve pouca variação no tipo de tratamento de água: reduziram os índices de filtração, fervura e sem tratamento, e aumentou a taxa de cloração.

TABELA 87 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA, NÚMERO DE FAMÍLIAS – 2012 A 2015

ABASTECIMENTO ÁGUA	2012	2013	2014	2015
Rede Pública	1.074 26,15%	960 26,73%	811 25,52%	806 25,37%
Poços/Nascentes	2.974 72,41%	2.587 72,02%	2.323 73,10%	2.327 73,24%
Outros	59 1,44%	45 1,25%	44 1,38%	44 1,39%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TOTAL	4.107	3.592	3.178	3.177
	100%	100%	100%	100%

FONTE: SIAB, 2015.

Analisando a tabela acima, as variações de abastecimento obtiveram pouca variação de 2012 a 2015.

TABELA 88 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO A CATEGORIA – 2016

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS (1)	LIGAÇÕES
Residenciais	1.929	1.821
Comerciais	153	124
Industriais	06	06
Utilidade Pública	21	20
Poder Público	42	42
Total	2.151	2.013

FONTE: SANEPAR e Outras Fontes de Saneamento. (1) Economias. É todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

O abastecimento de água potável atinge em torno de 37,22% da população, administradas pela Sanepar, principalmente da área urbana (centro e distrito de Santana). Assim, dificilmente atingir a população da área rural com rede de água potável, sendo possível um acréscimo na porcentagem da população total beneficiada em vista da crescente urbanização.

As famílias que são abastecidas de água de poços e nascentes consomem águas potáveis, próprias para o uso, localizadas, normalmente, dentro das propriedades do terreno rural.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TABELA 89 – ESGOTO – 2015

DESTINO DEJETOS	2015	PERCENTUAL
Sistema Esgoto	182	5,73%
Fossa	2.879	90,62%
Céu Aberto	116	6,65%
TOTAL	3.177	100%

FONTE: SIAB, 2015.

Cruz Machado possui 182 famílias servidas de rede de esgoto (Conjunto Habitacional Palmeirinha). A maioria dos domicílios faz uso da fossa séptica. A principal preocupação é quanto aos 116 domicílios que destinam o esgoto a céu aberto, podendo comprometer solo e água.

TABELA 90 – CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA – 2016

CATEGORIAS	CONSUMO (Mwh)	CONSUMIDORES (1)
Residenciais	4.350	3.047
Setor Secundário	2.152	97
Setor Comercial	1.697	293
Rural	6.022	2.971
Outras Classes	2.086	153
Total	16.307	6.561

FONTE: COPEL e Concessionárias CELESC, COCEL, CFLO, CPFL e FORCEL. (1) Entende-se por consumidor as unidades consumidoras de energia elétrica (relógio). (2) Inclui as categorias: consumo próprio, iluminação pública, poder público e serviço público. (3) Refere-se ao consumo de energia elétrica da autoprodução da indústria. Inclui os consumidores atendidos por outro fornecedor de energia e os que possuem parcela de carga atendida pela COPEL Distribuição e a outra parcela por outro fornecedor.

A cobertura de energia elétrica do município atinge um total de 96,67% (segundo SIAB 2015), restando uma demanda de 3,33% não atendida, localizada na área rural.



A coleta de lixo é realizada dentro do município na área rural (Satana, Linha Vitória, Linha Palmital, Nova Concórdia, Rio das Antas, Palmeiral, FuckPinaré, Procopiak, Fatura, Taguá e Odessa) uma vez por semana, e na área urbana 5 vezes na semana. A empresa que realiza a coleta é terceirizada e solicita aos munícipes que separe os lixos orgânicos e recicláveis.

Com relação ao aterro Sanitário, o local se encontra distante do centro da cidade e do Rio Iguaçu.

Problemas Identificados

- Situações de adensamento excessivo (mais de 3 moradores por dormitório);
- Co-habitação de duas famílias em um mesmo domicílio;
- Situações de cômodos cedidos ou de domicílios precários (favelas);
- Áreas sob risco de desabamento;
- Terrenos na área urbana com problemas de titulação de posse (documentação irregular);
- Difícil acesso da água clorada à população da zona rural;
- Poucos domicílios dentro da área de esgoto.

2.2.3 Trabalho e Renda

O componente relativo à renda, no IDH-M de Cruz Machado, tem sido historicamente baixo, não somente comparado com os demais componentes do índice, mas também quando contraposto à média nacional.

O índice de Gini mede a desigualdade da distribuição da renda, baseando-se na comparação entre a curva de Lorentz da distribuição da renda com a reta de perfeita igualdade. Varia entre 0 e 1, sendo o último valor a desigualdade total, em um único indivíduo detém a totalidade da renda; país de longa tradição distributivista, tais como as democracias europeias, chegam a

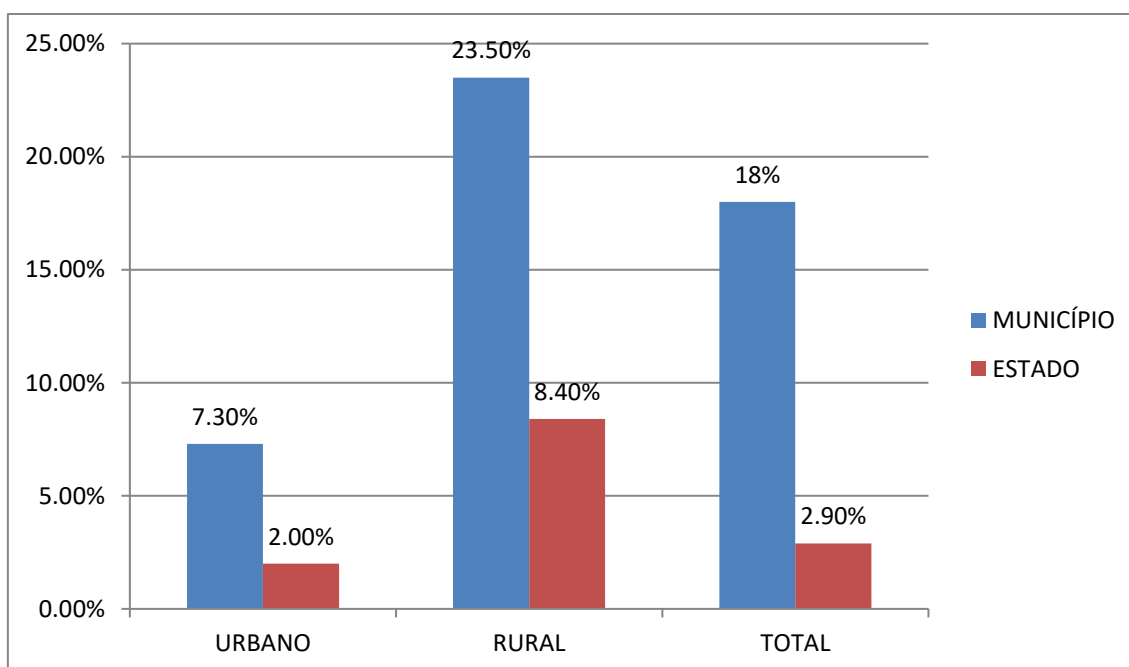


ostentar índices de Gini de 0,400, enquanto o Brasil chegou a atingir 0,636 em 1989.

A renda média domiciliar per capita, segundo dados demográficos do IBGE, ano de 2010, é de R\$ 410,38. Essa renda domiciliar é a soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio (em reais), dividido pelo número de moradores. Valor de referência o salário mínimo da época (R\$ 510,00).

Em função da baixa renda média, parcialmente devido à desigualdade de renda, o percentual de extrema pobreza (pessoas com renda familiar per capita baixo de R\$ 70,00) atinge 14,90% em 2010, ou seja, 2.684 pessoas. Do total de extremamente pobres, 2.356 (87,80%) residem no meio rural e 328 (12,20%) no meio urbano.

GRÁFICO 19 – PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO EXTREMAMENTE POBRE NO MUNICÍPIO E NO ESTADO POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO EM 2010



FONTE: IBGE, 2010.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

O Índice de Gini (IBGE-2010) é de 0,54; o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M é de 0,66, e o Índice de Exclusão Social – IES (IBGE-2000) é de 0,71, ocupando a posição 293 dos 399 municípios, na escala do desenvolvimento humano no Paraná e a posição 2.780 no ranking nacional.

TABELA 91 – RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE

ÍNDICE	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	183,82	276,88	414,90
% de extremamente pobres	33,99	23,64	14,54
% de pobres	59,62	45,95	29,04
Índice de Gini	0,56	0,58	0,54

FONTE: PNUD, IPEA, FJP.

A renda per capita média de Cruz Machado cresceu 125,75% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 183,82 em 1991 para R\$ 414,98 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 50,63% no primeiro período e de 49,88% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 33,99% em 1991 para 14,54% em 2010. A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,56 para 0,54.

De acordo com o “Mapa da Pobreza” do estado do Paraná, o município de Cruz Machado está enquadrado dentre os municípios considerados “compensados” e com uma “situação crítica de pobreza”

Quanto à população censitária, por tipo de domicílio em 2010, apresenta na área urbana um total de 6.057 pessoas e na área rural 11.983, estando em 2.077 domicílios urbanos e 3.906 rurais.

2.2.3.1 Gênero

Do total de extremamente pobres no município, 1.295 são mulheres (48,20%) e 1.389 são homens (51,80%).



2.2.3.2 Cor ou Raça

Do total da população em extrema pobreza do município, 2.237 (83,30%) se classificam como brancos e 441 (16,40%) como negros. Dentre estes últimos, 46 se declararam pretos e 395 pardos. Outras 06 pessoas se declararam amarelos ou indígenas.

2.2.3.3 Pessoas com Deficiência

De acordo com o Censo de 2010, havia 31 indivíduos extremamente pobres com alguma deficiência mental; 333 tinham alguma dificuldade para enxergar 62 para ouvir e 138 para se locomover.

2.2.3.4 Educação

Das pessoas com mais de 15 anos em extrema pobreza, 66 não sabiam ler ou escrever, o que representa 4,10% nessa faixa etária. Dentre eles, 18 eram chefes de domicílio.

2.2.3.5 Eletricidade, Água, Esgotamento Sanitário e Coleta de Lixo

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que o fornecimento de energia elétrica estava presente em quase todos os domicílios. A coleta de lixo atendia 41%. A cobertura da rede de abastecimento de água o acesso estava em 33,30% dos domicílios particulares e permanentes e 41,20% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.

84 pessoas extremamente pobres viviam sem luz (3,10% do total), 762 (28,40%) não contavam com captação de água adequada para suas casas, 1.940 (72,30%) não tinham acesso à rede de esgoto ou fossa séptica e 2.248 (83,80) não tinham lixo coletado.



2.2.3.6 Banheiro no Domicílio e Paredes Externas de Alvenaria

693 pessoas extremamente pobres (25,80% do total) não tinham banheiro em seus domicílios; 2.111 (78,60%) não tinham em suas casas paredes externas construídas de alvenaria.

2.2.3.7 Faixa Etária

O Censo revelou que havia 148 crianças na extrema pobreza na faixa de 0 a 3 anos e 100 na faixa de 4 e 5 anos. O grupo de 6 a 14 anos, totalizou 774, enquanto o grupo de 15 a 17 anos, 162 jovens. Foram registradas 33 pessoas com mais de 65 anos na extrema pobreza. 44,10% dos extremamente pobres têm de 0 a 17 anos.

TABELA 92 – POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA POR FAIXA ETÁRIA – CRUZ MACHADO – 2010

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
0 a 3 anos	148	5,50%
4 a 5 anos	100	3,70%
6 a 14 anos	774	28,90%
15 a 17 anos	162	6,00%
18 a 39 anos	722	26,90%
40 a 54 anos	745	27,70%
65 anos ou mais	33	1,20%
Total	2.684	100%

FONTE: IBGE – Censo Demográfico – 2010

O Censo revelou que no município havia 139 crianças de 0 a 3 anos na extrema pobreza, não freqüentando creche, o que representa 94,10% do total de crianças extremamente pobres na referida faixa etária. Entre as de 4 a 5 anos, havia 60 crianças fora da escola e no grupo de 6 a 14 anos, eram 26 (3,40%). Por fim, os jovens de 15 a 17 anos eram 41 fora da escola (25,20%).



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

2.2.4 Educação

De um modo geral, os índices encontrados na educação do município foram melhorando com o passar dos anos. A rede de ensino (que é exclusivamente pública) está descrita abaixo:

TABELA 93 – REDE DE ENSINO – 2017

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	QUANTIDADE
Creches Municipais	03
Escolas Municipais	04
Escolas Municipais Multisereadas	07
Colégios Estaduais	03
APAE	01

FONTE: MEC/INEP, SEED, 2017.

Analisando o número de matrículas, tem-se que:

TABELA 94 – MATRÍCULAS DO ENSINO REGULAR SEGUNDA A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA – 2017

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	CRECHE	PRÉ- ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO	CURSO TÉCNICO
Estadual	-	-	1.191	872	121
Municipal	363	182	1.313	-	-
Total	363	182	2.504	872	121

FONTE: NRE UNIÃO DA VITÓRIA, SMS EDUCAÇÃO, 2017.

Na APAE o número total de matrículas é 103.

Alguns dados relevantes:

TABELA 95 – ANALFABETISMO CONFORME FAIXA ETÁRIA – 2016

FAIXA ETÁRIA	TAXA %
15 a19 anos	6,42



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

20 a 24 anos	0,89
25 a 29 anos	2,25
30 a 39 anos	3,88
40 a 49 anos	4,37
50 anos e mais	14,21

FONTE: IBGE – Censo Demográfico.

TABELA 96 – TAXA DE RENDIMENTOS EDUCACIONAIS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO – 2016

TIPO DE ENSINO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	ABANDONO
	%	%	%
Fundamental	90,6	9,1	0,3
Anos iniciais (1º e 5º ano)	95,8	4,0	0,2
Anos finais (6º e 9º ano)	85,5	13,9	0,6
Médio	86,3	9,6	4,1

FONTE: MEC/INEP.

TABELA 97 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) 1 – 2015

TIPO DE ENSINO	MUNICIPAL	ESTADUAL	PÚBLICA
Fundamental			
Anos iniciais (5º ano)	6,0	-	6,0
Anos finais (9º ano)	-	4,2	4,2

FONTE: MEC/INEP.

NOTA: O índice foi criado em 2007 e representa a iniciativa de reunir num só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade de ensino: aprovação escolar, obtido no Censo Escolar, e Posição em 14/07/2017 38 de 42 MUNICÍPIO DE CRUZ MACHADO médias de desempenho nas avaliações do INEP, sendo o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) - para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil - para os municípios. Também, uma mesma escola ou município pode ter o índice referente aos anos iniciais e finais de ensino; um mesmo município pode ter o índice referente às redes federal, estadual e municipal; e os dados em nível de Paraná, anos iniciais e finais para a rede estadual, incluem apenas as escolas urbanas. (1) (*) - número de participantes na Prova Brasil, de 2011 a 2015, insuficiente para que os resultados sejam divulgados; (**) - solicitação de não divulgação, de 2011 a 2013, conforme as Portarias INEP nº 410 de 3 de novembro de 2011 e nº 304 de 24 de junho de 2013; (***) - sem média na Prova Brasil, de 2011 a 2015.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



2.2.5 Transporte

O município de Cruz Machado tem como principal via asfáltica a PR447 que permite acesso a União da Vitória, e posteriormente a BR153, a Capital Curitiba e outros destinos. Para essas, existe transporte coletivo por meio da empresa Princesa dos Campos.

No transporte intermunicipal, conta-se com vias rurais, ligando as diversas linhas. O transporte nesse meio é privado, realizado através de empresas particulares. Também, há transporte fluvial por meio de balsas, ligando Cruz Machado ao Pinhão e Bituruna.

O transporte escolar é realizado pela Prefeitura e empresa terceirizada, atendendo a população com 63 diferentes percursos (52 realizadas pela empresa e 11 municipal), totalizando 4.772 km diários (4.082 pela empresa e 690 municipal). Especialmente, praticamente todo município está coberto por esse serviço.

Destaque para a população que utiliza o SUS, a maioria moradora das localidades do interior utiliza o transporte escolar para vir às unidades básicas de saúde ou para o centro, para atividades particulares.

Como já mencionado, os pacientes que necessitam de TFD fazem uso do transporte da Secretaria de Saúde, através de agendamento.

2.2.6 Lazer

Como pontos de lazer, o município possui praças, uma biblioteca, um museu, um Clube Recreativo (particular), campos de futebol, lindas cachoeiras, pousadas e o lago da represa Governador Bento Munhoz da Rocha Neto (Foz do Areia). Mas não há um lazer direcionado como parques, teatro ou cinema.

Na praça central há um playground para as crianças, academia ao ar livre, banheiro público, bancos e árvores. A Prefeitura destina um espaço, conhecido como Barracão das Artes, para prática de ginástica de mulheres e



homens adultos (com educador físico), aulas ballet e outras danças, atividades com técnica de circo; são realizadas apresentações como de Natal e outras. A Secretaria de Cultura organiza no Barracão, anualmente, a Feira Gastronômica, com preparações culinárias de diferentes países.

A prática desportiva é coordenada pela Secretaria Municipal de Esportes. A Secretaria desenvolve um Projeto de Hidroginástica para as mulheres (através da piscina do CRAS e professor de educação física). Também, organiza campeonatos de futebol para crianças, e no interior do município.

2.2.7 Declaração do Milênio

A Declaração do Milênio foi assinada por 189 países, em setembro de 2000, na Conferência do Milênio, realizada na Sede da ONU em Nova Iorque. Este documento oficializou um pacto pela eliminação da fome e da extrema pobreza no planeta até 2015. Para isso foram estabelecidos os 17 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM):



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PERCENTUAL DE ALCANCE DE METAS DE CRUZ MACHADO

Meta 1 - Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população com renda abaixo da linha da pobreza

Meta 2 - Reduzir pela metade, até 2015 a proporção da população que sofre de fome

Meta 3 - Garantir que, até 2015, todas as crianças, terminem o ensino fundamental

Meta 4 – Eliminar a disparidade entre os sexos no ensino fundamental até 2015

Meta 5 - Reduzir em dois terços, até 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos

Meta 6 - Reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna

Meta 7 - Até 2015 ter detectado e começado a reverter a propagação do HIV/AIDS

Meta 8 - Até 2015 ter detectado e começado a reverter a propagação da malária e de outras doenças

Meta 10 - Reduzir à metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável à água potável segura

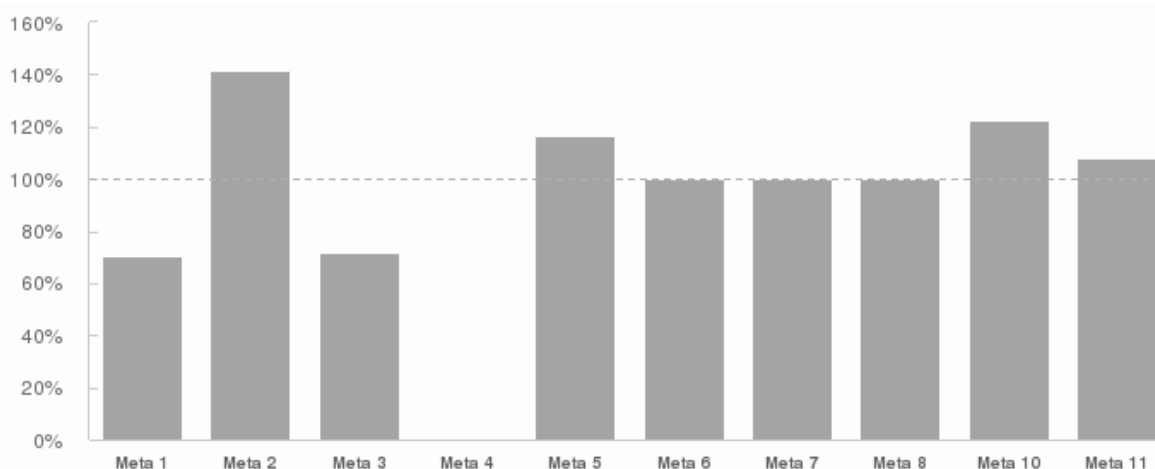
Meta 11 -

Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso a saneamento e serviços essenciais



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

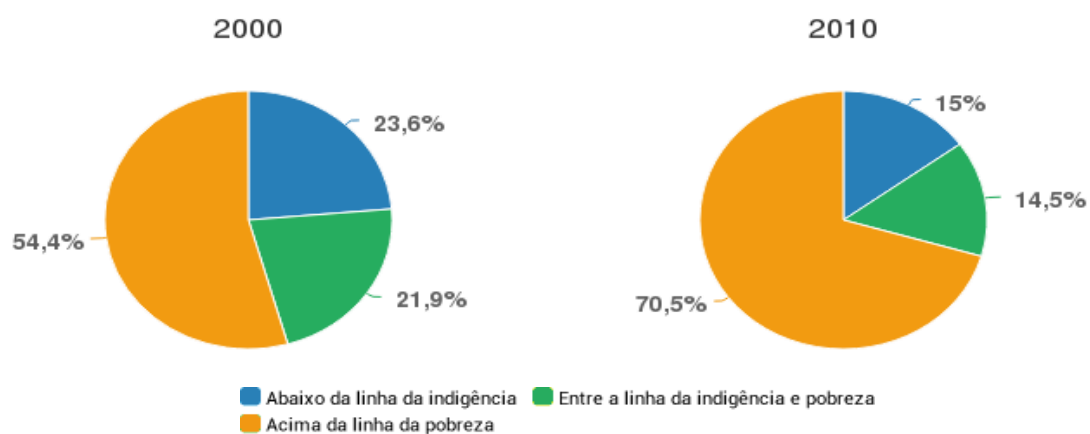
CRUZ MACHADO - PR



PROPORÇÃO DE PESSOAS ABAIXO DA LINHA DA POBREZA E INDIGÊNCIA - 2000/2010

FONTE: IBGE – Censo Demográfico.

Em 2.000, o município tinha 45,6% de sua população vivendo com renda domiciliar *per capita* inferior a R\$ 140,00, percentual que reduziu para



29,6% em 2.010. Mesmo apresentando uma redução de 35,2% no período, são 5.280 pessoas nessas condições de pobreza.

Para estimar a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza, foi somada a renda de todas as pessoas do domicílio ¹, e o total

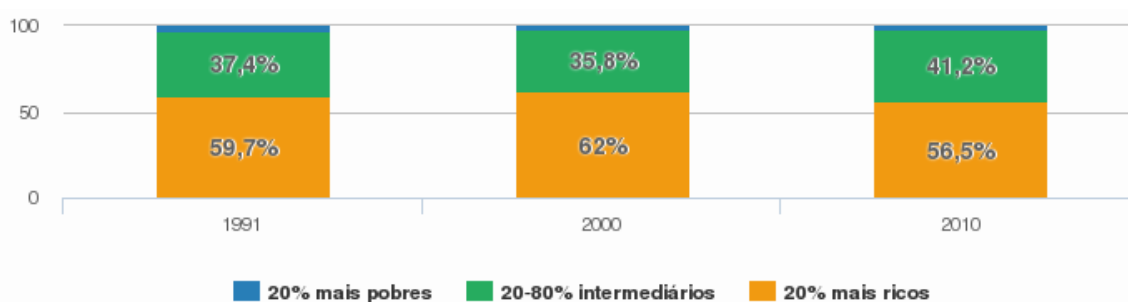


SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem renda *per capita* até R\$ 140,00. No caso da indigência, este valor será inferior a R\$ 70,00².

PERCENTUAL DA RENDA APROPRIADA PELOS 20% MAIS POBRES E 20% MAIS RICOS DA POPULAÇÃO - 1991/2000/2010

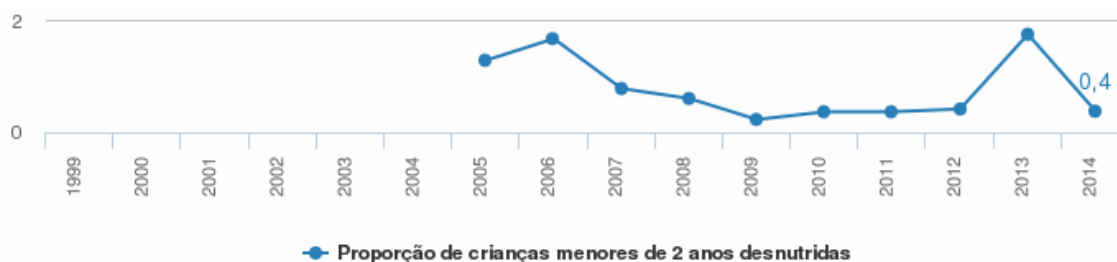


FONTE: IBGE – Censo Demográfico

A participação dos 20% mais pobres da população na renda, isto é, o percentual da riqueza produzida no município com que ficam os 20% mais pobres, passou de 2,9%, em 1.991, para 2,3%, em 2.010, aumentando os níveis de desigualdade.

Em 2.010, analisando o oposto, a participação dos 20% mais ricos era de 56,5%, ou 25,0 vezes superior à dos 20% mais pobres.

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS DESNUTRIDAS - 2005-2014



FONTE: IBGE – Censo Demográfico

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



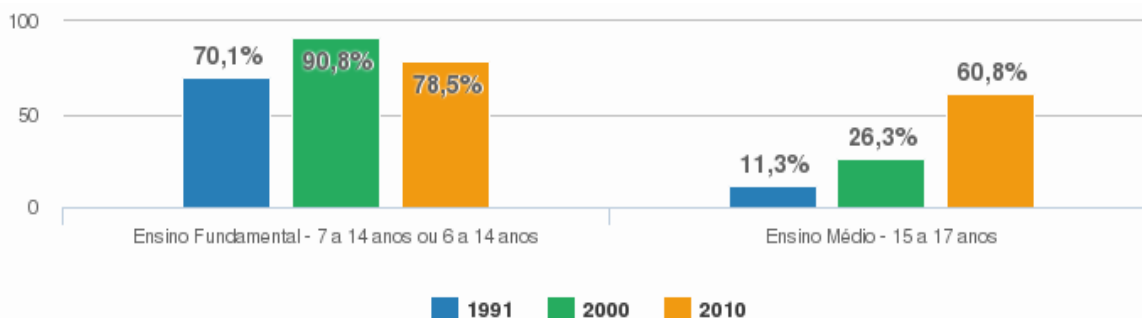
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Em 2.014, o número de crianças menores de 2 anos pesadas pelo Programa Saúde da Família era de 98,9%; destas, 0,4% estavam desnutridas.

No Município, em 2.010, 42,5% das crianças de 0 a 14 anos de idade estavam na condição de pobreza, ou seja, viviam em famílias com rendimento per capita igual ou inferior a R\$ 140,00 mensais.

TAXA DE FREQUÊNCIA LÍQUIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - 1991/2000/2010

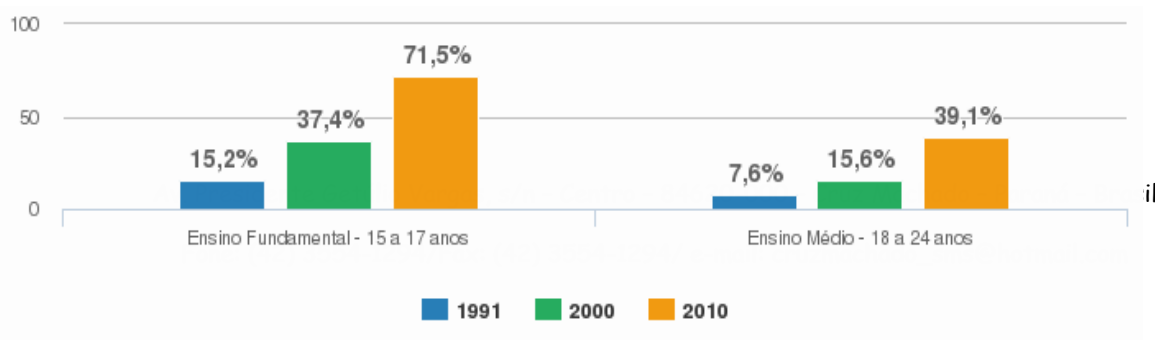


No Município, em 1.991, 29,9% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental.

Em 2.006, o Ministério da Educação, como uma das providências para melhorar a qualidade da educação, estabeleceu a implantação do ensino fundamental de nove anos no País. Assim, passou a ser considerada a faixa etária de 6 a 14 anos para o ensino fundamental; em 2.010, verificou-se que 21,5% destas crianças não estavam na escola.

Nas últimas décadas, a frequência de jovens de 15 a 17 anos no ensino médio melhorou. Mesmo assim, em 2.010, 39,2% estavam fora da escola.

TAXA DE CONCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - 1991/2000/2010



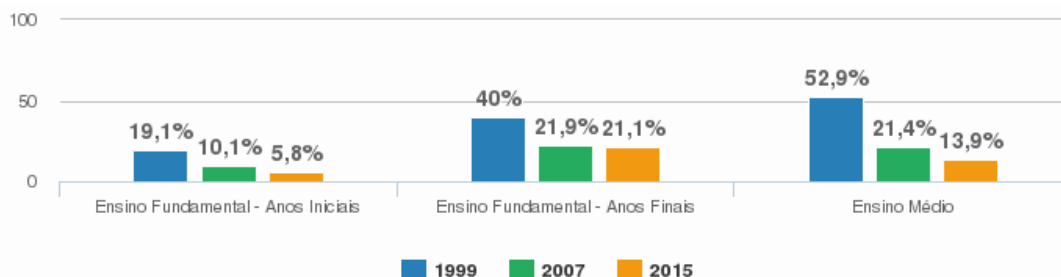


Apesar de ainda precisarmos avançar em relação à frequência escolar, o maior desafio está na conclusão. A taxa de conclusão do fundamental, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 15,2% em 1.991. Em 2.010, este percentual passou para 71,5%.

Quando analisado o ensino médio, os percentuais de conclusão caem significativamente. Em 1.991, dos jovens de 18 a 24 anos, apenas 7,6% acabavam o ensino médio. Em 2.010, este valor aumenta para 39,1%.

Caso queiramos que em futuro próximo não haja mais analfabetos e que a qualidade da educação melhore, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental e sintam-se estimulados a continuar na escola. O percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos, em 2.010, era de 99,3%.

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - 1999/2007/2015



Fonte: Ministério da Educação - INEP

O aluno é considerado em situação de distorção idade-série quando a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais. Percebe-se que a distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino.

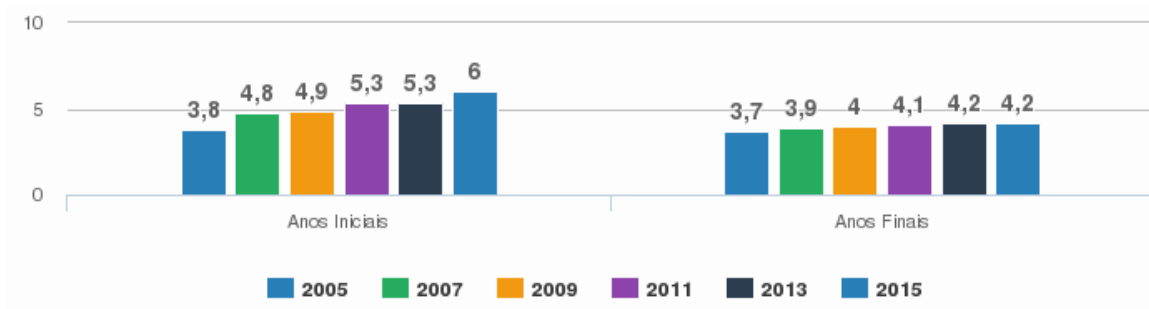
Em 2.015, entre alunos do ensino fundamental, 5,8% estão com idade superior à recomendada nos anos iniciais e 21,1% nos anos finais. A defasagem chega a 13,9% entre os que alcançam o ensino médio.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB - 2005/2007/2009/2011/2013/2015



Fonte: Ministério da Educação - IDEB

O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado no último ano das séries iniciais e finais do ensino fundamental, podendo variar de 0 a 10.

Este município, em 2.015, está na 1.502ª posição, entre os 5.565 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos dos anos iniciais, e na 2.638ª, nos casos dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 399 Municípios de seu Estado, Cruz Machado está na 153ª posição nos anos iniciais e na 203ª, nos anos finais.

O IDEB nacional, em 2.015, foi de 5,3 para os anos iniciais em escolas públicas e de 4,2 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,8 e 6,1.

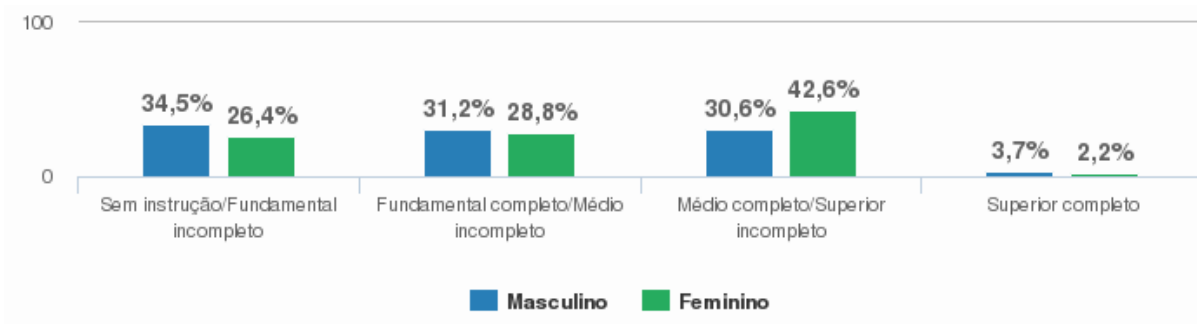
Ainda considerando o IDEB de 2.015, nos anos iniciais, somente 1.694 municípios brasileiros obtiveram nota acima de 6,0; a situação é ainda mais crítica quando se verificam os anos finais: apenas 26 municípios brasileiros conseguiram nota acima de 6,0. Ao analisar apenas os municípios do Estado, 176 deles nos anos iniciais e 0 nos anos finais obtiveram nota igual ou superior a 6,0.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS,
SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO E SEXO - 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Em 2010, neste município, o percentual de pessoas de 18 a 24 anos sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, do sexo feminino, era de 26,4% e do sexo masculino 34,6%; com ensino fundamental completo e médio incompleto, 28,8% feminino e 31,2% masculino; ensino médio completo e superior incompleto, 42,6% feminino e 30,6% masculino; com ensino superior completo, 2,2% feminino e 3,7% masculino.

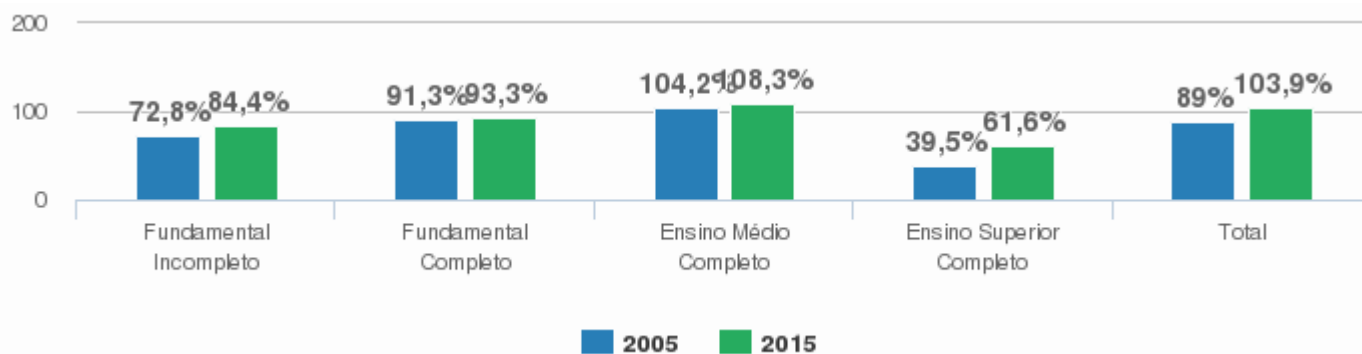
O gráfico demonstra, também, que as mulheres têm mais anos de estudos que os homens. A razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos era de 100,3% em 2010.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

PERCENTUAL DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO SEGUNDO OCUPAÇÃO FORMAL E ESCOLARIZAÇÃO - 2005/2015



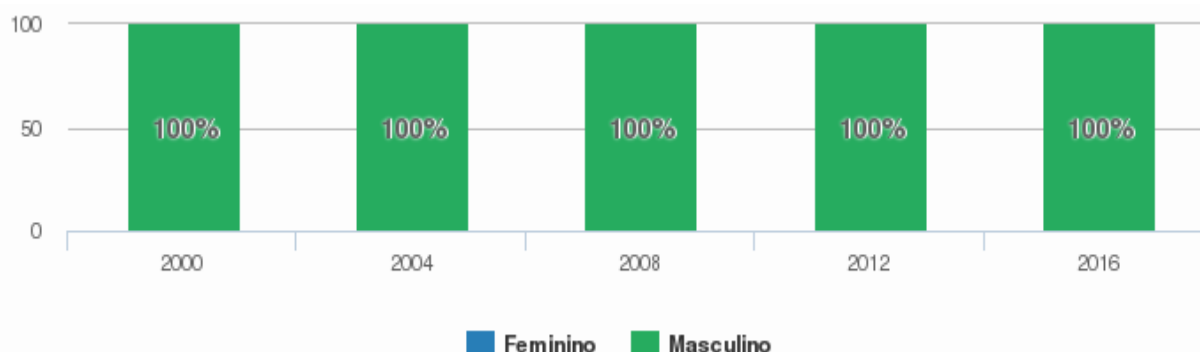
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – RAIS

Com relação à inserção no mercado de trabalho, havia menor representação das mulheres.

A participação da mulher no mercado de trabalho formal era de 42,4% em 2015.

O percentual do rendimento feminino em relação ao masculino era de 103,9% em 2015, independentemente da escolaridade. Entre os de nível superior, a desigualdade salarial aumenta: o percentual passa para 61,6%.

PERCENTUAL DE VEREADORES ELEITOS, SEGUNDO O GÊNERO - 2000/2004/2008/2012/2016

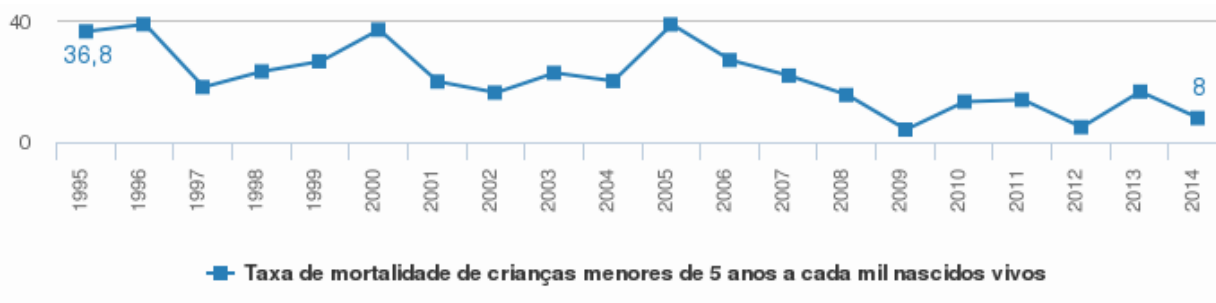




Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

A participação feminina na política é muito restrita. No município, apenas 33,9% dos candidatos para a Câmara de Vereadores, em 2016, eram mulheres. A proporção de mulheres eleitas para a Câmara de Vereadores no município foi de 0%.

TAXA DE MORTALIDADE DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS A CADA MIL NASCIDOS VIVOS - 1995-2014



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS

Ataxademortalidadedecriançasmenoresde5anos,em1.995,erade 36,8óbitos a cada mil nascidos vivos; em 2014, este percentual passou para 8 óbitos a cada mil nascidos vivos, representando redução de 78,3% da mortalidade.

Onúmerototaldeóbitosdecriançasmenoresde5anosnomunicípio, de1.995a 2014, foi147. Ataxademortalidadedecriançasmenoresdeumano paraoMunicípio,estimadaa partir dos dados do Censo 2010, é de 8,6 óbitos a cada mil crianças menores de humano.

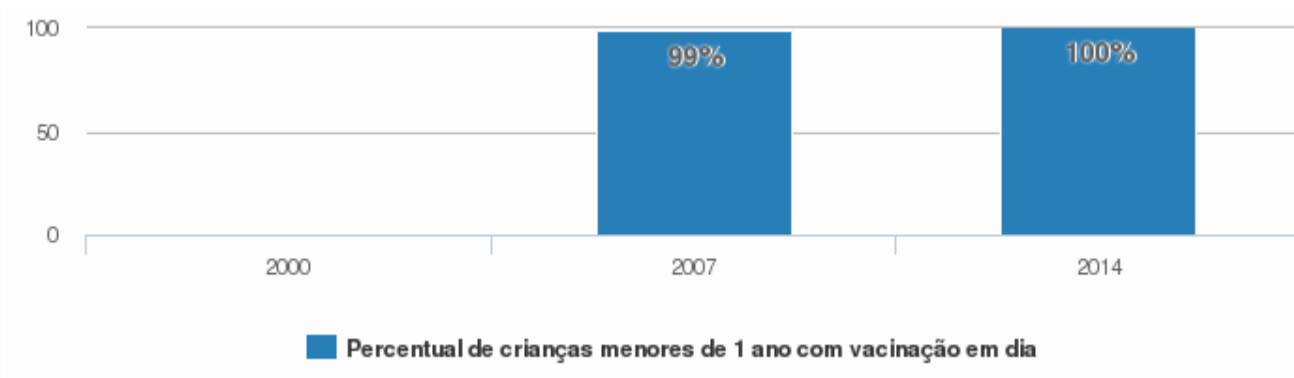
Das crianças até 1 ano de idade, em 2010, 0,4 % não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 0,2% entre as crianças até 10 anos.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

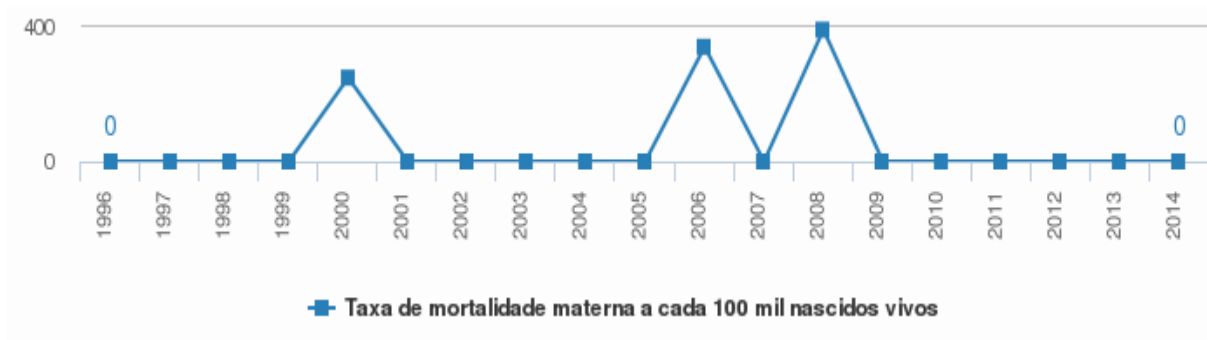
PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM VACINAÇÃO EM DIA - 2007/2014



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

A imunização é considerada uma das ações que contribuem para a redução da mortalidade infantil. Em 2014, 100% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia.

TAXA DE MORTALIDADE MATERNA A CADA 100 MIL NASCIDOS VIVOS - 1996-2014



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

O número de óbitos maternos no município, de 1996 a 2014, foi 3. A meta do Objetivo 5 refere-se a taxa de mortalidade materna a cada 100 mil nascidos vivos, porém a taxa pode sofrer fortes variações

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



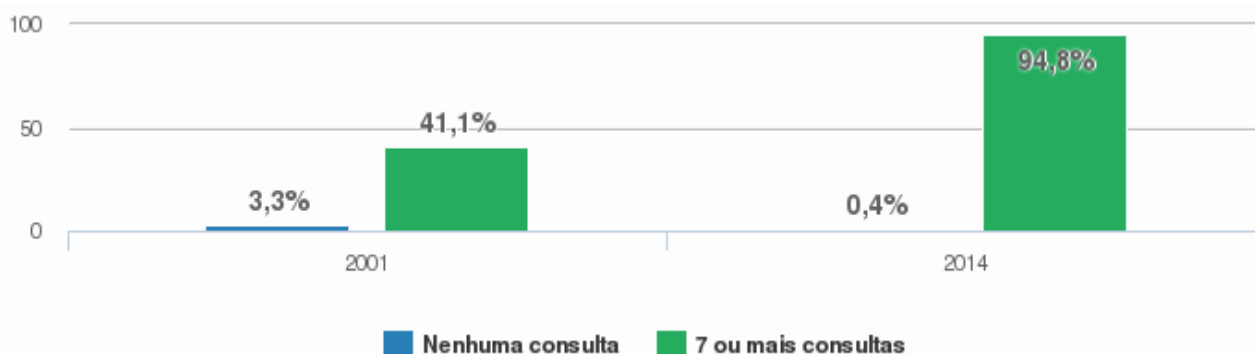
em função do número reduzido de crianças nascidas em alguns municípios. Por isso, o importante ao analisar se esta meta está sendo atingida é verificar o número de óbitos maternos eo número de nascidos vivos e fazer as correlações segundo os critérios de saúde adotados.

A taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS) é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos. A meta estabelecida para o Brasil é de 35casos.

No Brasil, em 2011, esse número foi de 55,3; mas devido a subnotificações, estaria próximo de 64,8 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos, segundo a estimativa daRedeInteragencial de Informações para a Saúde - RIPSA.

Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto).É importante que cada município tenha seu Comitê de Mortalidade Materna, inclusive ajudando no preenchimento da declaração de óbito, para evitar as subnotificações e melhorar o entendimento das principais causas dasmortes.

PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS POR NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS - 2001/2014



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS



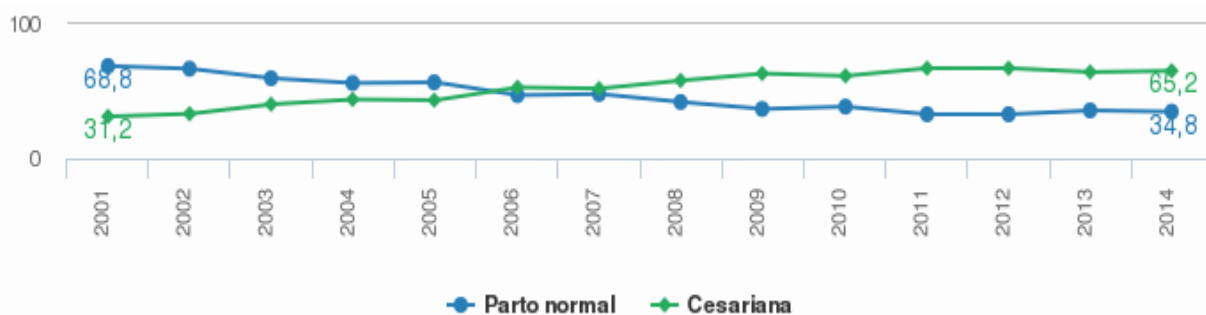
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez. Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e partos seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.

A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2.014, neste Município, foi de 0,4%. As gestantes com 7 ou mais consultas representavam 94,8%.

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS POR TIPO DE PARTO - 2001-2014

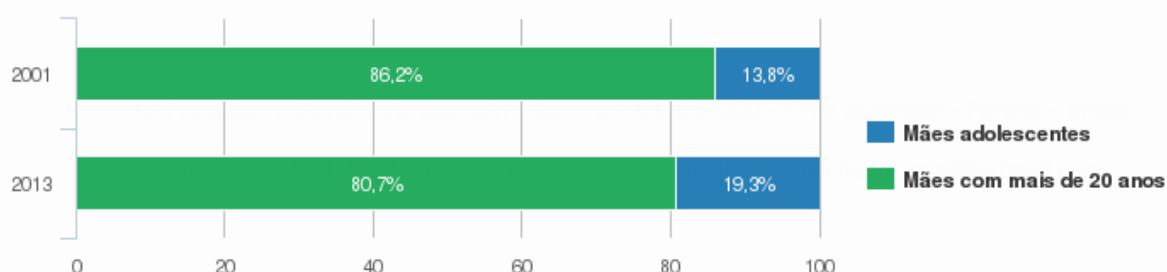


Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Embora a cesariana seja indicada em alguns casos, o método natural continua sendo o mais seguro para mãe e bebê. Percebe-se que no País são registradas muito mais cesarianas do que os 15% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Neste Município, em 2.014, 65,2% dos partos realizados foram cesarianas e 34,8% normais.

Em 2.014, no Município, 99,6% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde.

PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS DE MÃES





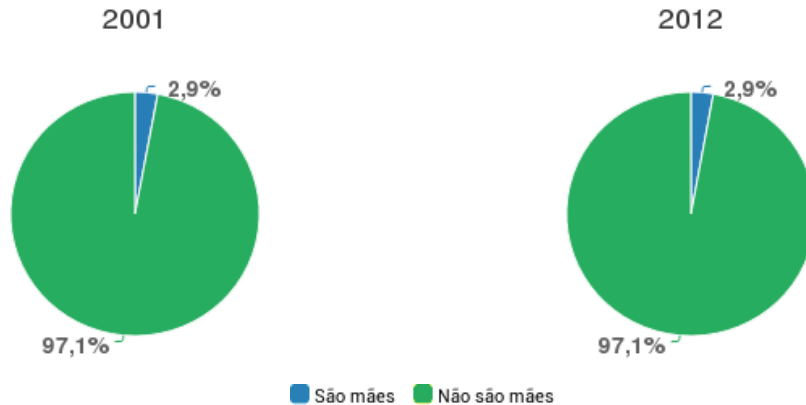
ADOLESCENTES - 2001/2013

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

O percentual de mães com idades inferiores a 20 anos é preocupante. Na maioria dos casos, as meninas passam a enfrentar problemas e a assumir responsabilidades para as quais não estão preparadas, com graves consequências para elas mesmas e para a sociedade.

Em 2.001, 13,9% das crianças que nasceram no Município eram de mães adolescentes; este percentual passou para 19,3%, em 2.013, o que representa 1 a cada 5 nascidos vivos.

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO FEMININA DE 10 A 19 ANOS QUE SÃO MÃES - 2001/2012



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

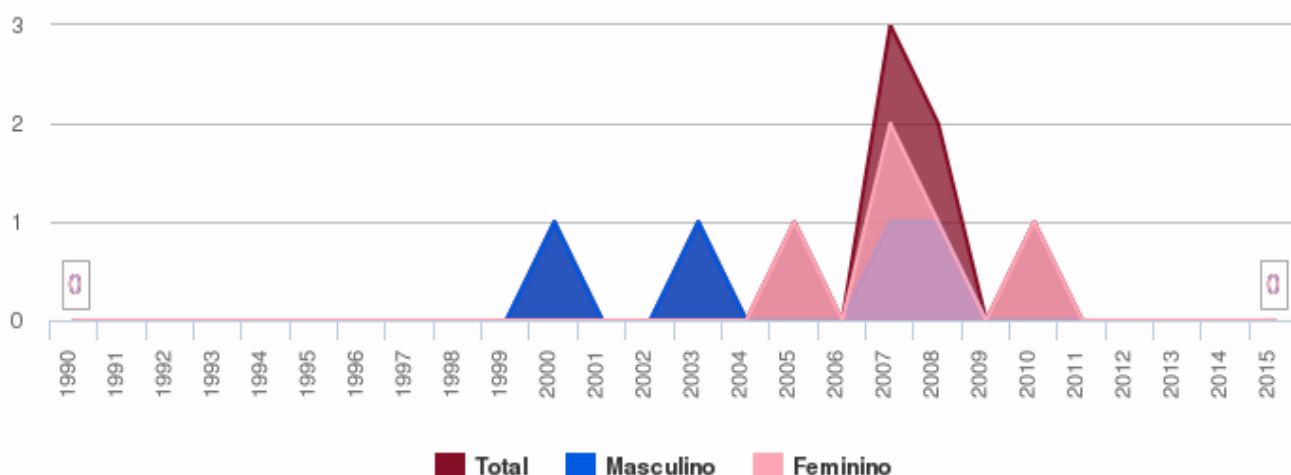
Ao analisar a população de 10 a 19 anos, percebe-se que, neste Município, ocorreu redução do percentual de adolescentes que são mães.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

NÚMERO DE CASOS DE AIDS REGISTRADOS POR ANO DE DIAGNÓSTICO, SEGUNDO GÊNERO - 1990-2015



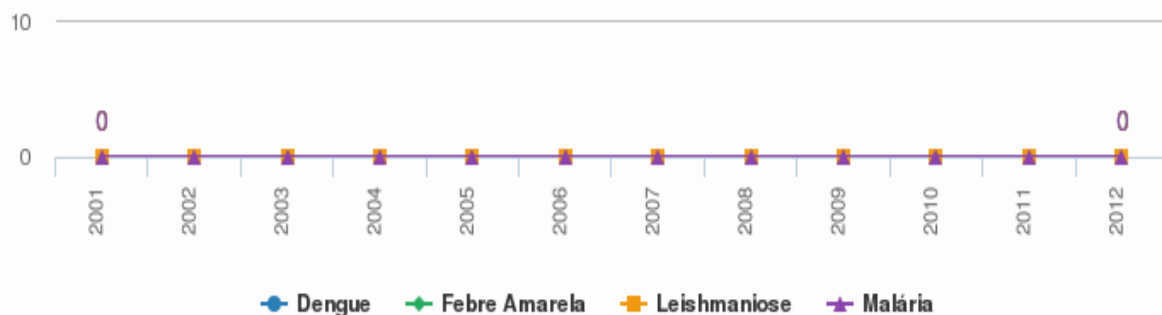
Dados consolidados até 30/06/2016. Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

O Município teve de 1.990 a 2.015, 9 casos de AIDS diagnosticados; destes, 5 femininos e 4 masculinos.

Entre 1.990 e 2.015, dos 399 municípios do Estado, 383 já apresentaram casos de AIDS. A doença que antes estava restrita aos grandes centros, ganhou praticamente todo o território.

No Município, a taxa de incidência, em 2.015, era de 0 casos a cada 100 mil habitantes, e a mortalidade, em 2.014, 0 óbitos a cada 100 mil habitantes.

NÚMERO DE CASOS DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR MOSQUITOS - 2001-2012

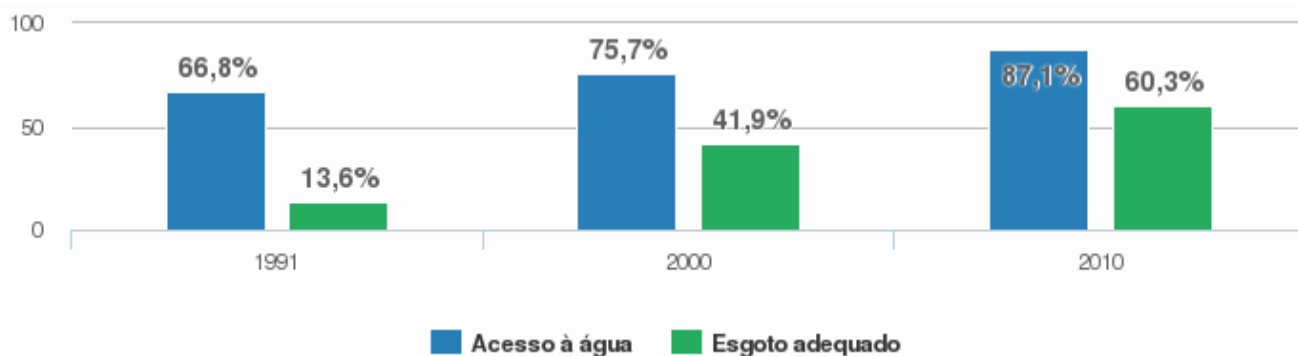




Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Algumas doenças são transmitidas por insetos, chamados vetores, como as espécies que transmitem malária, febre amarela, leishmaniose, dengue, dentre outras doenças. No Município, entre 2.001 e 2.012, houve nenhum caso de doença transmitida por mosquitos. A taxa de mortalidade associada às doenças transmitidas por mosquitos no Município, em 2.014, foi de 0 óbitos a cada 100 mil habitantes.

PERCENTUAL DE MORADORES URBANOS COM ACESSO À ÁGUA E LIGADA À REDE DE ESGOTOS SANITÁRIO ADEQUADO - 1991/2000/2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

O abastecimento de água potável, o esgoto sanitário e a coleta de resíduos são alguns serviços que melhoram a qualidade de vida das comunidades. Neste município, em 1.991, 66,8% dos moradores urbanos tinham acesso à rede de água geral com canalização em pelo menos um cômodo. Em 2.010, esse percentual passou para 87,1%.

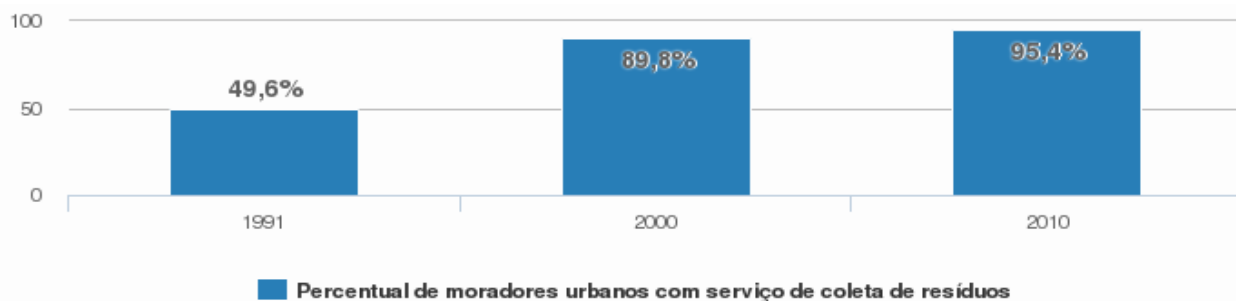
Em 1.991, 13,6% dos moradores urbanos tinham acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica), passando para 60,3% em 2.010.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

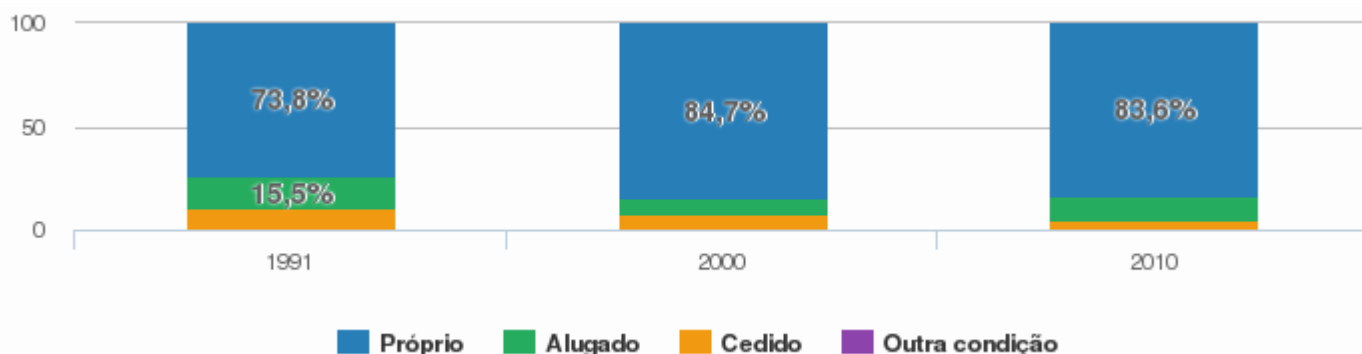
PERCENTUAL DE MORADORES URBANOS COM SERVIÇO DE COLETA DE RESÍDUOS - 1991/2000/2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Em 1.991, 49,7% dos moradores urbanos contavam com o serviço de coleta de resíduos. Em 2.010, este percentual aumentou para 95,4%. Em 2.010, 79,7% dos moradores urbanos tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).

PROPORÇÃO DE MORADORES URBANOS SEGUNDO A CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO - 1991/2000/2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Em 2.010, não havia moradores urbanos vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares).

Para ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as normas legais que garantem esse direito,

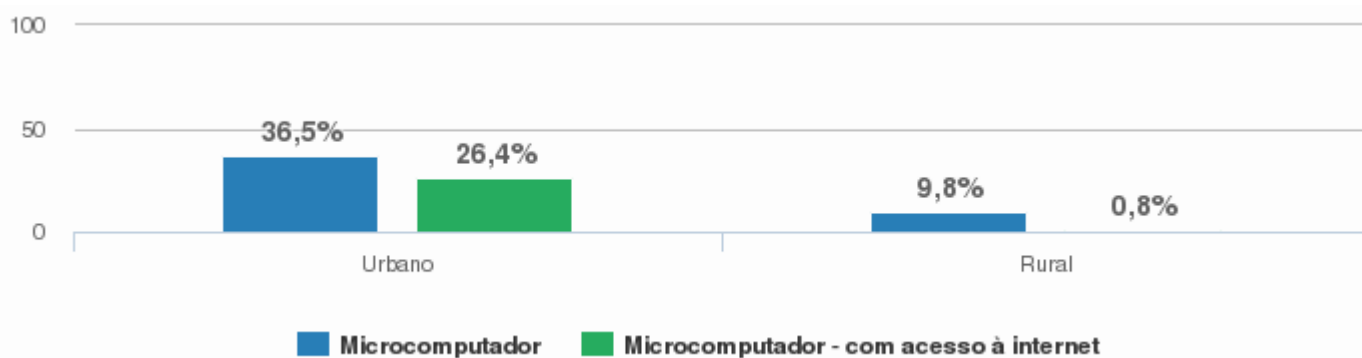


SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

seja de propriedade ou de aluguel. A proporção de moradores, em 2.010, com acesso ao direito de propriedade (própria ou alugada) atingiu 95,3%.

PROPORÇÃO DE MORADORES COM ACESSO A MICROCOMPUTADOR E INTERNET - 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

As desigualdades sociais também se refletem no acesso aos meios de comunicação. Por isto, o Objetivo 8 trata desta questão.

No Município, em 2.010, a proporção de moradores urbanos com acesso a microcomputador era de 36,5%; essa proporção diminuiu para 26,4% se considerado o acesso a microcomputador com internet. No meio rural, 9,8% tinham acesso a microcomputador e 0,9% acesso a microcomputador com internet.

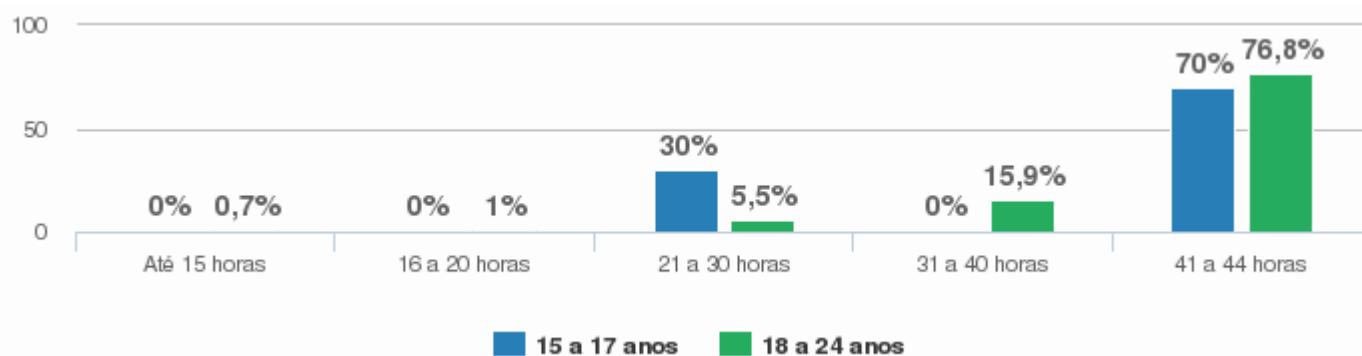
A proporção de moradores com acesso a telefone celular, em 2.010, no meio urbano, era de 79,3%; no meio rural, 47,8%.

PERCENTUAL DOS TRABALHADORES FORMAIS COM IDADE DE 15 A 24 ANOS SEGUNDO AS HORAS SEMANAIS TRABALHADAS - 2015



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Muitos jovens preocupam-se em conciliar estudos e trabalho. Ao analisar os jovens de 15 a 17 anos que estavam trabalhando, percebe-se que, em 2.015, 70% deles trabalhavam de 41 a 44 horas semanais, o que pode influenciar negativamente nas horas disponíveis aos estudos. Quando analisada a faixa etária de 18 a 24 anos, esse percentual vai para 76,8%.

O rendimento médio mensal dos jovens de 15 a 17 anos era de R\$803,4, em 2015, enquanto que entre jovens de 18 a 24 anos o rendimento era de R\$1.162,1.

2.3 GESTÃO EM SAÚDE

2.3.1 Planejamento

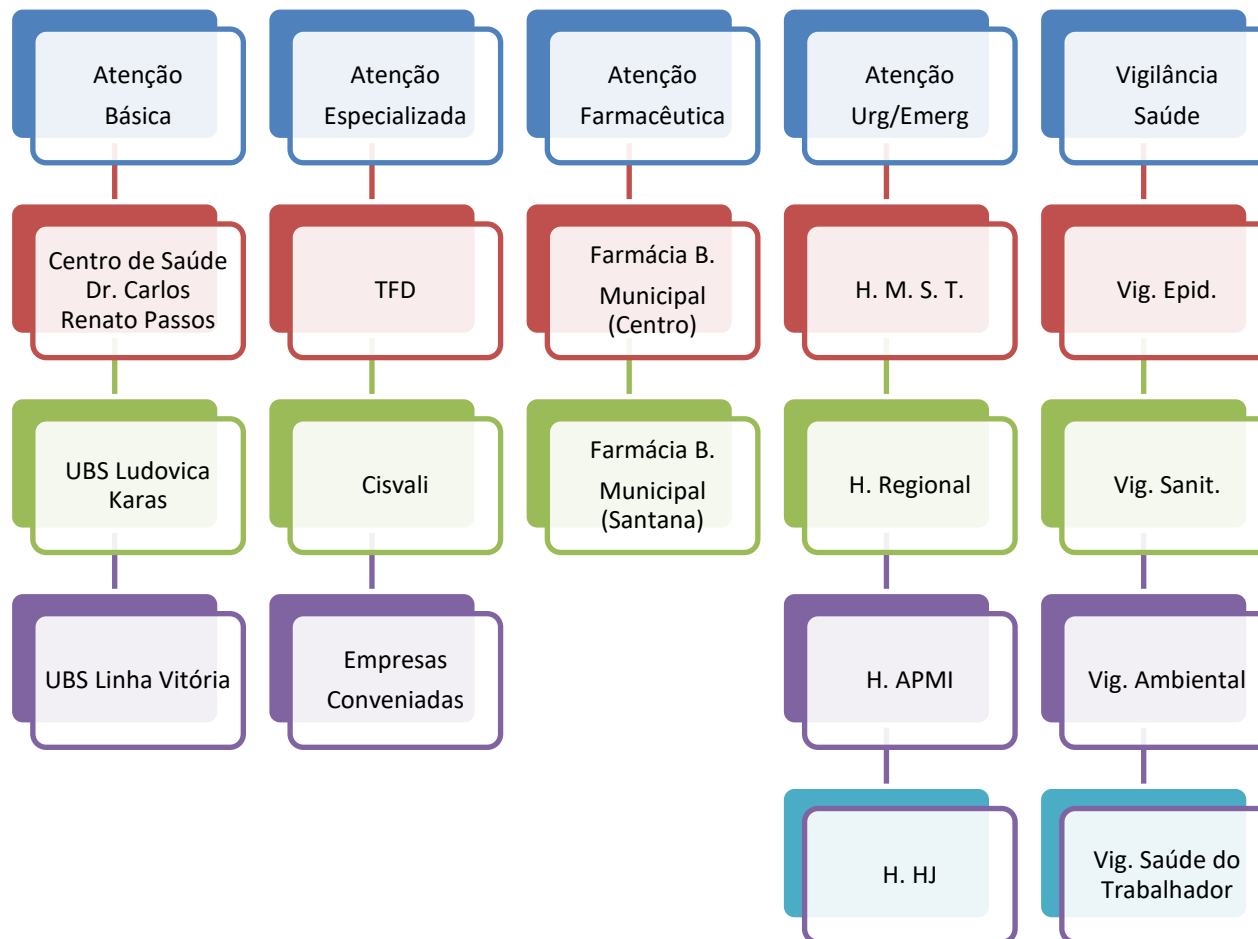
As divisões de apoio administrativas da Secretaria Municipal de Saúde estão localizadas no Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos, e a estrutura organizacional pode ser visualizada no organograma abaixo:

ORGONOGRAMA 4 – Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR



Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

A Direção Geral da Secretaria é construída pela Gestora e seu auxiliar Assistente Hospitalar. O Planejamento de ações e o processo de tomada de decisões têm sido feito de maneira não sistemática e centralizada.

Constatações

Não existe um processo sistemático de planejamento das ações, não havendo uma equipe própria para a realização de tais planejamentos. Os mesmos ocorrem de acordo com cada equipe, as quais envolvem cronograma, agenda e plano de ação. A avaliação de metas e resultados não é uma prática da saúde em Cruz Machado.

Em relação aos instrumentos de gestão do SUS, o Plano Municipal de Saúde está sendo atualizado, sendo que a última versão é de 2013-2016. A última Programação Anual de Saúde foi elaborada em 2017. O Relatório Anual de Gestão de 2016 está disponível no site do SARGSUS e impresso.

2.3.2 Descentralização/Regionalização

O Município participa ativamente dos processos que envolvem o interesse regional, com base na área vinculada à 6ª Regional de Saúde. O espaço é constituído por 09 municípios. Em termos de saúde, a região instituiu um Consórcio Intermunicipal de Saúde, denominado CISVALI (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu), com sede administrativa e operacional em União da Vitória; este disponibiliza vários serviços com atendimentos aos usuários dos municípios.

A direção participa de todas as reuniões promovidas pela CIB Regional (Comissão Intergestores Bipartite) e o município faz parte da AMSULPAR (Associação dos Municípios do Sul Paranaense).



2.3.3 Financiamento

A movimentação financeira da Secretaria é realizada através do Fundo Municipal de Saúde, criado pela lei 1192/2009. Nele são depositados todos os recursos a serem destinados ao financiamento das ações de saúde, recebendo, inclusive os repasses estaduais e federais.

a) Investimentos em Saúde segundo a EC 29/2000 e LC 141/2012

Após a aprovação da EC 29/2000 e LC 141/2012, o município investiu os recursos conforme determinado pelo cálculo, na verdade, sempre com valores superiores a esse, visto que a Prefeitura mantém o Hospital Municipal Santa Terezinha e este consome mais de 50% dos investimentos em saúde:

TABELA 98 – SÉRIE HISTÓRICA DE INVESTIMENTOS EM SAÚDE

ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016
APLICAÇÃO EM SAÚDE	27,99%	31,40%	31,51%	34,52%	34,52%	35%

FONTE: SIOPS.

b) Considerações sobre a Receita e Despesa

De acordo com a Portaria Gm/MS nº 3.176/2009, o primeiro foco de análise é a gestão orçamentário-financeira dos recursos movimentados pelo Sistema Municipal de Saúde, considerando as fontes utilizadas pela Gestão da SMS, em consonância com as normas regulamentares vigentes para a Administração Pública e legislação local.

Uma informação crucial para o cálculo do que preconiza a EC 29/2000 é o quantitativo da Receita Municipal no exercício em questão.

O Sistema de informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS ampara essa via de análise e fornece os elementos-chave para



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

percepção do compromisso do Executivo Municipal com a execução das Políticas de Saúde.

TABELA 99 – RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS – CRUZ MACHADO – 2016

	RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	Impostos Líquidos	R\$2.210.000,00	R\$2.210.000,00	R\$2.852.235,84
	Multas, Juros de Mora e Outros	R\$35.000,00	R\$35.000,00	R\$15.408,98
	Encargos da Dívida Ativa			
	Transferências da União	R\$17.390.000,00	R\$17.390.000,00	R\$17.055.198,17
	Transferências do Estado	R\$2.520.000,00	R\$2.520.000,00	R\$16.276.564,92
TOTAL	Total de Receitas	R\$35.350.000,00	R\$35.350.000,00	R\$36.298.898,09

FONTE: SIOPS, 2017.

TABELA 100 – RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS ESFERAS DE GOVERNO PARA A SAÚDE – CRUZ MACHADO – 2016

	RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS	Da União para o Município	R\$1.745.100,00	R\$2.215.305,68
	Do Estado para o Município	R\$670.000,00	R\$1.004.049,66



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TOTAL

R\$2.415.100,00

R\$3.219.355,34

FONTE: SIOPS, 2017.

A partir do cálculo da receita, têm-se o denominador para averiguar a aplicação do disposto constitucional, devendo-se verificar o quantum da despesa com ações e serviços públicos de saúde (ASPS).

TABELA 101 – DESPESAS COM SAÚDE – POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA – CRUZ MACHADO – 2016

	DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADAS
DEPESAS CORRENTES	Pessoal e Encargos Sociais	R\$9.029.500,19	R\$8.567.380,08
	Outras Despesas Correntes	R\$7.757.402,60	R\$7.386.360,91
	Despesas de Capital (Investimentos)	R\$747.745,41	R\$338.036,00
TOTAL		R\$17.534.648,20	R\$16.291.776,99

FONTE: SIOPS, 2017.

Segundo os dados da tabela acima, as despesas mais freqüentes são vencimentos com pessoal e encargos sociais.

TABELA 102 – CÁLCULO DAS DESPESAS PRÓPRIAS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – 2016

ITEM	CÁLCULO DA DESPESA PRÓPRIA EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
Receita de Impostos e Transferências Constitucionais	R\$36.298.898,09



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Despesas Líquidas com Serviços de Saúde para Fins do Limite R\$16.545.439,79

Percentual Gasto com Saúde no Ano (15%) 35,00%

FONTE: SIOPS, 2017.

Assim, as despesas totais por habitantes (IBGE: Censo, 2010), alcançou R\$917,15 por habitante. As ações de investimento totalizaram R\$338.036,00 e outras despesas correntes R\$5.132.090,00 (que inclui pagamento de serviços a terceiros). A participação de transferências do SUS no cômputo das receitas representou R\$186,50 por habitante.

TABELA 103 – DESPESAS COM SAÚDE – POR SUBFUNÇÃO – 2016

DESPESAS COM SAÚDE	COM DOTAÇÃO REALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS
Atenção Básica	R\$3.038.294,22	R\$2.402.011,04
Vigilância Sanitária	R\$350.450,00	R\$287.006,61
Vigilância Epidemiológica	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$14.069.403,98	R\$13.570.314,26
Outras Subfunções	R\$76.500,00	R\$32.445,08

FONTE: SIOPS, 2017.

Em face dos indicadores acima apresentados, cabe analisar a situação na qual além das receitas próprias, as outras fontes, sobretudo o volume de repasses federais, em sua maioria, têm-se um cenário que traduz preocupação, uma vez que crescem as responsabilidades da gestão municipal, e nem sempre o aporte orçamentário e financeiro ocorre na mesma proporção.

O financiamento tripartite apregoado nas discussões técnico-políticas do SUS ainda permanece carecendo de regulamentação específica e de medidas concretas que consolidem esse sistema público como a mais inovadora e inclusiva ação estatal tão distintamente admirada no âmbito mundial.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



2.3.4 Participação Social

Conselho Municipal de Saúde

- Lei de Criação do Conselho Municipal de Saúde de Cruz Machado: Lei nº 1188/2009 de 24 de junho de 2009.
- Presidente: Rodrigo Pauluk, quatro anos (2015 a 2019).

REPRESENTAÇÕES DAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS, TRABALHADORES DA SAÚDE E NÃO-GOVERNAMENTAIS, USUÁRIOS NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Foram nomeados os seguintes membros para comporem o CMS para quatro anos (2019 a 2023).

QUADRO 1 – MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – PRESTADORES DE SERVIÇOS DO SUS E GESTORES

PRESTADORES DE SERVIÇOS DO SUS E GESTORES		NOME DOS MEMBROS
Representante Laboratório LABORCLIM		Rodrigo Pauluk (Titular)
Representante da APAE		Isabel Frankerberger (Suplente)
Secretaria Municipal de Saúde		Denise Wollinger (Titular)
Secretaria Municipal de Assistência Social		Michelly Shor (Suplente)

FONTE: CMS Cruz Machado, 2020.

QUADRO 2 – MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – TRABALHADORES DE SAÚDE



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

TRABALHADORES DE SAÚDE	NOME DOS MEMBROS
Secretaria Municipal de Saúde	Daniela Gavasso Wierzbicki (Titular)
Secretaria Municipal de Saúde	Jussiane Cristina Corraiola (Suplente)
Secretaria Municipal de Saúde	Helio Gustavo Bahnert Oliveira (Titular)
Secretaria Municipal de Saúde	Halina Krajewska (Suplente)

FONTE: CMS Cruz Machado, 2020.

QUADRO 3 – MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS E USUÁRIOS

ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS E USUÁRIOS	NOME DOS MEMBROS
Representante da APMI	Roseli Iolanda Presznuk (Titular)
Representante da Associação dos Moradores do Bairro São José	Inês Pimentel (Suplente)
Representante da Associação dos Moradores do Centro	Giseli Otto (Titular)
Representante APMF Col. Est. Barão do Cerro Azul	Andréa Silvia Joly (Suplente)
Representante da Associação dos Moradores da Linha Vitória	Elza Bartmann (Titular)
Representante da Associação dos Moradores da Linha Vitória	Vitor Okopna (Suplente)
Representante da Pastoral da Criança	Ana Milczuk (Titular)
Representante APMF Col. Est Helena Kolody	Adriana Niendicker (Suplente)

FONTE: CMS Cruz Machado, 2020.



O CMS possui cronograma de reuniões mensais, programadas durante o ano todo. Os avisos, lembretes e comunicados são feitos através de um Grupo de WhatsApp. As reuniões são todas registradas em atas e acontecem nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde. No ano de 2019, aconteceram 12 reuniões.

Conferências Municipais de Saúde

TEMA CENTRAL: "Democracia e Saúde".

No dia 27 de março de 2019, realizou-se a XI Conferência Municipal de Saúde, no salão da Igreja Luterana. Teve como objetivo discutir e definir diretrizes políticas de saúde adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde, deliberando ações a serem desenvolvidas nesse âmbito, assim como, a eleição de entidades para o Conselho Municipal de Saúde e para a Conferência Estadual de Saúde.

A palestra ministrada durante a XI Conferência Municipal de Saúde, foi realizada pela Ediane Mance, apoiadora do CRESEMS, e abordou o tema central. Após, explanou-se um Diagnóstico Municipal de Saúde.

Para formulação de propostas, foram selecionados 3 eixos relevantes ao tema central:

1- Saúde como Direito:

- a) Elaboração de Protocolos organizados para diversos serviços de saúde (Saúde Mental, Deficiências, Remédios, Exames e Transporte Sanitário) para facilitar o acesso aos usuários;
- b) Garantir estabilidade da equipe de saúde ESF com todos os profissionais para manutenção de verbas de todos os programas já implementados;



- c) Elaboração de um Plano de Cargos e Salários exclusivo para servidores da área de saúde, que valorize o trabalhador de saúde e que incentive uma educação continuada permanente na área;
- 2- Consolidação do SUS:
- a) Implantação de 03 equipes de saúde bucal lotadas junto às unidades básicas de saúde, dispondo de insumos e infra-estrutura e equipamentos necessários para o desenvolvimento de ações de saúde bucal;
 - b) Contratação de equipe exclusiva com médico, psicólogo e assistente social para atuação em um ambulatório de saúde mental municipal;
- 3- Financiamento do SUS:
- Propostas
- a) Revogação de Emenda EC95 e cumprimento do rateio proposto pela Lei Complementar 141/2012;
 - b) Manutenção do repasse dos 12% de receita estadual para investimento em Saúde;
 - c) Manutenção dos investimentos municipais em saúde, mesmo com sub-financiamento por parte dos governos estadual e federal

Assim, a Conferência foi muito proveitosa e rendeu excelentes propostas.

As principais constatações referentes ao Controle Social nota-se que o CMS ainda não funciona como deveria funcionar. Existe dificuldade em reunir todos os membros para as reuniões, não há uma secretaria executiva, ficando as documentações na SMS.

2.3.5 Gestão do Trabalho em Saúde

A Secretaria de Saúde é composta, no ano de 2017, por um quadro funcional de aproximadamente 196 funcionários, que atuam nas seguintes áreas: médica, enfermagem, administrativa, nutrição, fisioterapia, entre outros.



Em relação ao Plano de Cargos e Salários, em 2015 sofreu alterações, sendo que o incentivo por escolaridade corresponde a 05% do salário-base, o adicional por insalubridade é de 10% do salário-mínimo. A data base para reposição salarial é o mês de abril ou maio.

2.3.6 Educação em Saúde

O município não disponibiliza de um programa ou plano próprio de capacitação e educação permanente de seus funcionários. Desconhecem-se registros de atividades realizados pelo setor com aprimoramento geral e específico de seu capital humano.

Entretanto, já foi ofertado cursos e encontros, através da SMS, tendo baixa participação dos funcionários. Também, através da 6ª Regional de Saúde, são realizados treinamentos, palestras, cursos. Seria muito importante haver um livro-registro das participações nesses eventos dentro da SMS. Assim, ficariam claras as necessidades de programação de eventos e seus temas.

No ano de 2016 foi realizada uma Capacitação para Conselheiros do CMS. Entretanto, alguns dos que participaram da mesma não comparem às reuniões.

É importante frisar que o SUS desenvolve uma política nacional de gestão estratégica e participativa, provocando a sociedade, gestores e controle social a trabalhar pela gestão solidária do sistema e, para isso, sem dúvida, conhecimento é fundamental.

2.3.7 Informação em Saúde

A SMS trabalha mensalmente com vários sistemas de informação, gerando relatórios, fazendo exportações e importações de dados. Possuímos instalados os principais programas do Ministério da Saúde: e-SUS, SIAB,



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

SINAN, SIM, SINASC, SIPNI, SIAIU, APIWEB, SCNES, CARTÃO SUS, HIPERDIA, SISPRENATAL WEB, SISVAN, SINAVISA, SISPNCD, SISCOLO, SISMAMA, BOLSA FAMÍLIA, SISCAN.

É importante ressaltar que a não-alimentação dos Sistemas pode acarretar em cortes de recursos, além de diagnósticos equivocados.

Recentemente, realizamos a contratação de Sistema em Saúde integrado: CONSULFARMA. Como fazem dois meses de sua implantação, ainda é cedo para tirarem-se conclusões.

2.3.8 Recursos Humanos

TABELA 104 – RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 2017

PROFISSÃO	QUANTIDADE (SUS)
Médico Clínico Geral	03
Médico ESF	04
Médico Programa Mais Médicos	02
Médico Anestesista	01
Médico Gineco-obstetra	01
Médico Ortopedista	01
Médico Psiquiatra	01
Médico Pediatra	01
Cirurgião-Dentista	06
Auxiliar em Saúde Bucal	08
Técnico em Higiene Dental	01
Enfermeiro ESF	06
Enfermeira Epidemiologia	01
Enfermeira Hospital	06
Técnico de Enfermagem Saúde	16



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Pública	
Técnico de Enfermagem Hospital	23
Nutricionista	02
Fisioterapeuta	03
Psicóloga	02
Farmacêutica	03
Assistente Social	01
Técnico em Radiologia	03
Auxiliar Administrativo Saúde	13
Pública	
Auxiliar Administrativo Hospital	03
Auxiliar de Serviços Gerais Saúde	07
Pública	
Auxiliar de Serviços Gerais Hospital	07
Cozinheira Hospital	02
Motorista	10
Telefonista	01
Estagiários Saúde Pública	08
Estagiários Hospital	03
Agente Comunitário de Saúde	43
Agente de Endemias	01
Técnico Vigilância Sanitária	02
Total Funcionários	195

FONTE: SMS, 2017.



3.0 OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS

A partir da análise situacional realizada no item “2”, serão elaborados os Objetivos, Diretrizes e Metas em consonância com os eixos analisados: Condições de Saúde da População, Condicionantes e Determinantes da Saúde e Gestão em Saúde. Na formulação dos quadros, serão apresentadas as diretrizes vinculadas emanadas do Plano de Governo 2017-2020, da 10ª Conferência Municipal de Saúde, do Pacto pela Saúde e do Plano Plurianual de 2017-2020.

3.1 PROBLEMAS IDENTIFICADOS NA ANÁLISE SITUACIONAL

Os objetivos, diretrizes e metas a seguir apresentadas estão em consonância com os problemas identificados na análise situacional que estão descritos sumariamente no quadro abaixo, de acordo com os eixos analisados.

EIXO I – CONDIÇÕES DE SAÚDE

Sub-eixos	Problemas Identificados
Atenção Básica	<ol style="list-style-type: none">1. Número de profissionais insuficientes na Saúde Bucal;2. Altos índices de exodontias;3. Índice elevado de atendimentos de saúde mental apenas de forma curativa;4. Necessidade de implantação de um CAPS (para ações de prevenção, promoção e continuidade no tratamento de doenças mentais);5. Necessidade de mais psicólogos – sobrecarga de funções;6. Gravidez na adolescência;7. Falta de políticas públicas implantadas para trabalhar a Saúde do Homem;8. Resistência dos profissionais em se adaptar ao modelo



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- de Atenção Básica (centrado nas ESF) e deixar de lado o modelo Sanitarista (centrado no binômio doença-curativo);
9. Dificuldade de fechamento das unidades de saúde para realização de reuniões de equipe;
10. Falta de reuniões de equipe para planejamento;
11. Alto índice de alcoolismo;
12. Inexistência de Projetos extras para a Saúde Bucal;
13. Setor de Fisioterapia: grande demanda, ocasionando listas de espera;
14. Necessidade de um Projeto de Educação Postural para Trabalhadores Rurais (altos índices de problemas de coluna - lombar);
15. Descentralização dos serviços/ações de assistência social com incoerência nos critérios de concessão de benefícios;
16. Excesso de “assistencialismo”;

Vigilância em Saúde

17. Falta de capacitações;
18. Falta de Atenção, campanhas educativas e fortalecimento à Saúde do Trabalhador;
19. Falta de agente de endemias;
20. Insuficiência das ações preventivas em saúde – campanhas referente ao controle de zoonoses e doenças transmitidas por vetores;
21. Falta de regulamentação da Lei de Inspeção Municipal;
22. Falta de um local para recebimento de lixo contaminante como lâmpadas fluorescentes e baterias;
23. Falta de financiamento pelo SUS de alguns exames laboratoriais;
24. TFD demora no atendimento de algumas especialidades;

Assistência

25. Profissional especialista não libera alta para pacientes,



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Especializada solicitando retornos mensais e aumentando a fila de espera;

26. Poucas vagas de consulta por cota/mês nas especialidades Neurologia, Cardiovascular e Oftalmologia, se formando um vazio assistencial na região;

27. Dificuldades em agendar consultas urgentes (Profissional não possui agenda e não atende consulta extra);

28. Dificuldades em agendamento de procedimentos ortopédicos;

29. Falta de atendimento odontológico especializado (CEO);

30. Necessidade de reformas no Hospital Municipal;

Assistência

31. Falta de custeio para o Hospital Municipal, tanto na esfera federal quanto estadual;

Hospitalar

32. Poucos leitos SUS de internamento de média ou alta complexidade (dificuldades Central de Leitos;

33. Falta de estrutura nos hospitais de referência (União da Vitória);

**Assistência de
Urgência e
Emergência**

34. Falta de conscientização da população no uso desse serviço (excesso de consultas que têm resolutividade na Atenção Básica);

**Assistência
Farmacêutica**

35. Espaço físico da farmácia muito pequeno;

36. Alto consumo de medicamentos pela população, com destaque para os psicotrópicos;

37. Já aconteceu entregas em atraso, tanto do Consórcio Paraná Saúde, como das Licitações realizadas no domicílio;

38. Armazenamento de insumos como os testes rápidos e insulinas em geladeira compartilhadas nas unidades de saúde do interior;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

39. Falta de efetivação de um farmacêutico com atuação no Centro de Saúde e apoio na Linha Vitória;
40. Sobrecarga de outros profissionais para entrega de medicamentos na Linha Vitória;
41. Falta de espaço físico para o atendimento dos pacientes do componente especializado (CEAF);
42. Falta de espaço físico, equipe exclusiva, EPI's, recursos financeiros para combater a pandemia COVID-19;
43. Necessidade de treinamento de toda equipe de saúde;
- Enfrentamento** 44. Necessidade de acompanhamento dos casos
- Pandemia** suspeitos e/ou confirmados;
- COVID-19** 45. Inexistência de fluxos e protocolos para tratamento, encaminhamento, destino dos óbitos de pacientes infectados;
46. Dificuldade de conscientização da população quanto a higiene das mãos, isolamento social, uso de máscaras.

EIXO II – DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

Sub-eixos	Problemas Identificados
Alimentação E Nutrição	<ol style="list-style-type: none">1. Baixa cobertura da população no Setor de Alimentação e Nutrição pelo fato de ter uma grande demanda e apenas uma profissional no setor;2. Crianças com baixo peso e sobrepeso;3. Baixa prevalência de aleitamento materno exclusivo;4. Alto índice de pacientes em uso de dietas por sonda para alimentação;5. Elevada incidência de doenças relacionadas com a má alimentação, nutrição, sedentarismo e distúrbios metabólicos;6. Falta de informação sobre alimentação e nutrição;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Moradia	7. Inexistência de uma sistematização referente ao perfil público alvo que demanda atendimento com moradia; 8. Falta de saneamento básico; 9. Acúmulo de lixo nos depósitos das localidades;
Trabalho e Renda	10. Falta de qualificação na mão-de-obra; 11. Desemprego – falta de alternativas, empresas que geram empregos;
Transporte	12. Monopólio do transporte coletivo;
Lazer	13. Falta de opções de lazer e cultura (centro cultural, cinema, teatro, recreação); 14. Falta de segurança em locais públicos de lazer; 15. Segurança – pouco policiamento.

EIXO III – GESTÃO DA SAÚDE

Sub-eixos	Problemas Identificados
Planejamento	1. A Secretaria não realiza planejamento anual de suas ações, portanto, não consegue visualizar claramente os vazios assistenciais e a gestão é feita sob demandas espontâneas e a ação por crise (“apagando incêndios”); 2. Os planejamentos existentes são feitos sem registros;
Descentralização e Regionalização	3. Falta de protocolos de encaminhamento e atendimento na rede especializada; 4. Falta de regulação do Sistema de Referência e Contra-Referência;
Financiamento	5. Desconhecimento de informações sobre recursos financeiros estaduais e federais; 6. Orçamento “gessado” com dotações, nem sempre atendendo as necessidades;
Participação Social	7. Falta de participação social;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Gestão do Trabalho	<p>8. Centralização do serviço de agendamento de consultas, exames e TFD;</p> <p>9. Não existe Programa de capacitação e educação permanente de iniciativa da Secretaria para os servidores em geral;</p>
Educação em Saúde	<p>10. Não há um Programa de educação permanente;</p> <p>11. Necessidade de abordar temas como acolhimento, humanização no atendimento;</p> <p>12. Pouca participação dos funcionários em congressos, cursos de aperfeiçoamento, capacitações, conferências, etc.</p> <p>13. Falta de avaliação individual do profissional na sua área de atuação;</p> <p>14. Falta de um local apropriado e exclusivo para reuniões e eventos com pacientes (grupos, encontros);</p>
Informação em Saúde	<p>15. Falta de equipamento de informática em algumas áreas;</p> <p>16. Falta de treinamento aos servidores de saúde para pesquisas de indicadores na internet;</p> <p>17. Falta de treinamento a equipe em alguns Sistemas do Ministério da Saúde;</p> <p>18. Falta de feedback dentro das equipes (análise dos indicadores obtidos pelos Sistemas);</p>
Infraestrutura	<p>19. Necessidade de construção, reformas, ampliações em vários prédios (Hospital Municipal Santa Terezinha, UBS Linha Vitória, Centro Odontológico, Centro de Saúde da Criança e da Mulher, Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos, UBS no Conjunto Habitacional Palmeirinha).</p>

**3.2 PACTO PELA SAÚDE**

Com base nas prioridades elencadas no Pacto pela Vida foram estabelecidos indicadores para cada ano. Abaixo encontram-se os indicadores e metas para o ano de 2017 do SISPACTO:

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – 2017

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2017	Unidade
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	25	NÚMERO ABSOLUTO
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100	%
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	96	%
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS <2 ANOS – PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) – COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75	%
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI), ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90	%
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100	%
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	N/A	NÚMERO ABSOLUTO
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1	NÚMERO ABSOLUTO



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	NÚMERO ABSOLUTO
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	60	%
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,65	RAZÃO
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,30	RAZÃO
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	40	%
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	25	%
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	1	NÚMERO ABSOLUTO
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM UM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	NÚMERO ABSOLUTO
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100	%
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	85	%
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	65	%
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO	100	%



MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS				
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	%
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	0	NÚMERO ABSOLUTO
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100	%

FONTE: SISPACTO – DATASUS, 2017.

3.3 QUADROS DOS OBJETIVOS, DIRETRIZES, AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS DE INTERVENÇÃO – 2018 – 2021

Na sequência está representado o índice dos quadros sucintos destacando os eixos, sub-eixos, objetivos, ações estratégicas, metas para o período de 4 anos e indicadores de monitoramento e avaliação

EIXO I – CONDIÇÕES DE SAÚDE

Quadro	Sub-eixo	Prioridades
1.	Atenção Básica	Atenção à Saúde Materna e a Saúde da Criança
2.	Atenção Básica	Atenção Integral à Saúde da Mulher
3.	Atenção Básica	Atenção à Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal
4.	Atenção Básica	Atenção à Saúde do Adulto e do Homem
5.	Atenção Básica	Atenção à Saúde do Idoso
6.	Atenção Básica	Atenção à Saúde Mental
7.	Vigilância em Saúde	Fortalecimento das Ações de Vigilância em



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Saúde		
8.	Vigilância em Saúde	Fortalecimento das Ações de Vigilância Sanitária e Ambiental
9.	Assistência Especializada	Ampliação e implementação da Rede de Assistência Ambulatorial e Especializada
10.	Assistência Hospitalar	Ampliação da Capacidade Resolutiva em Média e Alta Complexidade Hospitalar
11.	Assistência Urgência e Emergência	Estruturação da Rede de Assistência em Urgência e Emergência
12.	Assistência Farmacêutica	Fortalecimento da Assistência Farmacêutica
13.	ENFRENTAMENTO A PANDEMIA COVID-19	COMBATER A PANDEMIA COVID-19

EIXO II – DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE

Quadro	Sub-eixo	Prioridades
14.	Alimentação e Nutrição	Ampliação da assistência e da promoção de saúde na Atenção Básica pelo Setor de Nutrição
15.	Lazer	Implantação da Academia da Saúde para grupos prioritários, hipertensos, diabéticos, idosos

EIXO III – GESTÃO EM SAÚDE

Quadro	Sub-eixo	Prioridades
16.	Planejamento	Implantação de uma equipe responsável pelo planejamento integrado e participativo
17.	Descentralização/ Regionalização	Participação ativa nas ações de regionalização e descentralização
18.	Financiamento	Cumprimento da Emenda Constitucional
19.	Participação Social	Fortalecimento do Controle Social
20.	Educação em Saúde	Implementação da educação em saúde no município tanto para os profissionais como



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

		para a população em geral
21.	Informações em Saúde	Implementação do processo de coleta e análise de dados
22.	Infra-estrutura	Construção, ampliação, reforma das infra-estruturas da rede assistencial municipal

Quadro 1 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo

ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E À SAÚDE DA CRIANÇA

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz I – Itens 14, 17 e 19
- Diretriz II – Itens 3, 4, 5, 6, 10, 11, 14, 15, 16
- Diretriz IV – Itens 8, 17

PMAQ – Programa de Melhoria e Acesso a Qualidade

- Eixo 2: Coordenação do Cuidado

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz I – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense

SISPACTO 2017

- Indicadores 4, 8, 9, 13, 14, 15 e 16

Ações Estratégicas

- Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil;
- Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- Manutenção do atendimento de Pré-natal (consultas, exames, palestras, aleitamento materno, orientações);
- Educação continuada aos RH que atuam no atendimento de gestantes e crianças;
- Intensificação da busca-ativa de crianças em atraso do calendário vacinal;
- Elaboração de protocolos de atendimento de gestantes e crianças;
- Elaboração de Protocolo de Atendimento da Criança Desnutrida;
- Intensificação das ações de prevenção dos distúrbios nutricionais;
- Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.

Metas	2018	2019	2020	2021
Redução da taxa de mortalidade infantil	1	1	1	1
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100%	100%	100%	100%
Redução do número de casos novos de sífilis em menores de 1 ano de idade	1	1	1	1
Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças <2 anos – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), Poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) – Com cobertura vacinal preconizada	75%	75%	75%	75%
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	0	0
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	40%	40%	40%	40%
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	0	0
Proporção de óbitos maternos investigados	100%	100%	100%	100%
Oferta de puericultura mensal em crianças	100%	100%	100%	100%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

menores de 1 ano de idade

Gestantes cadastradas no primeiro trimestre	100%	100%	95%	95%
---	------	------	-----	-----

Proporção de nascidos vivos de mães com 7	100%	100%	95%	95%
---	------	------	-----	-----

consultas ou mais durante o pré-natal

Oferta de exames conforme a Linha Guia	100%	100%	100%	100%
--	------	------	------	------

Mãe Paranaense

Oferta de atendimento em saúde bucal para	100%	100%	100%	100%
---	------	------	------	------

gestantes

Vacinação de gestantes contra tétano, hepatite B e H1N1, DTPA	100%	100%	100%	100%
---	------	------	------	------

Realização de testes rápidos para gestantes (HIV, Hepatite B e Sífilis)	100%	100%	100%	100%
---	------	------	------	------

Oferta de consulta puerperal – 2 por gestantes	100%	100%	100%	100%
--	------	------	------	------

Indicadores/Fontes: Coeficiente de Mortalidade, Razão de Mortalidade Materna, SISPRENATAL WEB, SISPACTO, PMAQ, PAS 2017.

Recursos Financeiros: Bloco Atenção Básica e Recursos Municipais.

Responsável: Equipes de Atenção Básica e Gestão em Saúde.

Quadro 2 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo

ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz I – Itens 3, 4, 12 e 13
- Diretriz II – Item 7



PMAQ – Programa de Melhoria e Acesso a Qualidade

- Quadro I – Indicadores de Desempenho na Saúde da Mulher

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz VII – Qualificação da Atenção Primária em Saúde

SISPACTO 2017

- Indicadores 2, 11, 12

Ações Estratégicas

- Redução da gravidez na adolescência através de ações de Planejamento Familiar;
- Manutenção das ações de estímulo a realização dos exames citopatológicos (Outubro Rosa);
- Maior oferta de exames de mamografia;
- Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.

Metas	2018	2019	2020	2021
Razão de exame citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,65	0,65	0,65	0,65
Realizar 01 evento anual amplo de promoção à saúde da mulher – Outubro Rosa	01	01	01	01
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	0,30	0,30	0,30	0,30
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100%	100%	100%	100%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Indicadores/Fontes: Coeficiente de Mortalidade, Razão de Mortalidade Materna, SISPRENATAL WEB, SISPACTO, PMAQ, PAS 2017.

Recursos Financeiros: Bloco Atenção Básica e Recursos Municipais.

Responsável: Equipes de Atenção Básica e Gestão em Saúde.

Quadro 3 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo

ATENÇÃO À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz I – Itens 1, 2, 6, 8, 9, 10, 11, 15

PMAQ – Programa de Melhoria e Acesso a Qualidade

- Item 4.2

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz IV – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal

SISPACTO 2017

- Indicadores 17, 19

Ações Estratégicas

- Fortalecimento das Ações das ESF como estratégia para reorganização da Atenção Básica;
- Manutenção das 06 ESF já implantadas;
- Implantação do NASF 01;
- Redução da morbimortalidade através de ações de prevenção,



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

promoção e recuperação do estado de saúde;

- Realização de capacitação continuada aos agentes comunitários de saúde;
- Manutenção das ações realizadas pelas equipes ESF;
- Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas para completar o quadro;
- Elaboração de projetos de prevenção na área odontológica;
- Redução do índice de exodontia;
- Reforma e troca de mobília do Centro Odontológico.

Metas	2018	2019	2020	2021
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100%	100%	100%	100%
Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	30%	28%	26%	24%
Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	90%	90%	90%	90%
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	100%	100%	20%	20%
Consultas médicas na atenção básica	36.080	36.080	36.080	36.080
Visitas domiciliares realizadas pelos ACS	60.696	60.696	60.696	60.696
Capacitação dos ACS, 02 ao ano.	100%	100%	02	02
Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas	-	2	1	-

Indicadores/Fontes: SISPACTO, PMAQ, AMAQ, PAS 2017, Conferência Municipal de Saúde de 2015.

Recursos Financeiros: Bloco Atenção Básica e Recursos Municipais.

Responsável: Equipes de Atenção Básica e Gestão em Saúde.



Quadro 4 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo

ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E DO HOMEM

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz I – Itens 7, 18, 20
- Diretriz II – Itens 1, 2, 9, 13, 17
- Diretriz IV – Itens 2, 3, 9, 12, 18, 20, 21.

PMAQ – Programa de Melhoria e Acesso a Qualidade

- Item 3 – Desempenho e monitoramento do controle de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz VII – Qualificação da Atenção Primária à Saúde

SISPACTO 2017

- Indicadores 1, 3, 5, 6

Ações Estratégicas

- Fortalecimento das ações do Hiperdia;
- Implantação da política municipal de atenção à saúde do homem, em consonância com a política nacional do Ministério de Saúde;
- Intensificação e divulgação das ações do Agosto Azul;
- Incentivo a realização do exame preventivo de cânceres de próstata;
- Prevenção de DSTs em homens;
- Realização de ações de prevenção das DCNT.

Metas	2018	2019	2020	2021
Incentivar a participação da população em eventos de educação em saúde através de	2x ao ano	2x ao ano	1	1



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

brindes, lanches, possibilitando a liberdade de expressão

Manutenção do grupo de pilates masculino	1	1	1	1
--	---	---	---	---

Indicadores/Fontes: SISPACTO, PMAQ, AMAQ, PAS 2017.

Recursos Financeiros: Bloco Atenção Básica e Recursos Municipais.

Responsável: Equipes de Atenção Básica e Gestão em Saúde.

Quadro 5 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo

ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz I – Itens 7, 18, 20
- Diretriz II – Itens 1, 2, 8, 9, 13, 17
- Diretriz IV – Itens 2, 3, 9, 12, 18, 20, 21.

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz VI – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso

SISPACTO 2017

- Indicadores 1, 3, 6

Ações Estratégicas

- Implantação da política municipal de atenção à saúde idoso, em consonância com a política nacional do idoso;
- Melhorias nas orientações educativas quanto ao uso de medicações, orientação sexual, higiene e demais;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- Ampliação do acesso aos serviços de saúde tais como odontologia, psicologia, fisioterapia, nutrição, exames, e demais;
- Firmar parcerias visando prevenção de acidentes domésticos, inclusão social, viabilização de direitos, atividades de lazer e cultura;

Metas	2018	2019	2020	2021
Proporção de vacinação em idosos	90%	90%	90%	90%
Redução de óbitos prematuros	25	25	25	25
Manter o auxílio de fraldas geriátricas, complementos alimentares e dietas por sonda (quando necessários)	100%	100%	100%	100%
Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados pelos ACS, médicos, enfermeiros e demais profissionais que se façam necessários	100%	100%	100%	100%

Indicadores/Fontes: Cobertura vacinal da Campanha da Influenza, SISPACTO, PAS 2017.

Recursos Financeiros: Bloco Atenção Básica e Recursos Municipais.

Responsável: Equipes de Atenção Básica e Gestão em Saúde.

Quadro 6 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo

ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz I – Item 12



- Diretriz II – Item 9

PMAQ – Programa de Melhoria e Acesso a Qualidade

- Item 7 – Monitoramento da Saúde Mental

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz III – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental

SISPACTO 2017

- Indicador 21

Ações Estratégicas

- Criação de grupos de pacientes com doenças mentais;
- Ações de prevenção em saúde mental;
- Manutenção da oferta de atendimento psiquiátrico no município;
- Ampliação do atendimento psicológico de pacientes;
- Elaborar a política municipal de saúde mental de acordo com recomendações do Ministério de Saúde.

Metas	2018	2019	2020	2021
Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	100%	100%	100%	100%
Fornecer medicamentos psicotrópicos conforme a REMUME, mediante receita médica	100%	100%	100%	100%
Manutenção das consultas psiquiátricas dentro do município	100%	100%	100%	100%
Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS com equipe exclusiva e efetiva, coordenado por um profissional devidamente gratificado	-	1	-	-



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Indicadores/Fontes: SISPACTO, PMAQ, AMAQ, PAS 2017, Conferência Municipal de Saúde de 2015.

Recursos Financeiros: Bloco Atenção Básica e Recursos Municipais.

Responsável: Equipes de Atenção Básica e Gestão em Saúde.

Quadro 7 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: VIGILANCIA EM SAÚDE

Objetivo

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz IV – Itens: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20 e 21

PMAQ – Programa de Melhoria e Acesso a Qualidade

- Item 6 – Monitoramento da Tuberculose e Hanseníase

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz XV – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

SISPACTO 2017

- Indicadores 5, 6, 7, 8, 9, 23

Ações Estratégicas

- Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde;
- Vigilância das condições de saúde da população
- Capacitação contínua dos profissionais de saúde;
- Identificação de doenças e agravos provenientes de outras regiões;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- Prevenção de doenças e agravos através de tecnologias disponíveis na saúde pública;
- Fortalecimento das ações de prevenção de AIDS/DST;
- Intensificar ações de prevenção e promoção de saúde nas hepatites;
- Manutenção da cobertura vacinal – acima de 95%;
- Melhorar a notificação de agravos à saúde, sensibilizando a população e diminuindo subnotificações;
- Realizar campanhas de promoção à saúde em diversos temas: doenças transmissíveis e não-transmissíveis e agravos estratégicos (hanseníase, tuberculose, hepatites, AIDS/DSTs, influenza, e demais).

Metas	2018	2019	2020	2021
Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	100%	100%	100%	100%
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	100%	100%	100%	100%
Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	100%	100%	100%	100%
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96%	96%	96%	96%
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	90%	90%	90%	90%
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	0	0
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	1	1	1

Indicadores/Fontes: Cobertura vacinal, SISPACTO, PMAQ, AMAQ, PAS 2017.

Recursos Financeiros: Bloco VigiaSUS, Atenção Básica e Recursos Municipais.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Responsável: Vigilância Epidemiológica e Sanitária e Atenção Básica.

Quadro 8 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: VIGILANCIA EM SAÚDE

Objetivo

FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz IV – Itens: 7, 10, 22

PMAQ – Programa de Melhoria e Acesso a Qualidade

- Item 6 – Monitoramento da Tuberculose e Hanseníase

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz XV – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

SISPACTO 2017

- Indicadores 10, 20 e 22

Ações Estratégicas

- Elaboração do Código Sanitário Municipal ou similar;
- Elaboração de Protocolos de Atendimento e Serviços;
- Capacitação dos profissionais;
- Implantação do Plano de Vigilância Sanitária e Ambiental;
- Manutenção e ampliação do controle de zoonoses;
- Manutenção e aprimoramento dos acidentes com animais peçonhentos;
- Manutenção e controle das doenças causadas por vetores;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- Efetivação de um agente de endemias.

Metas	2018	2019	2020	2021
Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	<1	<1	<1	<1
Controle da dengue – pontos estratégicos	100%	100%	100%	100%
Programa Leite das Crianças – análise do leite	30	30	30	30

Indicadores/Fontes: Cobertura vacinal, SISPACTO, PMAQ, AMAQ, PAS 2017.

Recursos Financeiros: Bloco Vigia SUS, Atenção Básica e Recursos Municipais.

Responsável: Vigilância Epidemiológica e Sanitária e Atenção Básica.

Quadro 9 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

Objetivo

AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz II – Itens: 1, 2, 8, 9.

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz XII – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde

Ações Estratégicas

- Manutenção e ampliação da oferta de consultas especializadas através



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

de contratação ou credenciamento de profissionais e clínicas;

- Manutenção da oferta de exames clínicos de acordo com os parâmetros do SUS;
- Ampliação da oferta de exames de maior complexidade;
- Levantamento dos vazios existenciais;
- Implantar um CEO via Consórcio de Saúde.

Metas	2018	2019	2020	2021
Manutenção das consultas médicas especializadas através de Consórcio ou credenciamento (psiquiatria, ortopedia, endocrinologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, reumatologia, entre outros)	100%	100%	100%	100%
Manutenção da oferta de exames (laboratoriais e clínicos) pelo Consórcio ou credenciamento (laboratoriais, ressonância, ultrassom, tomografia, endoscopia, eletrocardiograma, entre outros)	100%	100%	100%	100%

Indicadores/Fontes: Levantamento de consultas CISVALI, PAS 2017.

Recursos Financeiros: Não especificados no total do SUS e Recursos Municipais.

Responsável: Gestão da Secretaria de Saúde

Quadro 10 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Objetivo

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE RESOLUTIVA EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz II – Itens: 1, 2, 8.

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz XII – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde

Ações Estratégicas

- Garantia do acesso à população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Metas	2018	2019	2020	2021
Internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	100%	100%	100%	100%

Indicadores/Fontes: Internações, PAS 2017.

Recursos Financeiros: Não especificados no total do SUS e Recursos Municipais.

Responsável: Gestão da Secretaria de Saúde

Quadro 11 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivo

ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Diretrizes Vinculadas:

Plano Estadual de Saúde 2016-2019



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- Diretriz II – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência

Ações Estratégicas

- Implementação da Rede de Atenção às Urgências;
- Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS;
- Implantação do SAMU;
- Capacitação dos profissionais para o atendimento emergencial;
- Manutenção e reformas da estrutura física do Pronto Socorro do Hospital Municipal Santa Terezinha;
- Conscientização da população quanto ao uso desse serviço.

Metas	2018	2019	2020	2021
Realizar no mínimo 1 capacitação por ano específica de atendimento de urgências	1	1	1	1
Manutenção da contratação de UTI Móvel	1	1	1	1

Indicadores/Fontes: Percentual de servidores capacitados

Recursos Financeiros: Não especificados no total do SUS e Recursos Municipais.

Responsável: Gestão da Secretaria de Saúde

Quadro 12 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivo

APRIMORAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz III – Itens: 1, 2, 3, 4 e 5



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz XIV – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica

Ações Estratégicas

- Ampliação do espaço físico da farmácia melhorando seu atendimento e funcionamento;
- Direcionar espaço físico para atendimento do componente especializado (CEAF);
- Manutenção dos equipamentos de informática e sistemas da Farmácia;
- Implantação de protocolos, normas, rotinas, POPS, para todo o ciclo da assistência farmacêutica;
- Efetivação de uma farmacêutica.

Metas	2018	2019	2020	2021
Efetivação de uma farmacêutica responsável pelo Centro de Saúde e que realizará auxílio na UBS Linha Vitória	-	1	0	0
Manutenção das licitações de medicamentos	100%	100%	100%	100%
Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	100%	100%	100%	100%
Manter os sistemas atualizados	100%	100%	100%	100%

Indicadores/Fontes: Assistência Farmacêutica

Recursos Financeiros: Não especificados no total do SUS e Recursos Municipais.

Responsável: Gestão da Secretaria de Saúde

Quadro 13 – Eixo I – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Sub-eixo: ENFRENTAMENTO A PANDEMIA COVID-19

Objetivo

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

COMBATER A PANDEMIA COVID-19

Diretrizes Vinculadas:

Plano de Contingência Municipal de Enfrentamento a Doença pelo Coronavírus (COVID-19) – 2020;

Protocolos do Ministério de Saúde de 2020;

Notas Técnicas da SESA.

Ações Estratégicas

- Qualificação do processo de gestão para adoção de medidas necessárias para a prevenção, controle e redução de danos e agravos à saúde pública, frente a pandemia de COVID-19;
- Fortalecimento das redes de atenção à saúde, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde, através da implementação das linhas de cuidado, da atenção primária à saúde e de serviços complementares a rede;
- Qualificação das ações de atenção a vigilância à saúde;

Metas	2018	2019	2020	2021
Garantir a execução das ações do Plano de Contingência de enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19).	X	X	100%	100%
Atualizar os Instrumentos de Gestão com as ações para o enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19).	X	X	2	x
Prover e garantir os estoques estratégicos de insumos, materiais , EPIs, mobiliário e equipamentos necessários para assistência à saúde.	X	X	100%	100%
Garantir os profissionais necessários para as ações de vigilância, assistência e resposta	X	X	100%	100%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

as ações da COVID-19.				
Estruturar de unidade de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus.	X	X	1	1
Executar as ações de Decretos Municipais, que declara Situações de Emergência em Saúde Pública e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19).	X	X	100%	100%
Instituir Comissão de Enfrentamento do Coronavírus (COVID-19).	X	X	1	X
Garantir a organização dos serviços de saúde quanto à detecção precoce dos casos suspeitos da COVID-19.	X	X	100%	100%
Garantir em tempo oportuno a dispensação dos medicamentos para a população identificada de risco frente à Pandemia do Coronavírus.	X	X	100%	100%
Garantir a assistência pré-hospitalar móvel nas situações de urgência e emergência para os casos suspeitos ou confirmados de coronavírus.	X	X	100%	100%
Notificar e acompanhar os casos suspeitos e confirmados pelo COVID-19.	X	X	100%	100%
Monitorar os casos suspeitos e/ou confirmados de coronavírus em isolamento domiciliar diariamente.	X	X	100%	100%
Proporcionar o diagnóstico laboratorial dos casos suspeitos de coronavírus, conforme normativas e recomendações vigentes.	X	X	100%	100%
Divulgar a situação epidemiológica municipal do coronavírus.	X	X	100%	100%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19.	X	X	100%	100%
Orientar a população, estabelecimentos e demais locais necessários quanto as medidas de prevenção e controle frente a COVID-19.	X	X	100%	100%
Realizar a Campanha de Vacinação contra Influenza diante do cenário da Pandemia COVID-19.	X	X	1	X
Garantir orientações em relação ao manejo de óbitos/corpos em domicílio, nos serviços da Atenção Primária a Saúde, espaços públicos e funerárias após a morte no período da pandemia COVID-19.	X	X	100%	X

Recursos Financeiros: Não especificados no total do SUS e Recursos Municipais.

Responsável: Gestão da Secretaria de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Hospital Municipal Santa Terezinha, Atenção Primária.

EIXO II – CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE

Os quadros que compõe esse Eixo devem ser compreendidos em um contexto de aproximação dos temas e significa um exercício importante de debate e reflexão pelo setor saúde. Deverão ser viabilizados de acordo com as iniciativas intersetoriais e parcerias.

Quadro 14 – Eixo II – CONDICIONANTES E DETERMINANTES

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Sub-eixo: ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Objetivo

AMPLIAR A ASSISTÊNCIA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA PELO SETOR DE NUTRIÇÃO

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz I – Itens: 7, 8, 9, 16, 18, 19, 20
- Diretriz II – Itens: 9, 13, 17

Ações Estratégicas

- Elaborar, revisar, adaptar, padronizar e definir os protocolos de atendimento nutricional na atenção básica;
- Promover ações que incentivem a alimentação saudável;
- Incentivar o aleitamento materno;
- Capacitar os ACS para a operacionalização, avaliação, cumprimento de metas e monitoramento do SISVAN;
- Avaliar o estado nutricional e o perfil epidemiológico de diferentes grupos populacionais;
- Trabalhar em parceria com os outros profissionais do NASF e das ESF;
- Coordenar as ações do PSE;
- Acompanhar o Programa Bolsa Família;
- Participar do Programa do Leite das Crianças;
- Elaborar Protocolo de Atendimento do Paciente Oncológico;
- Elaborar Protocolo de Atendimento da Criança Desnutrida;
- Elaborar Protocolo para Dispensação de Fórmulas Lácteas, Suplementos e Dietas Industrializadas Administradas por Sondas.

Metas	2018	2019	2020	2021
Elaboração e atualização de Protocolos	100%	100%	100%	100%
Capacitação dos ACS, por ano	2	2	1	1

Indicadores/Fontes: Percentual da população que utiliza o Serviço de Saúde Pública na Atenção Básica; Número de atendimentos do Setor; Percentual de



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

profissionais capacitados em Promoção de Alimentação Saudável.

Recursos Financeiros: Bloco da Atenção Básica e Recursos Municipais.

Responsável: Nutricionista da Saúde Pública

Quadro 15 – Eixo II – CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE

Sub-eixo: LAZER

Objetivo

**IMPLANTAÇÃO DA ACADEMIA DE SAÚDE E AÇÕES PARA GRUPOS
PRIORITÁRIOS: HIPERTENSOS, DIABÉTICOS, IDOSOS**

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz I – Item: 7
- Diretriz II – Item: 13

Ações Estratégicas

- Implantar de uma academia de saúde;
- Elaborar ações multiprofissionais com grupos de risco;
- Incentivar estilos de vida mais saudáveis através da prática de atividade física;
- Promover mobilização comunitária com a construção de redes sociais de apoio e ambientes de convivência e solidariedade.

Metas	2018	2019	2020	2021
Implantação de uma academia em saúde	-	1	-	-

Indicadores/Fontes: Percentual de pessoas em grupos prioritários.

Recursos Financeiros: Bloco Vigilância em Saúde e Recursos Municipais.

Responsável: Vigilância em Saúde e Atenção Básica.



Quadro 16 – Eixo III – GESTÃO DA SAÚDE

Sub-eixo: PLANEJAMENTO

Objetivo

IMPLANTAÇÃO DE UMA EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO INTEGRADO E PARTICIPATIVO

Diretrizes Vinculadas:

Pacto pela Saúde

- Diretriz XII: Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.
- Diretriz XIII: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Ações Estratégicas

- Contribuir para o acontecimento de capacitações em todos os Setores da Secretária Municipal de Saúde;
- Construir um projeto de educação continuada ao Conselho Municipal de Saúde;
- Garantir que a Ouvidoria seja ativa;
- Elaborar calendário e cronograma de atividades;
- Solicitar relatórios mensais com as principais atividades da gestão.

Metas	2018	2019	2020	2021
Elaboração de 01 Programação de Saúde, a cada ano	1	1	1	1
Elaboração de 01 Relatório de Gestão, a cada ano	1	1	1	1
Realização anual, pelo menos 01, oficina de capacitação de planejamento e gestão para a	1	1	1	1



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

equipe diretora

Organização de 01 evento de acompanhamento e avaliação dos indicadores gerais de saúde, epidemiológicos e de gestão, semestralmente, a cada ano	2	2	2	2
---	---	---	---	---

Elaboração de 01 Plano Municipal de Saúde	0	0	0	1
---	---	---	---	---

Indicadores/Fontes: Instrumentos de Gestão; Eventos de Avaliação da Gestão; Número de Oficinas e Capacitações realizadas.

Recursos Financeiros: Bloco Gestão em Saúde e Recursos Municipais.

Responsável: Secretário de Saúde, Assessor Hospitalar e Coordenador da Atenção Básica

Quadro 17 – Eixo III – GESTÃO DA SAÚDE

Sub-eixo: DESCENTRALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO

Objetivo

PARTICIPAÇÃO ATIVA NAS AÇÕES DE REGIONALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Diretrizes Vinculadas:

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz XII: Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional.

Ações Estratégicas

- Participação ativa na Gestão Regional, atuando de maneira colaborativa, buscando a melhoria dos atendimentos de média e alta complexidade;
- Participação na elaboração dos Protocolos de Serviços e Regulação no âmbito regional;
- Firmamento de parcerias com a Regional e demais municípios na capacitação de equipes diretoras e técnicas.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Metas	2018	2019	2020	2021
Participar em 100% dos eventos relacionados à regionalização/descentralização	100%	100%	100%	100%
Indicadores/Fontes: Participação nos eventos.				
Recursos Financeiros: Bloco Gestão em Saúde e Recursos Municipais.				
Responsável: Secretário de Saúde, Assessor Hospitalar e Coordenador da Atenção Básica				

Quadro 18 – Eixo III – GESTÃO DA SAÚDE

Sub-eixo: FINANCIAMENTO

Objetivo				
CUMPRIMENTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL				
Diretrizes Vinculadas:				
Plano Estadual de Saúde 2016-2019				
<ul style="list-style-type: none">Diretriz XIX: Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde				
Ações Estratégicas				
<ul style="list-style-type: none">Cumprimento da EC 29/2000 que determina investir 15% dos recursos próprios em saúde;Envio dos documentos financeiros para processamento ao SIOPS;Elaboração de Projetos para pleito de recursos extramunicipais;Elaboração, com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, a Programação Anual de Saúde.				
Metas	2018	2019	2020	2021
Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	>15%	>15%	>15%	>15%
Manter os dados do SIOPS atualizados	100%	100%	100%	100%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Indicadores/Fontes: Percentual de recursos próprios investidos em Saúde.

Recursos Financeiros: Recursos Municipais.

Responsável: Secretário de Saúde.

Quadro 19 – Eixo III – GESTÃO DA SAÚDE

Sub-eixo: PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Objetivo

FORTELECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL E DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO

Diretrizes Vinculadas:

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz XVIII: Fortalecimento do Controle Social na Saúde

Pacto pela Saúde

- Diretriz XII: Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.
- Diretriz XIII: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Ações Estratégicas

- Intensificar as pesquisas de satisfação dos usuários;
- Fortalecimento da Ouvidoria implantada;
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde e incentivo a participação dos membros;
- Antecipação, sempre que possível, dos documentos à Diretoria, que serão apreciados e deliberados pelo CMS;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

- Participação ativa em capacitações para membros do CMS;
- Fortalecimento dos usuários, CMS, ACS, ESF, NASF e SUS.

Metas	2018	2019	2020	2021
Pesquisa anual de satisfação dos serviços	1	1	1	1
Realização de Conferência Municipal	-	1	-	-

Indicadores/Fontes: Índice de satisfação dos usuários dos serviços; Número de eventos de Capacitação.

Responsável: Secretário de Saúde.

Quadro 20 – Eixo III – GESTÃO DA SAÚDE

Sub-eixo: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo

IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Diretrizes Vinculadas:

Plano Estadual de Saúde 2016-2019

- Diretriz XVI: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

Pacto pela Saúde

- Diretriz XI: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Ações Estratégicas

- Elaboração de projetos de educação em saúde;
- Intensificação da divulgação das informações da SMS na internet;
- Investimento em qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.

Metas	2018	2019	2020	2021
Organizar e promover 01 evento por ano de	1	1	1	1



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

capacitação geral das equipes de saúde

Incentivar a participação dos profissionais em encontros, palestras, cursos, conferências

Indicadores/Fontes: Percentual do número de servidores capacitados.

Recursos Financeiros: Incluídos no Bloco Gestão em Saúde e Recursos Próprios.

Responsável: Secretário de Saúde.

Quadro 21 – Eixo III – GESTÃO DA SAÚDE

Sub-eixo: INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Ações Estratégicas

- Realização de eventos e capacitação aos funcionários em relação aos sistemas informatizados;
- Manutenção do CONSULFARMA;
- Utilização dos indicadores e outros dados na elaboração de programas e políticas em saúde;
- Aquisição de equipamentos de informática sempre que se fizerem necessários;
- Relatórios mensais dos sistemas, divulgando informações;
- Instalar computadores nos consultórios odontológicos.

Metas	2018	2019	2020	2021
Informatizar e operar os sistemas on-line em todas as UBS, serviços de saúde, administrativos, programas e outros	100%	100%	100%	100%
Capacitação dos funcionários em relação aos sistemas, sempre que necessário	100%	100%	100%	100%



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Indicadores/Fontes: Percentual de informatização de todos os setores.

Recursos Financeiros: Incluídos no Bloco Gestão em Saúde e Recursos Próprios.

Responsável: Secretário de Saúde.

Quadro 22 – Eixo III – GESTÃO DA SAÚDE

Sub-eixo: INFRAESTRUTURA

Objetivo

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DAS INFRAESTRUTURAS DA REDE ASSISTENCIAL EM SAÚDE

Diretrizes Vinculadas:

Programação Anual de Saúde 2017

- Diretriz VI: Investimento em Saúde

Ações Estratégicas

- Construções, reformas, ampliações, adequações das infraestruturas da rede assistencial em saúde.

Metas	2018	2019	2020	2021
Construção da nova UBS da Linha Vitória	-	-	-	1
Reforma e ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha	-	1	-	-
Reforma do Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos	-	1	-	-
Reforma do Centro de Saúde da Criança e da Mulher	1	-	-	-

Indicadores/Fontes: Adequações da infraestrutura.

Recursos Financeiros: Incluídos no Bloco Gestão em Saúde e Recursos Próprios.

Responsável: Secretário de Saúde.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n - Centro - 84620-000 - Cruz Machado - Paraná - Brasil

Fone: (42) 3554-1294/Fax: (42) 3554-1294/ e-mail: cruzmachado_sms@hotmail.com



4. CONCLUSÃO

Durante a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, considerou-se dados epidemiológicos, demográficos, econômicos e sociais do município de Cruz Machado, o que permitiu reflexões importantíssimas para elucidar o real cenário da situação sanitária dos munícipes.

Para que os objetivos do Plano sejam alcançados, é necessário compromisso de toda a equipe de saúde, articulação intersetorial, presença ativa do Conselho Municipal de Saúde e da comunidade como um todo. A gestão deverá ser participativa, descentralizada, estratégica e acessível.

Que esse documento contribua na elaboração e planejamento de futuras metas e ações. Que seja consultado no cotidiano de todos os profissionais de saúde. E que jamais se torne imóvel, intacto, estagnado. Que seja constantemente construído, modificado, melhorado.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério de Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Plano Nacional de Saúde: 2016-2019. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2015.
2. BRASIL: Presidência da República. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Brasília, 2012.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – 2013/2015: Orientações para o processo de pactuação. Brasília: 2013.
4. PARANÁ, Secretaria de Estado de Saúde do Paraná. Plano Estadual de Saúde do Paraná 2016-2019. Curitiba – SESA – Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, 2015.
5. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento: Sistema de Planejamento do SUS: uma construção coletivo: instrumentos básicos. Volume 02 – Instrumentos Básicos 2ª Edição – Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2009.
6. Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
7. Lei nº 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais dos recursos financeiros da saúde e dá outras providências.
8. Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.
9. Ministério da Saúde. Portaria nº 3085 de 01 de dezembro de 2006. Regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRUZ MACHADO - PR

10. Ministério da Saúde. Portaria nº 3332 de 28 de dezembro de 2006. Aprova orientações gerais relativas aos Instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.
11. Ministério da Saúde. DATASUS.
12. Relatórios Financeiros do SIOPS 2016.
13. Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Machado – PR. Plano Municipal de Saúde 2014-2017. Secretaria Municipal de Saúde, 2016.
14. Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Machado – Relatórios Anuais de Gestão: 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. Secretaria Municipal de Saúde, 2016.
15. IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Município de Cruz Machado, 2017.
16. COSEMS – PR. Instrumento para a Gestão do SUS nos municípios. Conselho Estadual Secretários Municipais de Saúde do Paraná, 2016.